



UNIBALSAS
Faculdade de Balsas

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI - 2022 A 2026

Aprovado pela Resolução COP nº 09/2021,
de 12 de novembro de 2021

Faculdade de Balsas

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 204 de 08/04/2016
DOU 11/04/2016
Mantida pelo Unibalsas Educacional Ltda

**Balsas-MA
2021**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI (2022 a 2026)

FACULDADE DE BALSAS – UNIBALSAS.

BR 230, km 05, Fazenda Malidere IV

Balsas - MA - CEP 65.800-000

Tel: (99) 3542-5500

Endereço Eletrônico: coord.nppge@unibalsas.edu.br

Site oficial: www.unibalsas.edu.br

Direção da Faculdade de Balsas - UNIBALSAS

Diretor Geral: Renan Francisco Honaiser

Diretora Acadêmica: Camila Sousa da Silva

Diretor Administrativo: Cleverton Marlon Possani

Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2022 a 2026)

Camila Sousa da Silva

Fabiano Mônaco

Fábio Roberto Pillatt

Renan Francisco Honaiser

Revisão e Normatização

Marina Carvalho de Souza

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Marina Carvalho De Souza CRB13/823

U58p UNIBALSAS Faculdade de Balsas.

Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI (2022 a 2026). / – Balsas: UNIBALSAS Faculdade de Balsas, 2022.

200f. ij; 30 cm.

1. Produção técnica. 2. PDI. 3. Plano de desenvolvimento. I. MÔNACO, Fabiano Cardoso. II. SILVA, Camila Sousa da. III. HONAIKER, Renan Francisco. IV. PILLATT, Fábio Roberto. V. Título

CDU:378.4:005.962.131

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecanônico, inclusive através de processos xerográficos, sem permissão expressa do Autor. (Artigo 184 do Código Penal Brasileiro, com a nova redação dada pela Lei n.8.635, de 16-03-1993).

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	8
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS	9
1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	10
1.3 DESENVOLVIMENTO E SITUAÇÃO ATUAL DA INSTITUIÇÃO	13
1.3.1 Graduação	13
1.3.2 Pós-Graduação	18
1.3.3 Pesquisa e Iniciação Científica	19
1.3.4 Extensão	19
1.4 IDENTIDADE INSTITUCIONAL	21
1.4.1 Missão, Visão e Valores	21
1.4.2 Objetivos Institucionais	22
2. INSERÇÃO REGIONAL	24
2.1 REGIÃO DE ABRANGÊNCIA	24
2.2 INDICADORES DEMOGRÁFICOS	26
2.3 INDICADORES ECONÔMICOS	27
2.4 INDICADORES SOCIAIS	30
2.5 INDICADORES DE SAÚDE	31
2.6 INDICADORES EDUCACIONAIS	37
3. RESPONSABILIDADE SOCIAL	38
3.1 DIRETRIZES PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL	38
3.1.1 DIMENSÕES DE ATUAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL	39
3.1.2 EIXOS TEMÁTICOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL	40
4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	42
4.1 POLÍTICAS DE ENSINO DA GRADUAÇÃO	42
4.1.1 Diretrizes da graduação	43
4.1.2 Áreas de interesse da graduação	44
4.1.3 Perfil do egresso da graduação	46
4.1.4 Flexibilização curricular	47
4.1.5 Interdisciplinaridade	48
4.1.6 Metodologia de ensino	50
4.1.7 Práticas pedagógicas	52
4.1.8 Avaliação de aprendizagem	53
4.1.9 Inovações educacionais	54
4.1.10 Integração com a extensão	56
4.2 POLÍTICAS DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO	57
4.2.1 Diretrizes da pós-graduação	58
4.2.2 Áreas de interesse da pós-graduação	58
4.2.3 Organização da pós-graduação	60
4.2.4 Perfil do egresso da pós-graduação	62
4.3 POLÍTICAS DE PESQUISA	63
4.3.1 Diretrizes da pesquisa	64
4.3.2 Linhas de pesquisa	64
4.3.3 Iniciação científica	66
4.3.4 Incentivos à pesquisa, publicação e divulgação de resultados	67
4.3.5 Integração com o ensino e a extensão	68
4.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	69
4.4.1 Diretrizes da extensão	71
4.4.2 Áreas temáticas	72

4.4.3	Organização da extensão	73
4.4.4	Curricularização da Extensão	75
4.5	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	77
4.5.1	Diretrizes da educação a distância.....	78
4.5.2	Metodologia.....	79
4.5.3	Organização didática da EaD	80
4.5.4	Equipe Multidisciplinar	81
4.5.5	Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e AVA.....	82
4.5.6	Materiais e Conteúdos educacionais.....	84
4.6	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO 86	
5.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	87
5.1	FORMAS DE INGRESSO	87
5.2	CONCEPÇÃO DO PPC	87
5.3	COMPONENTES CURRICULARES	88
5.3.1	Disciplinas	89
5.3.2	Estágio curricular supervisionado	90
5.3.3	Trabalho de conclusão de curso.....	91
5.3.4	Atividades complementares.....	92
5.4	PLANEJAMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	93
5.5	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	94
5.6	TECNOLOGIAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	96
6.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	97
6.1	POLÍTICAS DE GESTÃO	97
6.2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	98
6.2.1	Diretoria Geral	99
6.2.2	Órgãos Colegiados.....	104
6.2.3	Órgãos Auxiliares	108
6.3	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	108
6.3.1	Histórico da Avaliação Institucional na UNIBALSAS	109
6.3.2	Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA	110
6.3.3	Projeto de Avaliação Institucional.....	111
6.4	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	118
6.4.1	Gestão da comunicação institucional	118
6.4.2	Estratégias e meios para comunicação Externa	119
6.4.3	Estratégias e meios para comunicação Interna	119
6.4.4	Ouvidoria.....	120
6.5	GUARDA E DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO	121
7.	COMUNIDADE ACADÊMICA.....	121
7.1	CORPO DOCENTE	121
7.1.1	Titulação dos docentes.....	122
7.1.2	Experiência dos docentes.....	122
7.1.3	Regime de trabalho dos docentes	123
7.1.4	Plano de carreira docente.....	124
7.1.5	Critérios de seleção e contratação de docentes.....	125
7.1.6	Procedimentos de substituição eventual dos docentes	125
7.1.7	Políticas de qualificação do corpo docente.....	126
7.1.8	Políticas de apoio à produção acadêmica docente e à participação em eventos científicos	127
7.1.9	Cronograma de expansão do corpo docente	129
7.2	CORPO DE TUTORES	130

7.2.1	Titulação e experiência dos tutores	130
7.2.2	Critérios de seleção e contratação de tutores.....	131
7.2.3	Procedimentos para desligamento e substituição dos tutores	132
7.2.4	Políticas de qualificação do corpo de tutores	132
7.3	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	133
7.3.1	Perfil do corpo técnico-administrativo	133
7.3.2	Plano de carreira do corpo técnico-administrativo	134
7.3.3	Critérios de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo	135
7.3.4	Procedimentos para desligamento e substituição do técnico-administrativo ..	136
7.3.5	Políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo	137
7.4	CORPO DISCENTE	138
7.4.1	Políticas de atendimento ao discente	138
7.4.2	Programa de apoio psicopedagógico e pedagógico	139
7.4.3	Programa de nivelamento	140
7.4.4	Programa de monitoria	141
7.4.5	Programa de iniciação científica.....	142
7.4.6	Programas de apoio financeiro	143
7.4.7	Programa de educação inclusiva e acessibilidade estudantil.....	144
7.4.8	Programa de intercâmbio estudantil	146
7.4.9	Apoio à produção discente e participação em eventos científicos	146
7.4.10	Apoio à organização e representatividade estudantil	147
7.4.11	Acompanhamento dos egressos e formação continuada	147
8.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	148
8.1	INFRAESTRUTURA GERAL.....	148
8.1.1	Instalações administrativas	149
8.1.2	Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral	151
8.1.3	Espaço de trabalho para coordenação dos cursos	151
8.1.4	Salas dos docentes	152
8.1.5	Espaços para atendimento aos discentes	153
8.1.6	Salas de aula	154
8.1.7	Auditórios	156
8.1.8	Espaços de convivência e de alimentação	157
8.1.9	Espaço de trabalho da CPA	158
8.1.10	Instalações sanitárias	158
8.1.11	Políticas de atualização e expansão da infraestrutura geral.....	159
8.2	BIBLIOTECA.....	159
8.2.1	Espaços físicos.....	160
8.2.2	Acervo Geral.....	161
8.2.3	Funcionamento e serviços oferecidos.....	162
8.2.4	Políticas de atualização e expansão do acervo	163
8.3	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	163
8.3.1	Espaços físicos de informática	163
8.3.2	Equipamentos de informática	164
8.3.3	Softwares	165
8.3.4	Ambiente virtual de aprendizagem.....	168
8.3.5	Internet e rede lógica	169
8.3.6	Segurança da informação e plano de contingência.....	170
8.3.7	Políticas de atualização e expansão dos recursos tecnológicos	171
8.4	LABORATÓRIOS E AMBIENTES PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS	172
9.	ACESSIBILIDADE	175

9.1	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ACESSIBILIDADE	175
9.2	SETOR DE APOIO E INCLUSÃO.....	178
9.3	ACESSIBILIDADE DISPONÍVEL	179
10.	DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	180
10.1	ABERTURA DE NOVOS CURSOS PARA O PERÍODO 2022 A 2026	180
10.1.1	Graduação presencial.....	180
10.1.2	Graduação a distância.....	181
10.1.3	Pós-graduação lato sensu presencial.....	182
10.1.4	Pós-graduação lato sensu a distância.....	184
10.1.5	Polos	185
10.1.6	Cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial	187
10.2	METAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI	189
11.	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
	192	

1. A INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Balsas completa, no ano de 2022, quinze anos de história. Se observada esta primeira etapa de existência institucional, considerando o curto espaço de tempo, percebe-se o quanto a instituição consolidou-se como uma referência regional em educação de qualidade. Suas primeiras turmas de egressos já colhem os resultados da conquista de uma formação superior e modificam o cenário regional com uma atuação empreendedora, cidadã e tecnicamente consistente. As organizações locais não mais necessitam buscar mão de obra qualificada em outras regiões do país, assim como, os filhos de Balsas e cidades circunvizinhas não mais necessitam migrar na busca pelo tão sonhado curso superior. Esta foi a motivação inicial para a concepção da Faculdade de Balsas e que foi plenamente atendida nestes primeiros quinze anos de existência.

Parte-se agora para uma segunda etapa institucional. Um momento de expansão de fronteiras territoriais e de áreas de atuação de forma a abranger outras regiões ainda não assistidas adequadamente em relação à oferta de cursos superiores. Para o período relacionado a este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a instituição planeja atuar em três principais frentes: (1) a transformação de organização acadêmica para Centro Universitário; (2) a oferta de cursos de graduação superior na modalidade de educação a distância; e (3) a oferta de cursos de graduação presenciais na área da saúde.

A Faculdade de Balsas encontra-se apta para a transformação de organização acadêmica em Centro Universitário (Centro Universitário de Balsas – UNIBALSAS), uma vez que atende a todos os requisitos elencados para este fim no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, tais como possuir, ao menos, um quinto do corpo docente contratado em regime de tempo integral; um terço do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado; oito cursos de graduação reconhecidos com conceito satisfatório; possuir programa de extensão institucionalizado nas áreas do conhecimento abrangidas por seus cursos de graduação; possuir programa de iniciação científica com projetos orientados por docentes doutores ou mestres; ter Conceito Institucional – CI maior ou igual a quatro; e não possuir processo administrativo de supervisão nos últimos dois anos.

Desta forma, a UNIBALSAS prepara-se para os próximos anos de sua existência como um Centro Universitário cada vez mais imbuído em promover a

educação de qualidade e necessária para que as pessoas possam edificar suas próprias vidas no Sul do Estado do Maranhão, constituindo-se como uma ponte para o conhecimento e o desenvolvimento regional.

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

A UNIBALSAS é uma Instituição de Ensino Superior, localizada na BR 230, Km 5, Fazenda Malidere IV, no município de Balsas, no estado do Maranhão, mantida pela Unibalsas Educacional Ltda, também denominada pela sigla UNIBALSAS, CNPJ nº 073.447.74/0001-89, localizada na BR 230, Km 5, Fazenda Malidere IV, no município de Balsas, estado do Maranhão, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, fundada em 04 de abril de 2005, com registro na Junta Comercial do Estado do Maranhão sob o nº 21200578305 em 25 de abril de 2005.

As atividades de ensino superior iniciaram-se em 2007, por meio da Faculdade de Balsas.

Mantenedora: Unibalsas Educacional Ltda - UNIBALSAS

CNPJ: 073.447.74/0001-89

Endereço Sede: BR 230, Km 5, Fazenda Malidere IV. Balsas-MA.

Registro na Junta Comercial do Estado do Maranhão: 21200578305 em 25 de abril de 2005

Mantida (2007 a 2022): Faculdade de Balsas

Credenciamento: Portaria MEC nº 1.744 de 25/10/2006

Recredenciamento: Portaria MEC nº 204 de 08/04/2016

Credenciamento EAD: Portaria MEC nº 1900 de 31/10/2019

Mantida (2022 em diante): Centro Universitário de Balsas - UNIBALSAS

Credenciamento: em trâmite.

Representante Legal: Francisco José Honaiser

Diretor Geral: Renan Francisco Honaiser

e-mail: dir.geral@unibalsas.edu.br

Procurador Educacional Institucional: Fábio Roberto Pillatt

Telefone: 99 3542-5500

e-mail: pesquisador.institucional@unibalsas.edu.br

site: www.unibalsas.edu.br

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A concepção e criação da Faculdade de Balsas foi motivada pela falta de oferta de cursos superiores na região de influência geopolítica da cidade de Balsas que obrigava os jovens a se deslocarem para outras regiões do país no intuito de obter a formação superior almejada. Poucos destes jovens retornavam às suas origens fazendo com que os empresários da região tivessem que trazer mão-de-obra qualificada de outros estados. O cenário era, portanto, caracterizado pela migração das jovens promessas da região, seguido da necessidade de contratação de mão-de-obra qualificada de outros estados em virtude da falta destes profissionais e dos altos índices de crescimento econômico da região.

Visando modificar esta realidade e alavancar o crescimento econômico regional, a Faculdade de Balsas foi concebida. Seu credenciamento aconteceu no ano de 2006, através da Portaria nº 1.744, de 24 de outubro de 2006. Os quatro primeiros cursos autorizados foram Administração, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação e Direito, todos na modalidade presencial. Para cada curso foram autorizadas 100 vagas anuais. As atividades letivas dos quatro cursos iniciaram-se no primeiro semestre do ano de 2007. No segundo semestre de 2007, a Faculdade de Balsas ofertou à comunidade regional seu primeiro curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão da Informação.

O período subsequente, de 2008 a 2012, foi caracterizado pela implementação das atividades previstas no seu PDI, direcionadas para o fortalecimento da pesquisa, da extensão e do ensino. Neste intuito, durante este período, foram implementados, dentre outros, o Programa de Monitoria (PROMON), o Programa de Orientação ao Estudante (PROE), o Programa de Iniciação Científica (PIC), o Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), o Programa de Formação e Capacitação Docente (PRODOC), o Programa de Responsabilidade Social e Ambiental, o Programa de Cultura Esporte e Lazer, o Regulamento da Carreira e Capacitação do Corpo Docente, o Regulamento da Carreira e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo, o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e a Revista Científica da Faculdade de Balsas, além de uma série de políticas, normas e manuais com o objetivo de orientar a vida acadêmica no âmbito da IES. Todos os programas, regulamentos, núcleos e demais documentos passaram pela aprovação do Conselho Pedagógico (COP) da Faculdade de Balsas.

O ano de 2010 marcou o reconhecimento dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Sistemas de Informação, além da autorização dos cursos superiores de tecnologia em Gestão Comercial e Agronegócio. A primeira edição da Revista Científica da Faculdade de Balsas também foi lançada neste ano.

No ano de 2011 iniciaram-se as atividades letivas dos novos cursos de Gestão Comercial e Agronegócio. O ano também ficou marcado pelas cerimônias de formaturas das primeiras turmas de egressos da IES. A partir deste ano também foram oferecidas uma série de novos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, tais como os cursos Gestão Financeira e Controladoria, Gestão Financeira e Tributária, Gestão de Pessoas, Direito Civil e Processo Civil, Gestão do Agronegócio, dentre outros, atendendo a uma forte demanda de capacitação profissional especializada na região.

Os anos de 2012 e 2013 foram de intenso trabalho na revisão e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação já reconhecidos, no intuito de mantê-los atualizados e inseridos às demandas regionais. Neste período também ocorreu o reconhecimento dos cursos de Agronegócio e Gestão Comercial.

No ano de 2014 houve a autorização do curso de licenciatura em Pedagogia. Já no ano de 2015 foi autorizado o curso superior de tecnologia em Produção Publicitária. Neste ano também foram iniciadas as atividades de ensino a distância por parte da IES, utilizando esta modalidade de ensino como uma alternativa aos acadêmicos dos cursos de graduação já reconhecidos, dentro do limite de 40% de sua carga horária.

A partir do ano de 2017 a IES iniciou um trabalho de estudo e ajustes de suas metodologias de ensino. Uma série de atividades de formação docente foram promovidas, direcionadas para o uso de metodologias ativas e uso de tecnologias para educação remota e à distância. Simultaneamente, os Núcleos Docentes Estruturantes desenvolveram um trabalho de revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, direcionando-os para estas metodologias.

No ano de 2018 a Faculdade de Balsas criou o Comitê de Inclusão e Acessibilidade - CIA e o Programa de Inclusão e Acessibilidade, tendo como principal objetivo articular, fomentar e consolidar uma política de acessibilidade e inclusão.

No ano de 2019 a IES foi credenciada para ofertar cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância (EaD). No mesmo ano, a instituição teve seu primeiro curso 100% EaD autorizado: o curso superior de tecnologia em Gestão Pública. A partir deste momento a IES ampliou seus investimentos em ferramentas

tecnológicas, tais como Plataformas AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, estrutura física para gravação de aulas etc.

Ainda no ano de 2019, buscando aprimorar a formação do seu quadro docente e dos educadores da região, a Faculdade de Balsas lançou a primeira turma de mestrado e doutorado em Educação nas Ciências, na modalidade MINTER/DINTER (Mestrado e Doutorado interinstitucional), em parceria com a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

Nos anos de 2020 e 2021, assim como todas as demais instituições de educação superior do Brasil e do mundo, a Unibalsas enfrentou o desafio de se reinventar em função do período pandêmico vivido. Durante este período houve uma série de formações e investimentos tecnológicos que permitiram o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em um primeiro momento, totalmente online, para em seguida, retornar no modelo híbrido. Foi um período de debate, reflexão e, sobretudo, de muito aprendizado e amadurecimento institucional.

Mesmo durante o período de instabilidade econômica e social vivido durante os anos de 2020 e 2021, a Unibalsas decidiu ampliar seu escopo e sua área de atuação, abrangendo não mais apenas os municípios circunvizinhos de Balsas, mas toda a região MATOPIBA , por meio da oferta de cursos na modalidade de educação a distância, bem como, com o início da oferta de cursos na área da saúde. Em razão disto, no ano de 2022, foram autorizados os primeiros cursos de graduação na área da saúde, sendo eles os cursos de Estética e Cosmética, Odontologia e Psicologia. Também foi ampliada a relação de cursos na modalidade de educação a distância (EaD), sendo oferecidos os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Agronegócio e Pedagogia.

Durante o decorrer de sua, ainda, curta história, a Faculdade de Balsas sempre se mostrou atenta a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como, ciente de sua responsabilidade social perante a região de influência geopolítica. Desde sua criação, uma série de atividades de pesquisa e extensão estão sendo desenvolvidas, em sua grande maioria, ligadas às atividades realizadas nas aulas.

Neste período de existência a Faculdade de Balsas ampliou a relação com a comunidade externa onde está inserida. Várias ações direcionadas à comunidade foram desenvolvidas, tais como, a assistência judiciária oferecida pelo Escritório de Assistência Judiciária à população carente da região, as Ações Solidárias onde os cursos de graduação oferecem serviços gratuitos à comunidade e outras várias ações,

tais como, projetos de inclusão digital desenvolvidos em escolas municipais, programas de consultorias para pequenas empresas, ações de mobilização para a conservação do meio ambiente. O significativo número de projetos voltados à comunidade externa e desenvolvidos pela Faculdade de Balsas justificam a concessão do selo de Instituição Socialmente Responsável, concedido pela Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior (ABMES).

No ano de 2022 a Faculdade de Balsas completou seus 15 anos de existência, alcançando uma consistente credibilidade por parte da comunidade regional, especialmente pela atuação de seus egressos no mundo de trabalho, atestado pelo resultado alcançado no último ciclo avaliativo do MEC, com IGC 5. A Faculdade de Balsas foi, até o momento, a primeira e única IES do Estado do Maranhão a alcançar o IGC 5 desde que este indicador foi criado no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O passo seguinte a ser dado constitui-se na transformação de organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário. Este passo se inicia a partir do protocolo formalizado em 2021 para a transformação da Faculdade de Balsas em Centro Universitário de Balsas, denominado a seguir somente pela sigla UNIBALSAS.

1.3 DESENVOLVIMENTO E SITUAÇÃO ATUAL DA INSTITUIÇÃO

A UNIBALSAS atua na educação superior com cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, pesquisa, iniciação científica e extensão. Até o ano de 2022, oferece 11 cursos de graduação presencial, 6 cursos de graduação a distância (EaD) e 14 cursos de pós-graduação lato sensu presencial e mais de 30 cursos na modalidade à distância. Abaixo estão sendo apresentados os principais indicadores dos cursos de graduação, pós-graduação, bem como, das atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão.

1.3.1 Graduação

No ano de 2022 estão autorizados para funcionamento 17 cursos de graduação, conforme apresentado na Tabela 1.

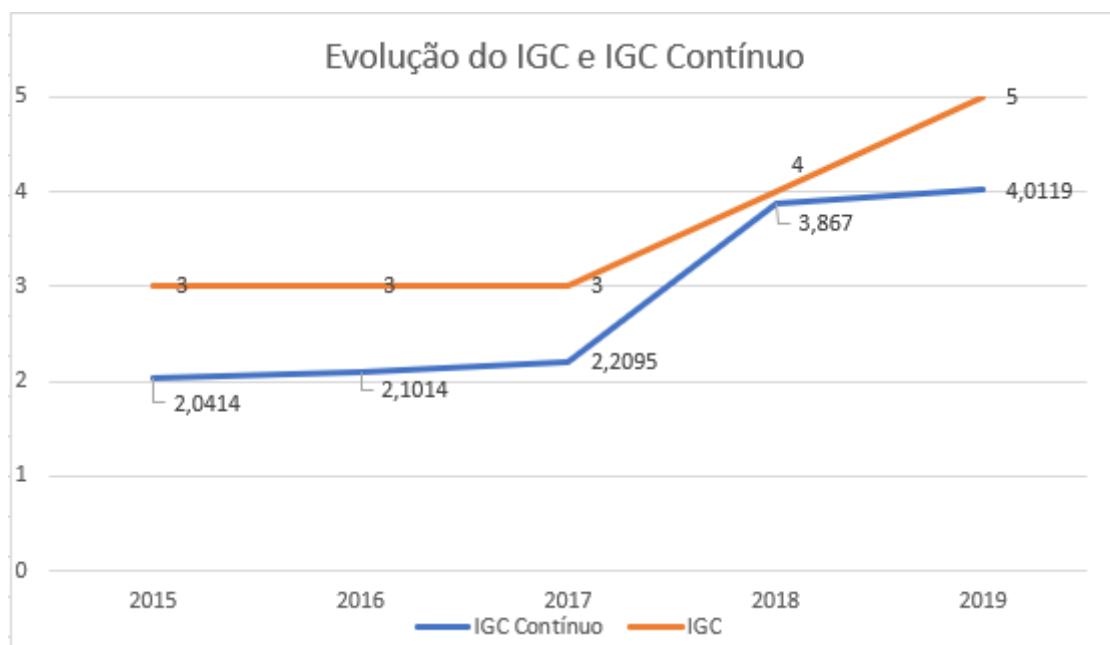
Tabela 1 – Situação legal dos cursos de graduação da UNIBALSAS

Curso	Modalidade	Início	Autorização		Reconhecimento		Renovação do Reconhecimento		Vagas anuais	Tempo de Integralização (semestres)		CH	CC	CPC	Status	Concluintes
			Ato legal	DOU	Ato legal	DOU	Ato legal	DOU		Min	max					
Administração (Bacharelado)	Presencial	01/02/2007	PORTARIA Nº778, 25/10/2006	30/10/06	PORTARIA Nº1.133, 20/05/2011	23/05/11	PORTARIA Nº 948, 30/08/2021	31/08/21	100	8	16	3.000	5	4	Ativo	386
Administração (Bacharelado)	EAD	-	PORTARIA Nº 1218, 08/11/2021	08/11/21	-	-	-	-	500	8	16	3.000	5	-	Não iniciado	0
Ciências Contábeis (Bacharelado)	Presencial	01/02/2007	PORTARIA Nº779, 25/10/2006	30/10/06	PORTARIA Nº 885, 15/04/2011	19/04/11	PORTARIA Nº 206, 25/06/2020	07/07/20	100	8	16	3.000	4	5	Ativo	587
Ciências Contábeis (Bacharelado)	EAD	-	PORTARIA Nº 1.256, 18/11/2021	10/11/21	-	-	-	-	500	8	16	3.000	5	-	Não iniciado	0
Sistemas de Informação (Bacharelado)	Presencial	01/02/2007	PORTARIA Nº780, 25/10/2006	30/10/06	PORTARIA Nº47, 22/05/2012	24/05/12	PORTARIA Nº 801, 09/11/2018	12/11/18	100	8	16	3.040	4	4	Ativo	188
Direito (Bacharelado)	Presencial	05/03/2007	PORTARIA Nº103, 02/02/2007	05/02/07	PORTARIA Nº 2, 12/01/2015	13/01/15	PORTARIA Nº 177, 03/03/2021	03/03/21	152	10	20	3.920	4	5	Ativo	775
Agronegócio (Tecnólogo)	Presencial	07/02/2011	PORTARIA Nº178, 19/11/2010	19/11/10	PORTARIA Nº 736, 27/12/2013	30/12/13	PORTARIA Nº 110, 04/02/2021	05/02/21	100	6	12	2.580	4	4	Ativo	287
Gestão de Agronegócios (Tecnólogo)	EAD	-	PORTARIA Nº 954, 02/09/2021	02/09/21	-	-	-	-	500	6	12	2.580	5	-	Não iniciado	0
Gestão Comercial (Tecnólogo)	Presencial	07/02/2011	PORTARIA Nº179, 19/11/2010	19/11/10	PORTARIA Nº298, 09/07/2013	10/07/13	PORTARIA Nº 206, 25/06/2020	07/07/20	100	4	8	1.720	5	4	Ativo	316
Gestão Comercial (Tecnólogo)	EAD	-	PORTARIA Nº 1152, 16/10/2021	16/10/21	-	-	-	-	500	4	8	1.720	4	-	Não iniciado	0

Pedagogia (Licenciatura)	Presencial	02/02/2015	PORTARIA Nº 671, 11/11/2014	12/11/14	PORTARIA Nº 877, 17/12/2018	17/12/18	-	-	100	8	16	3.200	5	-	Ativo	43
Pedagogia (Licenciatura)	EAD	-	PORTARIA Nº 1153, 16/10/2021	16/10/21	-	-	-	-	500	8	16	3.200	5	-	Não iniciado	0
Produção Publicitária (Tecnólogo)	Presencial	06/02/2017	PORTARIA Nº 915, 27/11/2015	30/11/15	PORTARIA Nº 219, 10/03/2021	12/03/21	-	-	100	4	8	1.720	5	-	Ativo	36
Odontologia (Bacharelado)	Presencial	21/02/2022	PORTARIA Nº 817, 04/08/2021	06/08/21	-	-	-	-	120	10	20	4.080	4	-	Ativo	0
Estética e Cosmética (Tecnólogo)	Presencial	21/02/2022	PORTARIA Nº 871, 18/08/2021	18/08/21	-	-	-	-	100	5	10	2.070	5	-	Ativo	0
Psicologia (Bacharelado)	Presencial	28/03/2022	PORTARIA Nº 426, 03/02/2022	04/02/22	-	-	-	-	120	10	20	-	5	-	Ativo	0
Gestão Pública	EAD	-	PORTARIA Nº 567, 16/12/2019	18/12/19	-	-	-	-	200	4	8	360	4	-	Não iniciado	0

Todos os cursos possuem CC (Conceito de Curso) e CPC (Conceito Preliminar de Curso) com nota igual ou superior a 4. A Unibalsas possui IGC (Índice Geral de Cursos) nota 5 e CI (Conceito Institucional) nota 4. A seguir, na Figura 1, apresentamos a evolução do IGC da IES no período de 2015 a 2019.

Figura 1 – Evolução do IGC da UNIBALSAS no período de 2015 a 2019



A Instituição foi avaliada em 2016 no processo de recredenciamento (Protocolo e-MEC nº 201102004), tendo alcançado Conceito Institucional 4 (quatro) no relatório de avaliação emitido pela comissão de especialistas do MEC, assim como, foi avaliada em 2019 no processo de Credenciamento EAD (Protocolo e-MEC nº 201601417), tendo alcançado o Conceito Institucional 4 (quatro) no relatório de avaliação. O ato oficial de recredenciamento em vigor é a Portaria nº 204, de 08/04/2016, publicada no D.O.U. de 11/04/2016. O ato oficial de credenciamento EAD em vigor é a Portaria nº 1900, de 31/10/2019, publicada no D.O.U. de 04/11/2019. A IES possui processo de renovação de recredenciamento protocolado no sistema e-Mec sob o número 202016678, bem como, o processo de credenciamento para centro universitário sob o número 202122028, ambos em trâmite processual.

A Tabela 2 mostra a evolução dos conceitos e indicadores de qualidade obtidos pela IES nas avaliações externas dos cursos de graduação.

Tabela 2 – Evolução do Enade, CPC e CC dos cursos da UNIBALSAS

Curso	Ano de Realização do ENADE					CC	Ano
	2015	2016	2017	2018	2019		
Administração	Enade: 1,1686 (2) CPC: 1,7633 (2)			Enade: 2,83070 (3) CPC: 3,76190 (4)		5	2019
Ciências Contábeis	Enade: 1,5243 (2) CPC: 2,118 (3)			Enade: 4,52231 (5) CPC: 4,34952 (5)		5	2021
Sistemas de Informação			Enade: 1,5418 (2) CPC: 3,0471 (4)			4	2018
Direito	Enade: 1,4847 (2) CPC: 2,111 (3)			Enade: 3,80982 (4) CPC: 4,23286 (5)		4	2018
Agronegócio		Enade: 2,4364 (3) CPC: 2,7598 (3)			Enade: 3,525 (4) CPC: 3,876 (4)	4	2019
Gestão de Agronegócios						5	2021
Gestão Comercial	Enade: 1,1084 (2) CPC: 2,1716 (3)			Enade: 3,24017 (4) CPC: 3,49619 (4)		4	2021
Pedagogia						5	2021
Produção Publicitária						5	2020
Odontologia						4	2021
Estética e Cosmética						5	2021
Psicologia						5	2021
Gestão Pública						4	2016

Com base nos dados apresentados nas Tabelas 1 e 2 e na Figura 1, podemos observar uma evolução significativa nos conceitos/indicadores ENADE e CPC dos cursos, bem como, do IGC da IES. Podemos atribuir esta evolução, especialmente, a dois fatores: (1) alteração, a partir do ano de 2017, do modelo pedagógico e das estruturas curriculares dos cursos de graduação oferecidos pela UNIBALSAS, considerando o estudo e desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem, implantação de Projetos Integradores e trabalhos dirigidos, bem como, do incentivo a uma maior autonomia do estudante em sua jornada acadêmica; (2) um maior amadurecimento institucional e uma maior compreensão da IES em relação à avaliação externa e autoavaliação, observando-as como processos constantes e de cunho estratégico ao invés de momentos isolados e pontuais.

1.3.2 Pós-Graduação

O primeiro curso de pós-graduação lato sensu oferecido pela IES foi o curso de Gestão da Informação, no ano de 2007. Desde então, uma série de outros cursos foram oferecidos, atendendo uma demanda regional de formação específica e especializada. Na Tabela 3 são apresentados todos os cursos de pós-graduação *lato sensu* já oferecidos pela instituição.

Tabela 3 – Lista de cursos de pós-graduação autorizados até o ano de 2022

Curso	Portaria de Aprovação	Status	Área	CH	Duração (meses)	Início	Vag	Turmas Concluídas	Egressos
Gestão da Informação	Resolução COP nº 04/2007	Inativo	Sistemas de Informação	440	18	09/08/07	40	1	10
Gestão Financeira Controladoria	Resolução COP nº 02/2011	Inativo	Ciências Contábeis	440	18	01/07/11	40	1	16
Direito Civil e Processo Civil	Resolução COP nº 07/2011	Inativo	Direito	440	18	22/03/12	40	1	16
Gestão de Pessoas	Resolução COP nº 08/2011	Inativo	Administração	460	18	01/04/12	40	1	15
Gestão Financeira e Tributária	Resolução COP nº 03/2012	Inativo	Ciências Contábeis	442	18	01/07/13	40	1	14
Gestão de Marketing e Vendas	Resolução COP nº 02/2014	Inativo	Administração	360	18	18/06/15	40	1	18
Gestão Executiva no Agronegócio	Resolução COP nº 01/2007	Ativo	Agronegócio	420	18	25/05/17	80	1 concluída e 1 em andamento	18
Controladoria e Finanças	Resolução COP nº 02/2017	Inativo	Ciências Contábeis	360	18	25/05/17	40	1	20
Gestão de Pessoas e Coaching	Resolução COP nº 05/2017	Inativo	Administração	360	18	03/01/18	40	1	15
Compliance e Legislação Tributária	Resolução COP nº 06/2019	Ativo	Ciências Contábeis	420	18	22/08/19	40	Em andamento	
Business Intelligence	Resolução COP nº 09/2019	Ativo	Sistemas de Informação	390	18	24/08/19	40	Em andamento	
Logística e Supply Chain	Resolução COP nº 07/2019	Ativo	Agronegócio	420	18	22/08/19	40	Em andamento	5
Gestão de Departamento Pessoal e Compliance Trabalhista	Resolução COP nº 03/2020	Ativo	Ciências Contábeis	360	18	27/01/21	40	Em andamento	
Educação Contemporânea e Tecnologias Digitais	Resolução COP nº 08/2021	Ativo	Educação	420	18	10/03/22	55	Em andamento	

1.3.3 Pesquisa e Iniciação Científica

A pesquisa e a iniciação científica são compreendidas pela UNIBALSAS como elementos indissociáveis do ensino e da extensão, bem como, de difusão dos conhecimentos culturais, científicos, técnicos e sociais. Neste sentido, a pesquisa e a iniciação científica são fomentadas nas atividades acadêmicas relacionadas às unidades curriculares dos cursos, especialmente naquelas que envolvem os Projetos Integradores e os Trabalhos Efetivos Discentes (TEDs).

A Unibalsas mantém um programa próprio de fomento à iniciação científica. O Programa de Iniciação Científica (PIC) tem por finalidade incentivar professores e estudantes de graduação da instituição para o exercício da prática científica através da participação efetiva em projetos de pesquisas, bem como, possibilitar a formação de novos talentos na área da pesquisa. As atividades desenvolvidas no Programa de Iniciação Científica estão sujeitas às normas estabelecidas pelo regulamento do Programa de Iniciação Científica, aprovado pela resolução COP nº 003/2009, sendo avaliadas e consideradas atividades complementares para fins de registro no histórico acadêmico do estudante

A cada semestre é publicado um edital para submissão de projetos de pesquisa onde são oferecidas, pela própria instituição, bolsas de estudos para os estudantes assim como horas de pesquisa para os professores que tenham seus projetos de pesquisa contemplados. Nos últimos cinco anos, foram oferecidas pela UNIBALSAS aproximadamente 100 (cem) bolsas de pesquisa no âmbito do Programa de Iniciação Científica aos estudantes. Todos os bolsistas devem, obrigatoriamente, apresentar os resultados de suas pesquisas no Encontro Anual de Pesquisa e Iniciação Científica (ENAPIC) que ocorre no final de cada ano.

1.3.4 Extensão

A UNIBALSAS promove diversas atividades de extensão com o intuito principal de articular o ensino e a pesquisa e promover uma maior interação com a sociedade regional, proporcionando o fortalecimento de conhecimentos adquiridos e do desenvolvimento regional. As atividades complementares estão presentes nas estruturas curriculares dos cursos como componente curricular obrigatório, independentemente de ser ou não uma exigência formalizada pela diretriz curricular

nacional do curso, compreendemos sua importância como uma das estratégias pedagógicas de fomento das atividades de extensão nos cursos de graduação.

Atividades como as semanas acadêmicas de cada curso, congressos, mesas redondas, seminários, cursos de curta duração, dentre outros, buscam fortalecer os conhecimentos adquiridos nas aulas, assim como, a iniciação científica dos acadêmicos.

Atividades relacionadas aos Núcleos de Práticas (Casa do Direito e Casa da Saúde) e a Agência de Inovação proporcionam o estudo da práxis profissional, possibilitando que os acadêmicos possam exercitar as habilidades e competências necessárias para a atuação profissional. Estas atividades aproximam a Instituição de Educação Superior da sociedade, oportunizando a discussão de pequenos problemas existentes, propondo soluções e prestando serviços sociais, especialmente para a comunidade carente. Os Núcleos de Práticas e a Agência de Inovação desenvolvem atividades assistencialistas e extensionistas relacionadas às respectivas áreas de atuação. Como exemplo, o Núcleo de Práticas Jurídicas - Casa do Direito, desde a sua implantação no ano de 2010, já realizou mais de 11 mil atendimentos e já atuou em mais de 2.500 processos, prestando serviços judiciais a população carente da região de Balsas.

Atividades de extensão devem ser propostas, portanto, a nível institucional ou no âmbito de cada curso, de forma indissociável à pesquisa e ao ensino, tanto para cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial quanto à distância, viabilizando desta forma a relação transformadora entre UNIBALSAS e sociedade. Programas institucionais como o “Programa de Responsabilidade Social e Ambiental” e o “Programa de Cultura, Esporte e Lazer” trazem para a discussão acadêmica temáticas transversais aos conteúdos programáticos, desta forma, transformando o jeito de ser, a maneira de dialogar e a forma de aprender na Instituição.

A UNIBALSAS mantém um programa próprio de fomento à extensão. O Programa de Fomento a Extensão (PROEX) tem por finalidade fortalecer a identidade institucional e seu vínculo com a sua região de influência, potencializar o diálogo entre instituição e sociedade, bem como, propiciar aos estudantes novas possibilidades de aprender. As atividades desenvolvidas no PROEX estão sujeitas às normas estabelecidas por regulamento específico, aprovado pela resolução COP nº002/2018, sendo avaliadas e consideradas atividades complementares para fins de registro no histórico acadêmico do estudante

A cada semestre é publicado um edital para submissão de projetos de extensão onde são oferecidas, pela própria instituição, bolsas de estudos para os estudantes assim como horas de atividade para os professores que tenham seus projetos de extensão contemplados. Nos últimos cinco anos, foram oferecidas pela IES, aproximadamente, 50 bolsas de extensão no âmbito do Programa de Fomento à Extensão aos estudantes da Unibalsas. Todos os bolsistas devem, obrigatoriamente, apresentar os resultados de suas atividades extensionistas no Encontro Anual de Pesquisa e Iniciação Científica (ENAPIC) que ocorre no final de cada ano.

1.4 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A atuação da UNIBALSAS, tanto da mantida como da mantenedora, é regida por uma série de diretrizes norteadoras.

A Unibalsas Educacional Ltda, mantenedora da UNIBALSAS, possui como diretriz “combinar qualidade nos serviços educacionais com sustentabilidade econômica e financeira”.

Já a mantida, a Faculdade de Balsas (UNIBALSAS), possui como diretriz “combinar comprometimento, seriedade, acessibilidade, disciplina e inovação por uma educação de qualidade para a região MATOPIBA”.

Como filosofia gerencial, a UNIBALSAS busca proporcionar a delegação de autoridade e responsabilidades aos diretores e, respectivamente, aos coordenadores de curso e professores, nos termos do Estatuto e do Regimento da UNIBALSAS, para que possam cumprir a proposta educacional da instituição e alcançar seus objetivos.

1.4.1 Missão, Visão e Valores

A missão da UNIBALSAS é “promover a educação necessária para que as pessoas possam edificar a própria vida”.

A visão da UNIBALSAS é “ser a ponte para o conhecimento e desenvolvimento regional”.

Como valores, a UNIBALSAS tem: a qualidade educacional; a inovação; a acessibilidade e o respeito à diversidade; a sustentabilidade; a formação profissional e cidadã; a responsabilidade socioambiental; o compromisso com o desenvolvimento local e regional.

1.4.2 Objetivos Institucionais

A UNIBALSAS tem como finalidade o ensino superior de qualidade, em suas várias formas, graus e modalidades, bem como a pesquisa e a extensão, com vistas à excelência da formação profissional, destinada à criação, desenvolvimento, transmissão e difusão da cultura, dos conhecimentos, técnicas e demais saberes, voltada para a realidade do país e, em especial, da Microrregião de Balsas, Estado do Maranhão.

A seguir os objetivos institucionais que fundamentam as ações da Unibalsas:

- I. *Ambiental*. Promover a educação ambiental, a defesa e a preservação do meio ambiente na região *Matopiba*, em especial no Sul do Maranhão, desenvolvendo uma consciência ecológica sustentável.
- II. *Cidadania*. Realizar ações educativas para a prática universal dos direitos e deveres humanos, a consolidação da consciência cidadã, o respeito à diversidade, a promoção da inclusão social, os valores éticos, a busca do equilíbrio e bem-estar do homem e da comunidade.
- III. *Colaboradores*. Valorizar os colaboradores na participação e geração de valor ao processo educacional e administrativo da UNIBALSAS, por meio da qualificação profissional e oportunizando melhores condições de trabalho.
- IV. *Cultura*. Formar cidadãos comprometidos com a preservação e valorização do patrimônio e da memória cultural, bem como realizar ações de estímulo à produção artística e eventos culturais que ampliem o relacionamento da UNIBALSAS com a comunidade.
- V. *Desenvolvimento regional*. Promover o desenvolvimento regional por meio da qualificação profissional, a empregabilidade, o fomento ao empreendedorismo e projetos de inovação.
- VI. *Divulgação*. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, comunicando o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- VII. *Egressos*. Intensificar as ações com os egressos, estimulando-os à formação continuada, sobretudo por meio de cursos de pós-graduação e

de extensão, bem como a permanência do vínculo por meio de intercâmbio de experiências com a comunidade acadêmica.

VIII. *Ensino*. Proporcionar condições que viabilizem a incorporação de novas práticas pedagógicas, a utilização de novas tecnologias, o aprimoramento constante do processo de aprendizagem e o desenvolvimento de competências gerais e específicas.

IX. *Extensão*. Promover ações abertas à participação da comunidade, visando à difusão artística, cultural, científica e tecnológica por meio da extensão gerada pela UNIBALSAS e a democratização do saber.

X. *Formação*. Formar cidadãos nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção em setores profissionais e no atendimento às demandas da sociedade contemporânea.

XI. *Gestão*. Promover a gestão estratégica e integrada entre os diferentes setores, buscando sinergia de esforços na busca das melhores soluções, decisões eficazes e a inovação acadêmica.

XII. *Indissociabilidade*. Fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em seus diferentes níveis e modalidades.

XIII. *Infraestrutura*. Atualizar constantemente a infraestrutura da UNIBALSAS atendendo às necessidades da comunidade acadêmica, oferecendo melhores condições de trabalho, ensino e convivência.

XIV. *Melhoria da Qualidade*. Promover a melhoria da qualidade para o desenvolvimento das ações político-acadêmicas e administrativas, auxiliada por meio de indicadores de desempenho e autoavaliação institucional.

XV. *Parcerias*. Buscar parcerias com órgãos públicos, organizações não governamentais e iniciativa privada, nacionais e internacionais, objetivando o desenvolvimento de projetos que melhorem a qualidade de vida da população.

XVI. *Pesquisa*. Criar condições para o aprimoramento da pesquisa e da iniciação científica, a formação de pesquisadores, o aumento da produção intelectual, o fortalecimento de parcerias para o desenvolvimento científico e a disseminação do conhecimento.

XVII. *Programas*. Inovar constantemente os seus programas acadêmicos, a fim de atender as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

XVIII. *Responsabilidade*. Identificar demandas e problemas da comunidade onde está inserida, em especial aqueles relacionados aos aspectos socioeconômicos, saúde e bem-estar, implantando e fortalecendo programas sociais permanentes que contribuam para o desenvolvimento humano.

XIX. *Sustentabilidade*. Buscar o crescimento sustentável por meio do equilíbrio econômico-financeiro, através do reinvestimento de seus recursos, da ampliação e da geração de novas receitas.

2. INSERÇÃO REGIONAL

A Unibalsas está instalada em Balsas, um dos 19 municípios que compõem a Mesorregião do Sul Maranhense, localizado a 806,5 quilômetros da capital de São Luís.

A Unibalsas fundamenta as suas decisões de ofertas de cursos em dados demográficos e socioeconômicos da Mesorregião do Sul Maranhense e da região MATOPIBA, onde está inserida.

2.1 REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

A Unibalsas está localizada ao sul do estado do Maranhão, precisamente na cidade de Balsas e na Mesorregião do Sul Maranhense. A cidade de Balsas conta com uma área de 13.142 km² (Figura 2).

Figura 2 – Mapa do Estado do Maranhão com destaque para o Município de Balsas



Fonte: ABREU, R. L. (2006).

A Mesorregião Sul do Maranhão (Figura 3), proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), localiza-se na porção meridional do estado do Maranhão e faz fronteira com os estados do Piauí e Tocantins, respectivamente, ao sudeste e a sudoeste, tem área de aproximadamente 67.786,256 km² (IBGE, 2010). Está situado numa região de clima privilegiado para a produção de grãos, onde se expande uma agricultura intensiva de alta produtividade.

Figura 3 – Mapa do Estado do Maranhão com destaque para a Mesorregião Sul do Maranhão

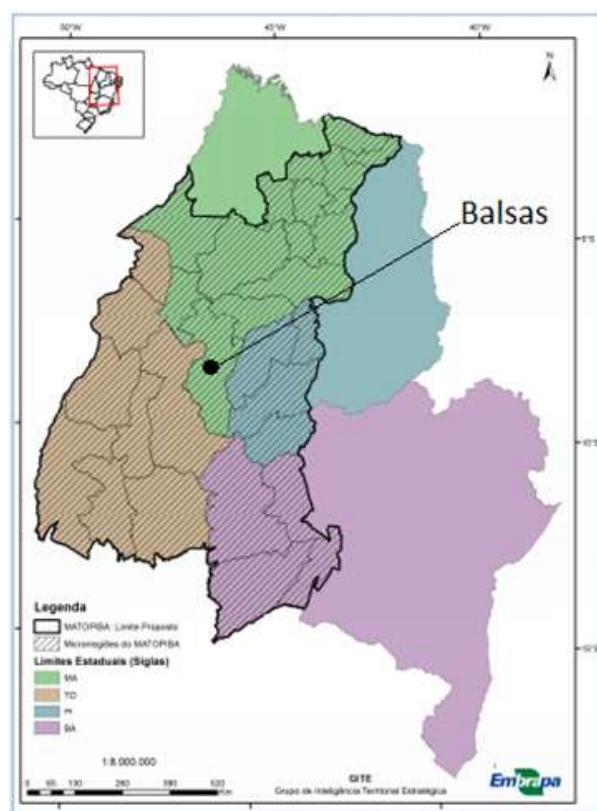


Fonte: ABREU, R. L. (2006).

Essa mesorregião é composta pelos seguintes municípios: Riachão, Balsas, Tasso Fragoso, Alto Parnaíba, Fortaleza dos Nogueiras, Nova Colinas, Loreto, Sambaíba, São Félix de Balsas, Benedito Leite, Campestre do Maranhão, Porto Franco, Estreito, São João do Paraíso, São Pedro dos Crentes, Carolina, Feira Nova do Maranhão, São Domingos do Azeitão e São Raimundo das Mangabeiras.

A cidade de Balsas configura-se como ponto estratégico da região conhecida como MATOPIBA (convergência entre os estados do Maranhão, Tocantins Piauí, e Bahia), considerada uma das principais fronteiras agrícolas do Brasil e cuja área de abrangência foi estabelecida pela Portaria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento nº 244, de 12 de novembro de 2015, conforme ilustrado pela Figura 4. A região MATOPIBA engloba 337 municípios distribuídos nos quatro estados e abrange uma área territorial de 73 milhões de hectares, de acordo com dados disponibilizados pelo Grupo de Inteligência Territorial Estratégica (GITE) da Embrapa.

Figura 4 – Área de abrangência da região MATOPIBA (microregiões)



Fonte: Adaptado da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

2.2 INDICADORES DEMOGRÁFICOS

De acordo com dados do IBGE (2021) a população estimada da cidade de Balsas em 2021 é de 96.951 pessoas, enquanto que no último censo do ano de 2010, a cidade estava com uma população de 83.528 pessoas e com uma densidade demográfica de 6,36 hab/km². A cidade ocupa a 10º posição no estado do Maranhão

em quantitativo populacional. Com relação ao local de residência em 2010 a população da zona urbana era de 87,1% e apenas 12,9% residia na zona rural. Dentre os habitantes do município, 17.757 deles têm idade entre 15 e 24 anos, faixa etária considerada a demanda ideal para a formação em nível superior (IBGE,2010).

A Mesorregião do Sul Maranhense, correspondente a mais ou menos 17% do território do estado, abriga uma população estimada de 308.393 habitantes (IBGE, 2010) com uma densidade demográfica de 4,55 hab/Km².

A região do MATOPIBA apresenta um dinamismo crescente de desenvolvimento associado ao uso e ocupação das terras, com a substituição das pastagens extensivas em campos e cerrados por uma agricultura mecanizada e áreas de irrigação. De acordo com o IBGE (2010), no censo de 2010 a população total do MATOPIBA é de 5.901.789 dos quais 3.854.561 vivem em áreas urbanas (65,31%) e 2.047.228 na área rural (34,69%).

2.3 INDICADORES ECONÔMICOS

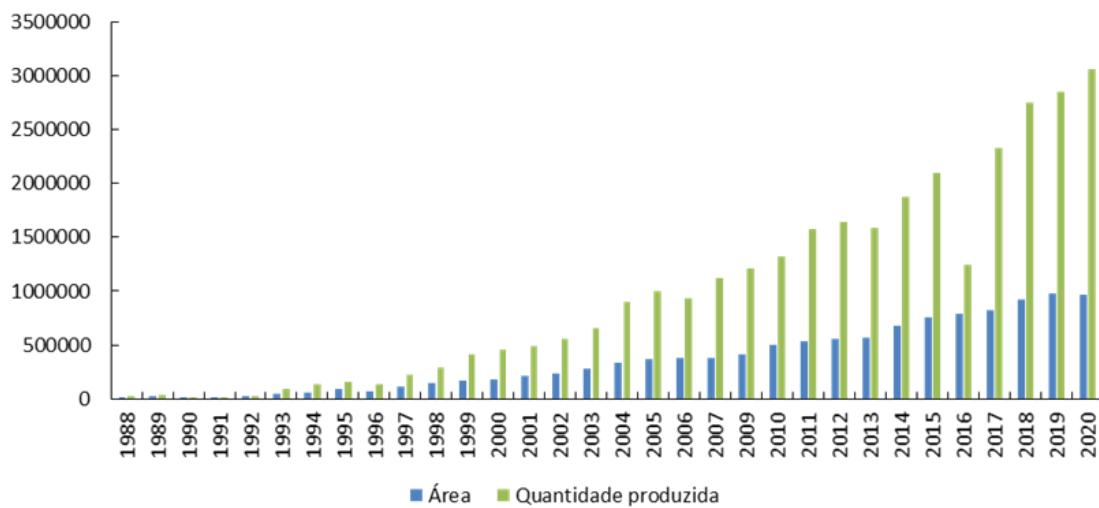
A cidade de Balsas e sua região de influência geopolítica têm apresentado um progressivo e consistente nível de desenvolvimento econômico, sendo um dos pólos de maior desenvolvimento do Estado do Maranhão. O PIB da cidade de Balsas em 2019 foi estimado em 36.836,83 (IBGE 2019), com participação expressiva do setor agropecuário.

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.0 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 49 de 217 e 3 de 217, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2034 de 5570 e 1253 de 5570, respectivamente (IBGE, 2019).

A região destaca-se pela pujante cadeia do agronegócio, sendo um dos maiores produtores de soja do nordeste do país, tendo crescido expansivamente também a produção de milho.

A expansão da área plantada com a cultura da soja no estado do Maranhão é destacada na Figura 5. Constatase que, nos últimos 10 anos, a área plantada de soja praticamente triplicou. A grande concentração destas áreas está localizada na região sul do estado, especialmente na região de Balsas.

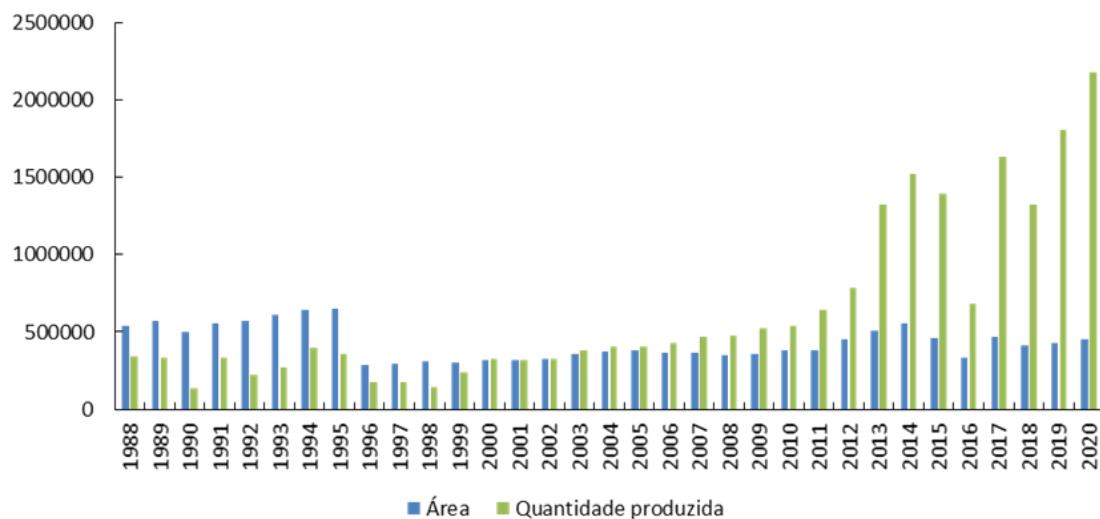
Figura 5 – Evolução da área plantada com a cultura da soja e sua produção no estado do Maranhão



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022).

Na figura 6 é apresentado a expansão da área plantada e de produção da cultura do milho no estado do Maranhão. Observa-se grande crescimento de produção nos últimos 4 anos, assim como para a soja, a grande concentração destas áreas de produção estão localizadas na região sul do estado, especialmente na região de Balsas.

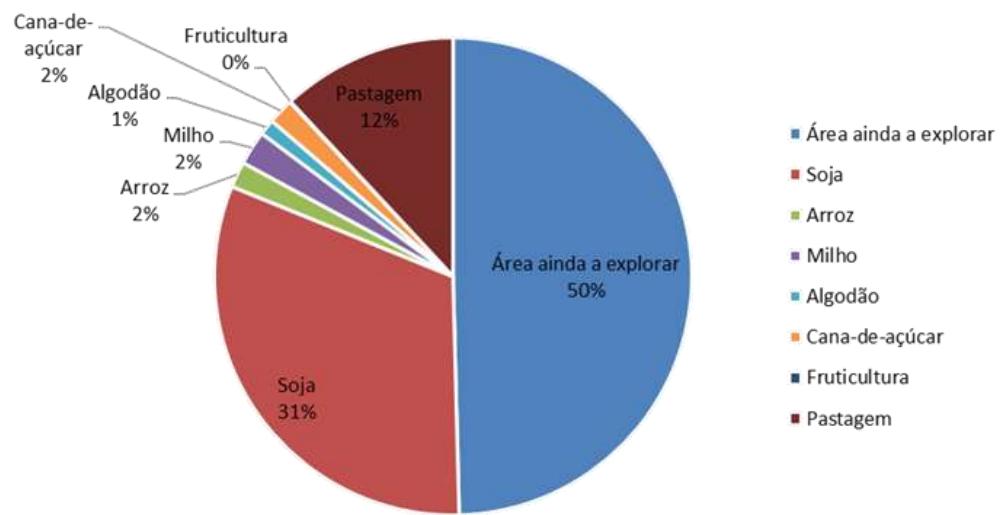
Figura 6 – Evolução da área plantada com a cultura do milho e sua produção no estado do Maranhão



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022).

Na Figura 7, é demonstrado o potencial de expansão agrícola no polo de Balsas.

Figura 7 – Descrição das Áreas do Polo Agrícola de Balsas



Fonte: FAPCEN – Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte.

Paradoxalmente ao potencial de crescimento econômico presente na região, a deficiência estrutural dos Estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, caracteriza-se como o principal entrave para a sua concretização. De acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, a região MATOPIBA possui sérios problemas em relação à infraestrutura, educação, saúde, ambiente macroeconômico e inovação, os quais restringem a competitividade destes estados em relação aos demais.

2.4 INDICADORES SOCIAIS

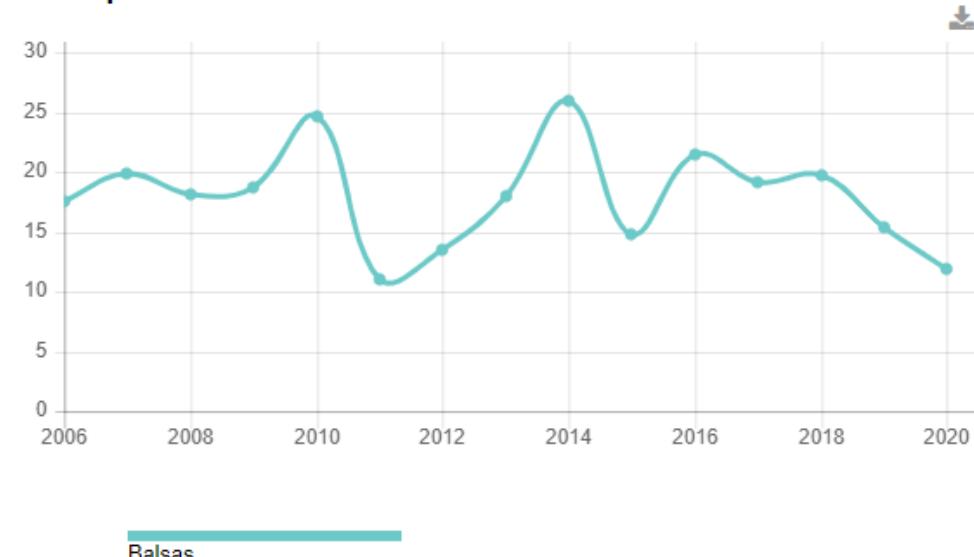
Balsas possui um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) avaliado no último censo de 0,687 (IBGE, 2010), considerado médio (IDHM entre 0,556 e 0,699).

Em relação a mortalidade infantil, Balsas encontra-se em com uma taxa considerada baixa (Figura 8), este é um importante indicador social da melhoria na qualidade dos serviços de saúde, saneamento básico e educação de uma cidade.

Figura 8 – Série histórica da taxa de mortalidade infantil no município de Balsas-MA

Taxa de mortalidade infantil (Unidade: óbitos por mil nascidos vivos)

óbitos por mil nascidos vivos



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022).

No ano de 2019, a taxa de mortalidade infantil média na cidade foi de 15.44 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarréias foram de 5.7 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 84 de 217 e 127 de 217, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1829 de 5570 e 592 de 5570, respectivamente (IBGE, 2019).

Em relação a saneamento básico, o município de acordo com o IBGE (2019) apresenta 18% de domicílios com esgotamento sanitário adequado. Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 54 de 217. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3784 de 5570.

2.5 INDICADORES DE SAÚDE

A Região de Saúde de Balsas foi instituída pelo Estado do Maranhão através de Resolução CIB/MA nº44/2011, e é composta por 14 municípios, sendo que o município de Carolina, no momento, referencia seus serviços a Região de Saúde de Imperatriz e encontra-se em processo de redesenho de regionalização, em análise pela Comissão Intergestores Bipartite – CIB-MA, portanto, no momento está fora da Rede de Urgência e Emergência da Região de Balsas. Fazem parte da rede os municípios: Alto Parnaíba, Balsas, Feira Nova do Maranhão, Formosa da Serra Negra, Fortaleza dos Nogueiras, Loreto, Nova Colinas, Riachão, Sambaíba, São Félix de Balsas, São Pedro dos Crentes, São Raimundo das Mangabeiras, Tasso Fragoso.

A Região de Saúde de Balsas compreende uma área de 39.153,125 Km², com uma população de 215.262 hab., o que representa 3,24% do total da população do Estado do Maranhão, e faz divisa com o Estado do Tocantins e Estado do Piauí. A grande concentração populacional está no município de Balsas que tem 87.057 hab./2012, nos demais municípios somente Riachão tem população acima 20 mil habitantes, cinco municípios com população entre dez a vinte mil habitantes e os outros seis com população abaixo de 10 mil habitantes.

Tabela 4 – Percentual da População dependente do SUS 2020 por município

Municípios	População Dependente do SUS	Total da população
Alto Parnaíba	71,5%	11.212
Balsas	71,5%	95.929
Feira Nova do Maranhão	71,5%	8.527
Formosa da Serra Negra	71,5%	19.258
Fortaleza dos Nogueiras	71,5%	12.647
Loreto	71,5%	12.214
Nova Colinas	71,5%	5.427
Riachão	71,5%	20.148
Sambaíba	71,5%	5.679
São Félix de Balsas	71,5%	4.562
São Pedro dos Crentes	71,5%	4.684
São Raimundo das Mangabeiras	71,5%	18.980
Tasso Fragoso	71,5%	8.582

Fonte: Datasus - 2021

Tabela 5 – Número Absoluto das Principais Causas de Internações por municípios – CIR**Balsas - MA**

Municípios da CIR Balsas	Doenças do Aparelho Circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Causas externas	Taxa de Mortalidade por IAM	Taxa de Mortalidade por AVC	Números de Leitos Hospitalares SUS por habitante	Taxa de ocupação de leitos %
Alto Parnaíba	146	178	38	5	4	42	25,20
Balsas	378	517	714	29	26	304	231,28
Feira Nova do Maranhão	50	78	27	2	6	42	133,33
Formosa da Serra Negra	83	229	64	6	6	13	453,85
Fortaleza dos Nogueiras	55	209	45	4	2	32	201,04
Loreto	96	180	33	3	10	22	192,05
Nova Colinas	37	88	18	2	5	14	118,45
Riachão	250	262	75	11	11	61	220,49

Sambaíba	19	71	12	0	2	34	92,40
São Félix de Balsas	24	107	17	3	4	22	138,64
São Pedro dos Crentes	11	4	26	5	1	18	510,65
São Raimundo das Mangabeiras	85	184	56	15	16	57	199,27
Tasso Fragoso	28	34	30	1	2	18	133,80

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) 2020.

No que diz respeito à quantidade de leitos, as Tabelas 6 e 7 a seguir, fazem a demonstração dos leitos necessários e existentes, dado que mostram a capacidade de atendimento da região.

Tabela 6 – Demonstrativo dos Leitos Necessários e os Existentes

Descrição	Necessário	Parâmetro	Leitos Existentes	Diferença
Necessidade de Leitos em Geral:	534	2,5 leitos/1000hab	337	197
Necessidade de Leitos cirúrgicos:	80	14,99% da Necessidade de Leitos em Geral	61	19
Necessidade de Leitos Clínicos:	143	26,82% da Necessidade de Leitos em Geral	128	15
Necessidade de Leitos Obstétricos:	51	9,49% da Necessidade de Leitos em Geral	76	-25
Necessidade de Leitos Pediátricos:	75	14,06% da Necessidade de Leitos em Geral	72	3
Necessidade de Leitos Psiquiatria:	9	01 leito / 23 mil hab.	0	9
Necessidade de Leitos Cuidados Prolongados (Crônicos):	30	5,62% da Necessidade de Leitos em Geral	0	30
Necessidade de Leitos Reabilitação:	25	4,72% da Necessidade de Leitos em Geral	0	25
Necessidade de Leitos Tisiologia:	2	0,43% da Necessidade de Leitos em Geral	0	2
Necessidade de Leitos Psiquiatria Hospital Dia:	15	2,73% da Necessidade de Leitos em Geral	0	15
Fator de Reajuste	33	5,83% da Necessidade de Leitos em Geral	0	33
Necessidade de Leitos de UTI em Geral:	21	4% do total da necessidade de leitos em Geral	0	21
Necessidade de Leitos de UTI Neonatal:	8	39% da Necessidade de Leitos de UTI em Geral	0	8
Necessidade de Leitos de UTI Pediátrico:	3	15% da Necessidade de Leitos de UTI em Geral	0	3
Necessidade de Leitos de UTI Adulto:	8	39% da Necessidade de Leitos de UTI em Geral	28	-20

Necessidade de Leitos de UTI Materno:	1	7% da Necessidade de Leitos de UTI em Geral	0	1
Necessidade de UCINCo (Convencional)	9	Nº Nascidos Vivos da Região/1000*2 leitos	6	3
Necessidade de UCINCa (Cangurú)	5	Nº Nascidos Vivos da Região/1000*1 leito	4	1

Fonte: CNES - 2020

Tabela 7 – Rede de Atenção Às Urgências: Leitos Clínicos

Municípios	População	Unidade de saúde	Esfera Administrativa	Gestão	Leitos clínicos existentes	Leitos clínicos SUS
Alto Parnaíba	11212	Hospital Municipal de Alto Parnaíba	Municipal	Municipal	42	42
Balsas	95929	Hosp. Municipal Dr. Rosy Cury/ Hospital Regional de Balsas/ Hospital São José	Municipal	Municipal/ Estadual/Municipal	304	271
Feira Nova do Maranhão	8527	Unidade Mista Luso Rocha	Adm pública	Municipal	42	42
Formosa da Serra Negra	19258	U.M. Otávio Lima de Arruda	Adm pública	Municipal	13	13
Fortaleza dos Nogueiras	12647	U.M. Casa de Saúde Ovidia Coelho Nogueira	Adm pública	Municipal	32	32
Loreto	12214	U.M. Nanu Costa	Adm pública	Municipal	22	22
Nova Colinas	5427	U.M. Casa de Saúde NS de Santana	Adm pública	Dupla	14	14
Riachão	20148	Hospital Municipal de Riachão	Adm pública	Municipal	61	61
Sambaíba	5679	U.M. Bom Jesus	Adm pública	Municipal	34	34
São Félix de Balsas	4562	Hospital Municipal de São Félix de Balsas	Adm pública	Municipal	22	22
São Pedro dos Crentes	4684	Hospital Amancio Coutinho	Adm pública	Municipal	18	18
São Raimundo das Mangabeiras	18980	U.M. São Raimundo Nonato	Adm pública	Municipal	57	57
Tasso Fragoso	8582	Hospital Irmã Maria Paes Tavares	Adm pública	Municipal	28	28

Em relação aos profissionais de saúde cadastrados na região, a tabela a seguir traz a profissão e o número cadastrado no CNES/DataSUS (2021).

Tabela 8 – Relação de profissionais de saúde cadastrados

Profissional	Quantidade
Cirurgião dentista clínico geral	26
Cirurgião dentista	5
Cirurgião dentista endodontista	3
Cirurgião dentista odontologia para pacientes com necessidades especiais	2
Cirurgião dentista Odontopediatra	1
Cirurgião dentista da estratégia saúde da família	66
Farmacêutico	36
Farmacêutico analista clínico	51
Fisioterapeuta geral	61
Médico anestesiologista	6
Médico cardiologista	6
Médico cirurgião geral	14
Médico clínico	96
Médico da estratégia saúde da família	84
Médico dermatologista	2
Médico do trabalho	2
Médico em cirurgia vascular	1
Médico em medicina intensiva	2

Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	8
Médico endocrinologista e metabologista	3
Médico gastroenterologista	2
Médico ginecologista e obstetra	13
Médico mastologista	1
Médico nefrologista	2
Médico neurologista	1
Médico oftalmologista	9
Médico ortopedista e traumatologista	7
Médico otorrinolaringologista	2
Médico pediatra	6
Médico Urologista	1
Médico Psiquiatra	6
Médico veterinário	6
Psicólogo clínico	34
Psicólogo hospitalar	2
Técnico em enfermagem	507
Técnico em enfermagem da estratégia de saúde da família	79

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 2021

2.6 INDICADORES EDUCACIONAIS

No concernente a educação, de acordo com o INEP (Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), os estados pertencentes à região MATOPIBA apresentam os menores índices nacionais no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e os maiores índices de analfabetismo (aproximadamente 20%, 12%, 21% e 15% para, respectivamente, Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). Se analisado o ensino superior, apenas 1,48% das IES credenciadas junto ao Ministério da Educação encontram-se no Estado do Maranhão, 1,41% no Tocantins, 1,60% no Piauí e 4,88% na Bahia, sendo que grande parte destas estão localizadas em regiões dos estados que não fazem parte do MATOPIBA, como por exemplo, em Salvador, na Bahia.

Na cidade de Balsas, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010 era de 94,4 % (IBGE, 2010), o IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) em 2019 de 4,7, enquanto o IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) em 2019 de 4,2 (IBGE, 2019).

Em 2020 as matrículas no ensino fundamental eram um total de 16.888 matrículas, enquanto no ensino médio 4.011 matrículas. Os docentes no ensino fundamental em 2020 constavam de um total de 882 docentes, enquanto os docentes no ensino médio contabilizavam um total de 213 docentes. O número de estabelecimentos de ensino fundamental em 2022 era de 63 escolas e o número de estabelecimentos de ensino médio 14 escolas (IBGE, 2020).

É evidente, portanto, a importância estratégica para a região em questão do incremento e fortalecimento da educação superior. A elevação do nível de escolaridade da população e a consequente melhoria da capacidade técnica da mão-de-obra da região contribuirá para o aumento da competitividade ao mesmo tempo em que favorecerá a empregabilidade e a inclusão social da população.

A pouca oferta de cursos superiores na região MATOPIBA, em especial em cidades distantes das capitais, bem como as longas distâncias entre as cidades, fazem com que muitas pessoas sejam tolhidas do sonho de cursar uma graduação. Esta era uma realidade de Balsas e cidades circunvizinhas, a qual já foi parcialmente sanada com a oferta dos cursos presenciais da UNIBALSAS. No entanto, esta dificuldade continua sendo sentida pelas pessoas que residem em cidades distantes de Balsas ou de outras cidades de maior ou igual porte que já possuam a oferta de

cursos superiores. Em virtude disso, parte-se agora para uma nova fase institucional onde a missão de “promover a educação necessária para que as pessoas possam edificar a própria vida” será estendida, por meio da tecnologia, a outras cidades da região MATOPIBA com a proposta de implantação gradual e responsável de polos de EAD pela UNIBALSAS, bem como, pela oferta de cursos presenciais em outras áreas que ainda não estão sendo oferecidas pela IES, tais como a área da saúde.

3. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A UNIBALSAS entende que as ações de responsabilidade social realizadas são aquelas com ou sem parceria, que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável, considerando trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos e voltados à comunidade, sempre com vistas ao desenvolvimento econômico, social e cultural regional, a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e a proteção ao meio ambiente. As ações poderão ocorrer por meio da extensão, do ensino, da pesquisa ou da gestão universitária.

Neste aspecto, a gestão institucional preconiza o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando as diretrizes descritas a seguir propostas pela UNIBALSAS.

3.1 DIRETRIZES PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL

A UNIBALSAS, com firme propósito de aprofundar seus laços com a comunidade, busca tornar-se espaço de produção científica articulada aos interesses e às necessidades da comunidade. As formas de relacionamento da instituição com a comunidade são, neste sentido, diversificadas e articuladas à demanda social e ao potencial de ação da Instituição. Portanto, a Instituição estabelece como diretrizes para a responsabilidade social:

- I. Buscar parcerias com órgãos públicos, organizações do terceiro setor e iniciativa privada, com o objetivo de desenvolver projetos voltados ao desenvolvimento econômico, social e cultural.
- II. Contribuir para o desenvolvimento de ações de inclusão social voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa.

- III. Desenvolver ações para geração de emprego e aprimorar a qualidade de vida dos trabalhadores no ambiente de trabalho.
- IV. Estímulo à prática do empreendedorismo, em todos os cursos da UNIBALSAS, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de maneira a orientar, conscientizar e assessorar a realização de projetos inovadores, capazes de contribuir para a geração de emprego e renda da comunidade.
- V. Identificar demandas e problemas da comunidade, em especial aqueles relacionados aos aspectos socioeconômicos da Microrregião de Balsas e do estado do Maranhão, implantando e fortalecendo programas sociais permanentes que estimulem o desenvolvimento da comunidade.
- VI. Promoção de educação ambiental na comunidade interna e externa, com a capacitação para o uso racional dos recursos ambientais e o desenvolvimento sustentável.
- VII. Promover propostas de interação comunitária que fomentem ações inovadoras em todas as áreas do saber científico-tecnológico, integrando a UNIBALSAS à sociedade por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão.
- VIII. Ser uma plataforma de acesso à extensão para estudantes de graduação e pós-graduação, contribuindo para formar uma cultura de serviços à comunidade.
- IX. Suporte e promoção à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) na sociedade.
- X. Valorização da memória, do patrimônio artístico e cultural, por meio da manutenção de projetos, parcerias e ações culturais na sociedade.

As ações desenvolvidas pela UNIBALSAS impactam na qualidade da formação dos estudantes, na qualificação docente, na melhoria da qualidade de vida dos beneficiários e na articulação com a comunidade, promovendo o desenvolvimento da região Sul do Estado do Maranhão e também nacionalmente, nas dimensões científicas, tecnológicas, humanas, técnicas e culturais.

3.1.1 DIMENSÕES DE ATUAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

As ações da UNIBALSAS relacionadas à Responsabilidade Social estão divididas em 5 dimensões de atuação:

1. *Dimensão Institucional*: a inserção regional, a comunicação institucional, a inclusão social, a busca pela melhoria da qualidade, a sustentabilidade financeira e ambiental.

2. *Dimensão Colaboradores*: o corpo docente, tutores e técnico-administrativo, as condições de trabalho e a qualificação do pessoal.

3. *Dimensão Ensino*: a graduação e a pós-graduação lato sensu, acompanhamento dos egressos.

4. *Dimensão Pesquisa*: a pesquisa e iniciação científica, os grupos de pesquisa, a produção científica, os eventos e intercâmbios científicos.

5. *Dimensão Extensão*: efetivada por meio de programas, projetos, cursos, prestação de serviços gratuitos, eventos, publicações e outros produtos acadêmicos de caráter educacional ou utilitário à comunidade.

3.1.2 EIXOS TEMÁTICOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

As ações relacionadas à Responsabilidade Social estão divididas em 7 eixos temáticos prioritários de atuação, organizadas de acordo com a figura a seguir:

Figura 9 – Eixos Temáticos da Responsabilidade Social da UNIBALSAS



- a) **Educação, Cultura e Sociedade.** A UNIBALSAS comprehende nesta temática as ações relacionadas à *formação docente, práticas pedagógicas, permanência escolar, educação especial, memória cultural, patrimônio cultural, arte, produção cultural e artística, compreender o ser humano e o meio em que vive, políticas educacionais e culturais*.
- b) **Direito e Cidadania.** A UNIBALSAS comprehende nesta temática as ações relacionadas ao *exercício dos direitos e deveres civis, políticos e socioeconômicos, o exercício da liberdade, a participação e contribuição para o bem-estar da sociedade, as políticas sociais, os direitos humanos, a ciência política, a compreensão do Estado, da justiça e da solidariedade*.
- c) **Desenvolvimento Agrícola.** A UNIBALSAS comprehende nesta temática as ações relacionadas às *populações rurais, agroempreendedorismo, agronegócio, agroindústria, legislação e políticas agrícolas, técnicas de cultivo, tecnologias rurais, conservação dos recursos naturais e da capacidade produtiva rural, sistema produtivo agrosilvopastoril, desenvolvimento rural e agricultura sustentável*.
- d) **Meio Ambiente e Sustentabilidade.** A UNIBALSAS comprehende nesta temática as ações relacionadas às *técnicas de aproveitamento e conservação dos recursos naturais, tecnologias sustentáveis, desenvolvimento sustentável, recuperação de áreas degradadas, descarte de lixo e reciclagem, educação ambiental, consumo sustentável, bioeconomia e economia circular, legislação e políticas ambientais*.
- e) **Saúde e Qualidade de Vida.** A UNIBALSAS comprehende nesta temática as ações relacionadas ao *bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, educação em saúde, hábitos saudáveis, prevenção em saúde, qualidade de vida no trabalho, infraestrutura social, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), legislação e políticas em saúde*.
- f) **Gestão e Empreendedorismo.** A UNIBALSAS comprehende nesta temática as ações relacionadas à *administração das organizações, gestão criativa e inovadora, empreendedorismo, métodos ágeis de gestão, lideranças e equipes colaborativas, modelo de negócios sustentáveis e desenvolvimento regional*.
- g) **Tecnologia e Inovação.** A UNIBALSAS comprehende nesta temática as ações relacionadas às *tecnologias de comunicação e informação (TIC)*,

gestão de TI, inovação de processos e produtos, inovação tecnológica e digital, educação tecnológica, legislação e políticas digitais e de inovação.

4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

4.1 POLÍTICAS DE ENSINO DA GRADUAÇÃO

A política de ensino de graduação da UNIBALSAS está alicerçada na busca pela permanente qualidade no processo de ensino e aprendizagem, à luz da missão institucional, mantendo uma análise reflexiva e dialética sobre o mesmo, com a participação da comunidade acadêmica por meio dos órgãos colegiados e considerando as avaliações internas e externas.

Há uma preocupação constante com o desenvolvimento de práticas inovadoras de aprendizagem ligadas às novas características do contexto educacional contemporâneo sem descuidar da formação humana e cidadã, expressando a responsabilidade e o compromisso social e com o meio ambiente, promovendo a valorização da diferença, da cultura e dos direitos humanos. Registra-se, ainda, o apoio à formação continuada do quadro docente, priorizando a formação de professores que possuam raízes na região e que almejam seu desenvolvimento, o que impacta diretamente na melhoria da qualidade do ensino.

As atividades ligadas ao ensino de graduação são orientadas pela Diretoria Acadêmica e acompanhadas pela assessoria pedagógica, coordenações de cursos e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

A UNIBALSAS pretende não apenas preparar seu estudante para o mercado de trabalho, mas despertar-lhe uma percepção crítica e empreendedora em relação às oportunidades e aos problemas encontrados na sociedade, especialmente na região MATOPIBA, estimulando a permanência dos jovens na região e possibilitando uma atuação protagonista dos mesmos em prol do desenvolvimento regional. Busca, desta maneira, fomentar a edificação formativa que constitua o egresso com um perfil empreendedor; capaz de dominar as técnicas e os conceitos necessários na sua área de atuação; proativo; objetivo e orientado para resultados; com uma postura ética, reflexiva, crítica e investigativa; capaz de tomar decisões e assumir um papel de liderança; e ainda, capaz de adaptar-se a novas realidades, utilizando-se de raciocínio multidisciplinar e atuação coletiva.

4.1.1 Diretrizes da graduação

As diretrizes de ensino da graduação na UNIBALSAS são:

- 1) A Busca pela permanente qualidade no processo de ensino e aprendizagem, mantendo uma constante análise reflexiva e dialética sobre o mesmo, com a participação de toda a comunidade acadêmica;
- 2) Fomento da indissociabilidade do ensino com a pesquisa e a extensão;
- 3) O equilíbrio entre teoria e prática no processo de ensino, fortalecendo tanto o saber quanto o saber fazer;
- 4) Desenvolvimento de práticas inovadoras de aprendizagem ligadas às novas características do contexto educacional contemporâneo;
- 5) Formação de caráter técnico-profissional aliando as competências teóricas, práticas e éticas, mantendo uma perspectiva crítica frente a sua atuação profissional;
- 6) Formação humanística e cidadã, expressando a responsabilidade e o compromisso social e com o meio ambiente, promovendo a valorização da diversidade, da cultura e dos direitos humanos;
- 7) Incentivo ao empreendedorismo e à inovação direcionados especialmente para as demandas regionais;
- 8) Estímulo à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, buscando uma compreensão integral do conhecimento complexo e não fragmentado;
- 9) Integração entre academia e sociedade, fomentando a comunicação e a troca de saberes entre comunidade interna e externa e fortalecendo a identidade institucional por meio de atividades extensionistas;
- 10) Desenvolvimento do protagonismo discente no processo de ensino aprendizagem, instigando o estudante para uma caminhada mais autônoma na construção do conhecimento e permitindo a participação discente nos órgãos colegiados;
- 11) Apoio à formação continuada do quadro docente.

O uso de metodologias ativas de aprendizagem, a visão indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, a autonomia discente e a relação próxima e equilibrada entre teoria e prática são diretrizes que permeiam as políticas de ensino assumidas pela UNIBALSAS.

No intuito de possibilitar que as estruturas curriculares possam absorver o surgimento de novos conceitos ou de novas práticas profissionais, as mesmas são projetadas de forma a permitir a flexibilização na abordagem dos saberes, tornando-as dinâmicas.

Atividades Interdisciplinares estão presentes em todos os cursos de graduação, primando pela integração das unidades curriculares presentes na estrutura curricular e promovendo a integração com o trabalho profissional. Com intuito de elaborar uma sistemática de trabalho em relação à transdisciplinaridade, multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, propõe-se a realização de atividades práticas em todos os semestres, especialmente por meio dos Trabalhos Efetivos Discentes (TEDs), Projetos Integradores (PIs), Projetos Interdisciplinares de Extensão (PIEs) e Desafios. Estas atividades são discutidas e aprovadas pelo NDE e Colegiado de Curso, respectivamente, de modo que possam ser adequadamente planejadas e implementadas.

As avaliações de desempenho são planejadas e estruturadas para analisar horizontal e verticalmente o desempenho dos estudantes na disciplina. Atividades avaliativas interdisciplinares também são realizadas no decorrer do curso, tais como a Avaliação Interdisciplinar (AVI).

Os cursos de graduação buscam aperfeiçoar a articulação entre a teoria e a prática em seu processo de ensino aprendizagem. Os componentes curriculares Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Curso e Atividades Complementares, permitem ao aluno um contato mais direto e sistemático com a prática profissional e com a investigação científica.

A UNIBALSAS também oferece atividades de nivelamento aos alunos ingressantes, de acordo com o diagnóstico realizado pelos docentes e coordenadores dos cursos de graduação, de forma a propor e garantir um processo inclusivo. É oferecido nivelamento daquelas disciplinas basilares para o andamento do curso e compreensão das demais unidades curriculares.

4.1.2 Áreas de interesse da graduação

A UNIBALSAS, atenta à sua visão institucional, oferta cursos sempre voltados ao desenvolvimento da região tanto em termos profissionais para atender às demandas do mundo do trabalho, quanto às demandas sociais.

Diante deste objetivo, a UNIBALSAS, organiza seus cursos em Áreas por campos do saber, a fim de facilitar a convergência e a complementaridade de esforços acadêmicos em relação à gestão dos cursos, programas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação. As Áreas são importantes para fortalecer a identidade institucional, a articulação metodológica e a sinergia das atividades acadêmicas na UNIBALSAS.

Os cursos de graduação estão organizados em 6 grandes Áreas do Conhecimento:

- 1) *Ciências Agrárias*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área de Ciências Agrárias, oportunizando maior interação e conhecimento dos estudos relacionados à produção, ao manejo e à colheita de produtos agrícolas e pastoris; criação, nutrição e manejo animal, tratamento das doenças, traumatismos ou qualquer outro agravo à saúde dos animais, além do estudo dos povoamentos florestais, bem como formações interdisciplinares que apresentem como conteúdo principal agricultura, silvicultura, pesca e veterinária.
- 2) *Ciências da Saúde*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área da Saúde, oportunizando maior interação e conhecimento dos estudos relacionados às ações de promoção, proteção, reabilitação, diagnóstico e tratamento, identificando riscos e necessidades para melhoria da qualidade de vida e bem-estar das pessoas.
- 3) *Direito*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área do Direito, abrange os estudos voltados para os princípios e procedimentos que visem manter a ordem social, incluindo a prática das profissões jurídicas, como a advocacia e a magistratura.
- 4) *Educação e Humanidades*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área da Educação e Humanidades, oportunizando maior interação e conhecimento voltado para os desafios contemporâneos da educação e da atuação social, propiciando uma formação crítica, multicultural e contextualizada.
- 5) *Gestão e Negócios*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área de Negócios, oportunizando maior interação e conhecimento do ambiente organizacional, promovendo a formação de líderes, empreendedores e

gestores aptos a propor ideias e solucionar problemas no contexto das organizações e da sociedade em geral.

6) *Politécnica*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área de Tecnologias e Engenharias, oportunizando maior interação e conhecimento no desenvolvimento de produtos e serviços tecnológicos inovadores e sustentáveis, solucionando os desafios em projetos de engenharia, construção e tecnologia de informação.

4.1.3 Perfil do egresso da graduação

O profissional egresso da UNIBALSAS deverá possuir competências éticas, técnicas, cognitivas e comunicativas as quais possibilitem a compreensão de seu papel perante a sociedade que o acolhe e, por meio da formação e habilitação adquirida, agir de forma crítica contribuindo para o cenário onde atua. Deverá ser um profissional dotado de sólida formação teórica e técnico-científica, que embasará sua capacidade de diagnosticar as condições sociais, que lhe permita intervir em busca de resolução dos dilemas e anseios do contexto onde irá atuar. A UNIBALSAS pretende não apenas preparar seu estudante para o mundo do trabalho, mas despertar-lhe uma percepção crítica e empreendedora em relação às oportunidades e aos desafios, para tanto desenvolve uma formação com princípios humanos, antropológicos, pedagógicos e científicos.

O objetivo é formar profissionais humanos, generalistas e com motivação e capacidade para continuar aprendendo ao longo da vida. Buscamos despertar nos discentes ainda compromisso com a sustentabilidade, valorizando a responsabilidade social, a criatividade, o profissionalismo, a ética, o respeito ao próximo e a cooperação.

Assim, é requerida ao egresso principalmente a capacidade de:

- a) Promover a cidadania como uma busca constante pelos direitos humanos;
- b) Atuar como cidadãos democráticos e éticos;
- c) Compreender as relações sociais e étnico-raciais das quais faz parte;
- d) Promover a cidadania socioambiental preservando o mundo comum;
- e) Ser empreendedor e inovador em sua profissão;
- f) Dominar técnica e conceitualmente sua área de atuação, com competências e habilidades aprimoradas;

- g) Manter uma postura reflexiva, crítica e investigativa;
- h) Ser capaz de tomar decisões;
- i) Desenvolver o gosto pela educação continuada;
- j) Desenvolver o raciocínio multidisciplinar;
- k) Aperfeiçoar o espírito crítico, incentivar a liderança e a resolução de problemas complexos e tomada de decisões no âmbito da sua habilitação profissional.

Além do perfil profissional institucional do egresso, cada curso possui definido em seu PPC o perfil esperado tendo em vista as competências e habilidades específicas da área de formação, sempre atento a partir deste perfil geral. Para tanto, o perfil profissional almejado contempla conhecimentos multidisciplinares e vivências das rotinas de sua área de atuação, em particular, no âmbito das necessidades locais e regionais, considerando as transformações geradas pela sociedade. Os colegiados de curso constantemente revisitam o perfil pré-estabelecido, a fim de sugerir as atualizações e ampliações em função de novas demandas do mundo do trabalho.

4.1.4 Flexibilização curricular

Com o intuito de romper com uma organização curricular padronizada, buscouse inspiração na perspectiva de uma “proposta inovadora” em que as unidades curriculares dialoguem entre si de forma inter e transdisciplinar em um mesmo semestre e entre os diferentes semestres, problematizando as questões teóricas e práticas necessárias à formação do profissional. A estrutura curricular possui unidades curriculares cujas ementas permitem a flexibilização e a interdisciplinaridade na abordagem dos saberes, tornando-as dinâmicas. Para tanto, em sua operacionalização estão planejados os TEDs (Trabalho Efetivo Discente) e os Projetos Integradores que dão suporte a flexibilidade curricular, sem prescindir da unidade do processo do conhecimento.

As disposições das unidades curriculares na estrutura curricular possibilitam um percurso formativo que contribui com a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma, há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas.

Em se tratando da unidade curricular eletiva objetiva-se intensificar o aprofundamento teórico dos acadêmicos. O Colegiado de cada Curso e o NDE

definirão o tema a ser explorado a partir dos critérios: realidade e perfil dos acadêmicos, aproximação com linhas teóricas em preparação ao avanço na vida acadêmica e demandas dos estudantes.

Tais componentes flexibilizam o currículo, propiciando a organização de trajetórias individuais de formação. Essas atividades promovem ao discente o contato com conhecimentos, que transcendam os programas disciplinares, o que viabiliza vivências voltadas ao mundo da vida, da ciência e do trabalho, tendo em vista a busca da sua autonomia acadêmica, ao efetuar escolhas, que permitem a organização de trajetórias individuais, no decorrer da formação profissional.

Nessa concepção, os professores têm a oportunidade de construir seus planos de ensino aprendizagem de forma interdisciplinar, articulando teoria e prática. Abre-se com isso um momento histórico para que as instituições de ensino superior que acompanham o desenvolvimento dos tempos atuais promovam mudanças e transformações que renovam o ensino, articulam tecnologias e processos educacionais e ofereçam cursos mais próximos aos anseios do presente, à demanda do mundo do trabalho, assumindo a competitividade com qualidade.

Faz parte da estrutura curricular de todos os cursos uma carga horária composta por atividades complementares, fomentando a inserção dos estudantes no contexto de vida e possibilitando a complementaridade acadêmico profissional de acordo com seus interesses e necessidades. Este processo de aproveitamento está regulamentado institucionalmente.

4.1.5 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade no âmbito dos cursos da UNIBALSAS, é compreendida como uma postura frente ao conhecimento, ao processo ensino-aprendizagem e a própria organização curricular. Pode ser analisada como definidora de princípios e como indicadora de procedimentos e práticas nos projetos dos cursos.

O processo de interdisciplinaridade permite pensar na ideia da integração curricular, visto que exige um olhar sobre essa articulação das diferentes unidades curriculares. Professores e alunos adotam uma postura de aprendentes, pois, é uma postura dinâmica que suscita uma concepção de ensino aprendizagem compartilhada no projeto curricular.

Entende-se que, para se adotar uma atitude interdisciplinar na educação superior, é necessário conhecer o contexto da prática educacional em seu desenvolvimento, possuir uma acurada leitura disciplinar e ter comprometimento com o ensino contextualizado às necessidades e às demandas da realidade – isso envolve um ensino articulado com à pesquisa e à extensão.

Em quaisquer das dimensões que se enfoque é necessário que se tenha, a seu respeito, bastante clareza conceitual, adquirida por meio do processo de reflexão visto que esta postura implica em um movimento que não desconsidera os conhecimentos gerados pela humanidade, mas que precisa explicitar-se adequadamente. Este movimento pede uma postura dialógica com as produções e as parcerias estabelecidas, originando outras formas, em que um pensar é complementado por outros pensares. Para tanto, faz-se necessário a postura de ação coletiva, com base no princípio de que várias ciências têm algo a contribuir no estudo de um determinado conhecimento, que constitui o projeto pedagógico educativo da formação profissional.

O método proposto se pauta no princípio da interdisciplinaridade, próprio de sua estrutura curricular a qual foi concebida de forma a manter uma coerência no aspecto vertical, isto é, há uma observância lógica apenas da sequência necessária ao aprendizado sem perder de vista a necessária coerência horizontal, o que é promovida pela sistematização interna de cada um dos conhecimentos e/ou unidades curriculares ordenadas.

Desse modo, as unidades curriculares de um mesmo eixo integrador a cada semestre apresentam diversos pontos de contato entre si, através de temas, possibilitando ao aluno um aprendizado que não seja compartmentado, fazendo com que ele seja capaz de compreender os enfoques que uma mesma realidade pode possuir se compreendida de formas diferentes. Além da proposta interdisciplinar dentro do curso, é incentivada a integração de atividades intercursos também, o que contribui ainda para a ampliação do olhar diante das situações tendo como ponto de partida diferentes áreas.

Dentre as posturas metodológicas utilizadas destacam-se a realização de trabalhos/atividades conjuntas; a exibição e análise de vídeos que auxiliem no aprendizado dos conteúdos em sala de aula; a utilização de reportagens de jornais que vinculem o conteúdo com a prática; os seminários e as aulas expositivas e dialogadas e os projetos de extensão e pesquisa. As atividades desenvolvidas devem ser calcadas em leitura de artigos científicos, estudos de caso ou apresentações de

trabalhos que trazem ao aluno questões cuja resolução exige o conhecimento interdisciplinar de todas as unidades curriculares ministradas ao longo do semestre e do curso. Este movimento encontra sustentação nas unidades curriculares que são operacionalizadas como Projetos Integradores e nos TEDs (trabalho efetivo discente).

4.1.6 Metodologia de ensino

A proposta pedagógica da UNIBALSAS privilegia metodologias de ensino ativas, integradas e inovadoras. Busca promover a inovação acadêmica e pedagógica em suas práticas de ensino, utilizando para isto tecnologias, métodos e técnicas que proporcionam por meio da interdisciplinaridade e articulação teórico prática, um maior aproveitamento no desenvolvimento das aprendizagens. O principal foco são as metodologias ativas que tragam significância e desenvolvimento de experiências por meio das quais as habilidades e competências previstas sejam alcançadas.

As práticas educativo-pedagógicas e metodológicas encontram alicerçadas em:

- a) Compreender de que a construção dos conhecimentos não se dá, apenas na sala de aula, portanto são propiciadas atividades nos diferentes espaços em que acontece a formação;
- b) Desenvolver o protagonismo do estudante na construção dos seus conhecimentos, compreendendo o processo de aprendizagem como contínuo de experiências vividas e conhecidas;
- c) Promover percursos formativos do aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver;
- d) Criar espaços para uma formação de qualidade assumindo um compromisso com o desejo de aprender, reconhecendo este processo como contínuo;
- e) Proporcionar no processo ensino aprendizagem capacidades complexas como: lidar com informações, resolver problemas, criatividade, planejamento e avaliação de processos, a partir de efetivo e reflexivo domínio teórico-prático;
- f) Atualização permanente de conteúdo, incorporando novos conhecimentos, vinculados ao contexto local e regional;

g) Possibilitar a dinamização das práticas pedagógicas, oportunizando o papel ativo de professores e estudantes na construção do processo ensino aprendizagem.

Enfim, adotar uma postura metodológica que privilegie uma relação dialógica entre professor e aluno, em que o docente tenha como objetivo o ensino que resulte na efetiva aprendizagem do aluno.

Busca-se no ensino e aprendizagem, o equilíbrio entre os vários tipos de atividades pedagógicas: Conferência - apresentação com predominância expositiva de unidades temáticas que compõem a ementa da unidade curricular; Seminários - trabalhos em equipe no qual um tema é estudado; Oficinas - aula que busca colocar na prática os aspectos teóricos debatidos na conferência e/ou no seminário; dinâmicas de grupo; visitas técnicas; aulas práticas; resolução de problemas; situação de estudo; pesquisas; atividades dos projetos integradores; uso de ferramentas de TI; ambiente virtual de aprendizagem; e outros.

As unidades curriculares estão dispostas de maneira que o Projeto Integrador se constitui como eixo central em cada semestre. Esta Unidade Curricular tem como objetivo estabelecer interlocução com as demais e propiciar experiências de aprendizagem que se sustentem no “aprender fazendo” e no diálogo entre a sala de aula e a realidade social. Nesse contexto, a organização curricular compreende que, o projeto integrador viabiliza trazer maior significado às unidades curriculares e a construir pontes para todos os ambientes/espaços que corroborem para o processo de aprendizagem.

A proposta do Projeto Integrador parte do entendimento de que, durante o curso de graduação, o aluno deve ser estimulado a produzir trabalhos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação maior entre a realidade prática, aqui levando em consideração a realidade regional e local, e a teoria aprendida em sala de aula.

No desenvolvimento dos Projetos Integradores os estudantes poderão pesquisar e resolver problemas complexos, relacionados à realidade do mundo, como forma de provocar a aplicação e produção de conhecimentos. É um momento em que se quer ver emergir o protagonismo e a autonomia discente na construção de seu conhecimento. O Projeto Integrador está alicerçado nos princípios de: letramento

acadêmico; autonomia do aprendiz; trabalho em equipe; e espaços diferenciados de aprendizagem. A UNIBALSAS possui regulamento específico sobre o Projeto Integrador.

O Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso indicam a proposta de unidade curricular integradora para o semestre, ela será a condutora do Projeto Integrador. A coordenação do Projeto Integrador está sob a responsabilidade do professor que a ministra, sendo sua atribuição fechar o planejamento e o cronograma de ações integradas em conjunto com os professores das demais unidades curriculares do semestre, o qual será acompanhado constantemente e readequado, se as variáveis do processo assim exigirem.

Além desta dinâmica do Projeto Integrador, para o enriquecimento e aprofundamento dos conteúdos das unidades curriculares são reservadas vinte horas semestrais sob a forma de Trabalho Efetivo Discente – TED, que é definido como um conjunto de atividades práticas estimulando a ação discente, observada a Resolução CNE/CES n. 03/2007, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados em relação ao conceito hora-aula. Estas atividades são realizadas extraclasse pelos discentes, programadas, planejadas, supervisionadas e avaliadas pelo docente da unidade curricular. Deve, obrigatoriamente, estar relacionada à ementa e componentes curriculares descritos no Projeto Pedagógico do Curso e no Plano de Ensino da unidade curricular. É desenvolvido em horário diferente ao destinado às atividades presenciais (aulas teóricas e práticas) e compreendem trabalhos individuais ou em grupo, projetos de iniciação científica, Estudos Dirigidos, Estudos de Caso, Sala de Aula Invertida (pré e pós-aula), resolução de exercícios, produção de conteúdo como *podcasts*, cartilhas, portfólio, *home-page*, *blog*, animação; material didático; dentre outras atividades acadêmicas desenvolvidas as quais integram a carga horária obrigatória de cada componente curricular.

4.1.7 Práticas pedagógicas

Partindo do princípio de que teoria e prática devem ser articuladas ao longo de toda a formação profissional, a UNIBALSAS possibilita as vivências práticas por meio das práticas em laboratórios ou outros espaços de aprendizagem diferenciados, atividades complementares e de estágios supervisionados obrigatórios ou não

obrigatórios. Essas três dimensões (prática, complementares e estágio) permeiam todos os cursos da UNIBALSAS, numa perspectiva de currículo integrado e interativo.

O contexto social levanta situações que necessitam de intervenções teóricas e vice-versa. Nas práticas pedagógicas, os espaços de aprendizagem diferenciados – salas de inovação, *open space*, laboratórios básicos e específicos dos cursos, espaço Ágora e Agência de Inovação – e a realidade social são extensões da sala de aula, para o tratamento das especificidades de cada curso.

As atividades complementares objetivam promover a autonomia e incutir no acadêmico a importância da interdisciplinaridade na busca do conhecimento. Os cursos de graduação possuem em seu PPC as diretrizes próprias que se destina a orientar esta atividade para o melhor aproveitamento na formação do acadêmico. Compreende-se como atividades enriquecedoras e complementadoras ao perfil do formando que possibilitam o desenvolvimento de competências ao estudante, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade local e regional.

Os procedimentos para a prática de estágio obedecem à legislação vigente e são regulamentados pelos cursos em cumprimento às instruções normativas institucionais. Os projetos pedagógicos dos cursos orientam a integração da prática de estágios obrigatórios e não obrigatórios com os conteúdos e conhecimentos aplicados aos cursos.

Também contribuem com as práticas pedagógicas, as atividades de monitoria, que podem ser ofertadas pelos cursos presenciais, sendo selecionada a disciplina ou conteúdo que a turma apresenta maior dificuldades, como um reforço acadêmico que contribua para superar tais problemas de aprendizado.

4.1.8 Avaliação de aprendizagem

Pensar em avaliação na educação significa pensar em tomada de decisões dirigidas a melhorar o ensino e, consequentemente, a aprendizagem dos alunos. Compreendida como processo e não como resultado ou produto, ela perpassa por todo o percurso dos desenvolvimentos das atividades de ensino aprendizagem, posto que o conhecimento está em permanente construção, contribui então para que se possa perceber a evolução, assim como reconhecer a necessidade de melhorias no

processo. Refletir sobre como direcionar a avaliação para esse caminho supõe pensar no objetivo de avaliar, perguntar-se sobre as funções da avaliação.

O sistema de avaliação, no âmbito do planejamento educacional, possui uma dimensão específica importante. É por meio da avaliação que se verifica a apropriação e construção de conhecimentos, identificando dificuldades específicas e suas causas, constatando se os objetivos estabelecidos estão sendo atingidos, e fornecendo dados para aperfeiçoar o processo de aprendizagem, classificando os resultados alcançados pelos estudantes de acordo com níveis de aproveitamento estabelecidos. A avaliação é, portanto, tem função diagnóstica e constitui-se como parâmetro para realimentação do processo de gestão do curso e do redirecionamento do processo de ensino aprendizagem.

À coordenação cabe orientar os professores a procurarem ser o mais explícito possível quanto aos instrumentos e a metodologia a serem aplicados, possibilitando ao aluno perceber e acompanhar criticamente se o seu processo de aprendizagem encontra-se coerente com o esperado para o curso que ele está matriculado. Estes critérios devem ser revistos pelo Colegiado e NDE ao término de cada semestre letivo. Com isso, se pretende garantir um procedimento claro, respeitando as singularidades de cada unidade curricular, e conferindo autonomia ao docente para implementar na unidade curricular sobre sua responsabilidade uma dinâmica avaliativa que se torne motivadora do processo de aprendizagem e propicie *feedbacks* a fim de que o processo de ensino-aprendizagem se desenrole de forma dinâmica e transcende aos limites da sala de aula.

4.1.9 Inovações educacionais

As inovações pedagógicas na UNIBALSAS estão embasadas em diferentes atividades e experiências de ensino aprendizagem vividas pelos estudantes durante seu período de estudo. Além das próprias metodologias que propiciam este movimento de extrapolar os espaços internos de aprendizagem, como os TEDs e Projetos Integradores, os estudantes contam ainda com oportunidades de participar de grupos de estudos em diferentes áreas do conhecimento e onde ocorre a integração de participantes de diferentes cursos, bem como de pessoas da comunidade externa. Ações culturais desenvolvidas em âmbito institucional e também no âmbito dos cursos. Ainda a oportunidade de participação em atividades de

extensão e iniciação científica e outras ações promovidas em parceria com instituições da área de cada curso, que possibilitam esta vivência com o mundo da vida relacionado ao que está sendo estudado na academia.

Estas práticas pedagógicas objetivam o desenvolvimento das competências e habilidades não apenas em sentido profissional, mas o desenvolvimento da dimensão humana e cidadã, estimulando a capacidade crítica, reflexiva e ativa, reconhecendo seu lugar e papel de cidadão de um mundo humano.

A UNIBALSAS possui espaços de aprendizagem diferenciados, como as salas de inovação, open space, laboratórios, espaço ágora, agência de inovação, que possibilitam, a critério do professor, diferentes práticas, incentivando a criatividade, o empreendedorismo e a inovação no seu fazer docente.

Todas as unidades curriculares possuem um espaço no ambiente virtual de aprendizagem, que chamamos de UBVirtual, a ser utilizado para pré-aula, aula e pós-aula, que possibilita também mesclar parte do ensino com as ferramentas virtuais. Todos os alunos possuem acesso ao portal do aluno, por onde acompanha as disciplinas, sua frequência e notas. A UNIBALSAS possui aplicativo próprio, o Meu Educonnect, por onde o estudante acompanha sua rotina acadêmica.

Também possui parceria com a Google, utilizando Google for Education e as ferramentas de que dispõe o aplicativo. Além disso, a Instituição dispõe de computadores conectados à internet e os principais softwares necessários às disciplinas, solicitados pelos cursos de acordo com suas necessidades, e possui bibliotecas virtuais que possibilitam acesso ao acervo digital em tempo integral, de qualquer lugar onde o estudante esteja.

A oferta de disciplinas a distância (EaD) em cursos presenciais, no limite de 40% da carga horária total de cada curso, é considerada pela UNIBALSAS uma inovação por permitir ao aluno maior flexibilidade na organização e gerenciamento de seus estudos. As disciplinas ofertadas a distância obedecem aos critérios estabelecidos pela Portaria do MEC Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Tais disciplinas utilizam recursos de comunicação e interação como fóruns, chat, bate-papos, ambientes de grupo etc. visando o acompanhamento pleno do aluno de modo que o êxito no processo de ensino e aprendizagem seja o resultado de diversos aspectos que, articulados e integrados entre si, resultem na construção de uma aprendizagem significativa.

A UNIBALSAS preza pela formação docente voltada ao uso e domínio das ferramentas tecnológicas, aplicativos e outros recursos que tornem mais dinâmicas e interativas as suas práticas pedagógicas de forma a facilitar o processo de ensino aprendizagem, além de desenvolver no estudante as necessárias habilidades digitais de forma consciente e criativa. Para tanto, o planejamento do programa de formação docente (PRODOC), sempre trazemos alguma inovação que permita às tecnologias estarem a serviço do desenvolvimento do nosso projeto pedagógico.

Assim podemos indicar alguns procedimentos de práticas inovadoras:

- a) Utilização de metodologias ativas e participativas no processo de ensino e aprendizagem;
- b) Utilização crítica de tecnologias transversais ao currículo;
- c) Partilha de experiências/recursos/saberes no seio da comunidade;
- d) Valorização de uma prática avaliativa indutora de melhoria da qualidade dos processos educativos;
- e) Adoção de práticas que levem ao envolvimento dos estudantes em trabalhos acadêmicos colaborativos;
- f) Prolongamento dos momentos de aprendizagem no tempo e no espaço, fomentando a disponibilização online e nas salas e laboratórios da aprendizagem de recursos educativos;
- g) Estímulo a vivenciar um processo cultural no qual a sua relação com o conhecimento e com o mundo passa pela incorporação de tecnologias desencadeando novas formas de aprender;
- h) Estímulo a curiosidade por meio do incentivo à pesquisa e à extensão, bem como dos trabalhos colaborativos com a responsabilidade social.

4.1.10 Integração com a extensão

Um dos princípios basilares do currículo dos cursos da UNIBALSAS é a contextualização e a articulação entre teoria e prática. Esta correlação é um movimento contínuo entre saber, o saber fazer e o saber ser, de forma que possa entender o sentido e o significado da ação profissional, assegurando tomadas de decisões e resolução de situações próprias dos ambientes profissionais. Para tanto, temos a extensão como lugar privilegiado para a vivência desta relação teoria e

prática, bem como para reconhecer no mundo real o diálogo com o que está sendo aprendido no curso.

A própria proposta metodológica, utilizando-se de Trabalhos Efetivos Discentes e Projetos Integradores são marcas dessa integração, de forma que a extensão seja realizada e reconhecida não como um trabalho alheio ao ensino e ao currículo, mas que possa perceber exatamente esta indissociabilidade. A extensão é realizada como parte de todo o planejamento das atividades pedagógicas.

Desta forma, a UNIBALSAS possui parcerias com instituições públicas e privadas da cidade de Balsas e região a fim de realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão nestes espaços, envolvendo as práticas educativas relacionadas à formação do profissional. O estudante desde o início do seu curso é inserido neste cenário. Estas parcerias promovem as condições necessárias para o desenvolvimento dos projetos idealizados no contexto de uma forma contextualizada.

Além da experiência e aprendizado do estudante, essa integração favorece atender o processo de curricularização da extensão, pois os conteúdos das unidades curriculares são articulados com a extensão o que contribui para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, ao mesmo tempo que desperta nos envolvidos a responsabilidade e o compromisso social, reconhecendo que seu conhecimento adquirido também deve estar a trabalho de construir uma sociedade melhor.

4.2 POLÍTICAS DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Desde sua criação, a UNIBALSAS já ofereceu à comunidade regional 13 cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e uma turma de *Stricto Sensu*, Minter e Dinter, em Educação nas Ciências em parceria com a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), suprindo parcialmente uma histórica demanda reprimida na formação especializada de profissionais para Balsas e cidades circunvizinhas. A UNIBALSAS, por meio dos cursos de pós-graduação já oferecidos, buscou, portanto, formar profissionais capacitados e aptos a responder aos anseios das organizações locais por serviços especializados.

Para o período referente a este PDI, planeja-se expandir a oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* tanto na modalidade presencial quanto à distância, disponibilizando cursos de especialização para a região MATOPIBA, conforme suas

principais demandas. Além disso, pretende realizar novas parcerias para ofertar outros programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, na modalidade Minter e Dinter, atendendo desta forma as demandas existentes na região.

4.2.1 Diretrizes da pós-graduação

Considerando o contexto educacional vivido, bem como, o novo ciclo organizacional que se almeja como Centro Universitário, a UNIBALSAS estabelece as seguintes diretrizes norteadoras para os cursos de pós-graduação:

- 1) Promover o estabelecimento de parcerias e convênios de cooperação com programas de pós-graduação e de pesquisa no país e no exterior;
- 2) Desenvolver e estabelecer linhas de pesquisa em áreas consideradas relevantes e prioritárias para a região MATOPIBA;
- 3) Ampliar mecanismos de apoio à produção do conhecimento e publicação dos professores e acadêmicos dos cursos de pós-graduação da UNIBALSAS;
- 4) Incentivar constantemente a participação de professores e estudantes de pós-graduação em eventos científicos;
- 5) Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, nas modalidades presencial e a distância, em consonância com as demandas profissionais na região;
- 6) Viabilizar a oferta de programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, no formato Minter e Dinter, em parceria com outras IES brasileiras e considerando as linhas de pesquisas estabelecidas como prioritárias para a UNIBALSAS e a região onde está inserida;
- 7) Promover ações interligadas e articuladas entre ensino, pesquisa e extensão, adotando novas abordagens, metodologias ativas e atividades integradoras;
- 8) Qualificar profissionais em diferentes áreas de conhecimento para atender as demandas socioeconômicas da região Sul do Maranhão, contribuindo com a formação profissional por meio da educação continuada;
- 9) Desenvolver projetos pedagógicos atendendo as legislações vigentes e em consonância com as normas dos Conselhos Profissionais.

4.2.2 Áreas de interesse da pós-graduação

A UNIBALSAS, atenta à sua visão institucional, oferta cursos sempre voltados ao desenvolvimento da região tanto em termos profissionais para atender às demandas do mundo do trabalho, quanto às demandas sociais.

Conforme já descrito nas políticas de ensino da graduação, a UNIBALSAS, organiza seus cursos em Áreas por campos do saber, a fim de facilitar a convergência e a complementaridade de esforços acadêmicos em relação à gestão dos cursos, programas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação. As Áreas são importantes para fortalecer a identidade institucional, a articulação metodológica e a sinergia das atividades acadêmicas na UNIBALSAS.

No período de vigência deste PDI, a UNIBALSAS pretende ofertar programas de pós-graduação que atendam as 6 grandes Áreas do Conhecimento previstas como prioritárias pela UNIBALSAS:

- 1) *Ciências Agrárias*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área de Ciências Agrárias, oportunizando maior interação e conhecimento dos estudos relacionados à produção, ao manejo e à colheita de produtos agrícolas e pastoris; criação, nutrição e manejo animal, tratamento das doenças, traumatismos ou qualquer outro agravo à saúde dos animais, além do estudo dos povoamentos florestais, bem como formações interdisciplinares que apresentem como conteúdo principal agricultura, silvicultura, pesca e veterinária.
- 2) *Ciências da Saúde*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área da Saúde, oportunizando maior interação e conhecimento dos estudos relacionados às ações de promoção, proteção, reabilitação, diagnóstico e tratamento, identificando riscos e necessidades para melhoria da qualidade de vida e bem-estar das pessoas.
- 3) *Direito*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área do Direito, abrange os estudos voltados para os princípios e procedimentos que visem manter a ordem social, incluindo a prática das profissões jurídicas, como a advocacia e a magistratura.
- 4) *Educação e Humanidades*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área da Educação e Humanidades, oportunizando maior interação e conhecimento voltado para os desafios contemporâneos da educação e da atuação social, propiciando uma formação crítica, multicultural e contextualizada.

- 5) *Gestão e Negócios*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área de Negócios, oportunizando maior interação e conhecimento do ambiente organizacional, promovendo a formação de líderes, empreendedores e gestores aptos a propor ideias e solucionar problemas no contexto das organizações e da sociedade em geral.
- 6) *Politécnica*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área de Tecnologias e Engenharias, oportunizando maior interação e conhecimento no desenvolvimento de produtos e serviços tecnológicos inovadores e sustentáveis, solucionando os desafios em projetos de engenharia, construção e tecnologia de informação.

4.2.3 Organização da pós-graduação

As atividades de pós-graduação no âmbito da UNIBALSAS são promovidas, coordenadas e fiscalizadas pelo Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE), em conjunto com o Coordenador do respectivo curso ou área de conhecimento.

No tocante aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, estes buscam desenvolver um perfil de estudante mais pesquisador e protagonista da produção de conhecimento, para tanto, mesmo nos cursos presenciais, são previstas horas de estudos de aprofundamento que são organizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (UBVirtual) utilizando-se das tecnologias de informação e de comunicação na Educação. Além disso, os professores têm hoje a possibilidade de alinhar os recursos tecnológicos a metodologias e práticas que propiciam o protagonismo dos estudantes na aprendizagem a partir de pontos de interesse, da discussão e da colaboração dos envolvidos.

Este enfoque metodológico possibilita uma maior interação entre professor-estudantes e estudantes-estudantes e uma mudança do perfil de aula em que o professor é o centro do processo de ensino e aprendizagem. Importa ressaltar que para o acompanhamento das atividades de estudos de aprofundamento os estudantes são acompanhados pelo professor e pelo coordenador do curso.

Isto posto, as disciplinas são ministradas utilizando-se de metodologias tais como: exposição dialogada, debates com os estudantes sobre os assuntos abordados despertando para uma visão crítica, realização de exercícios em sala de aula

(presencial ou virtual, individual ou em grupo), estudos de experiências profissionais, participação em fóruns e apresentação de trabalhos/seminários.

As avaliações de cada módulo são divididas em um conjunto de atividades (provas, trabalhos, seminários, etc) propostas pelo professor da disciplina as quais recebem peso 7. Estas atividades podem ser realizadas presencialmente ou logo após o término dos encontros presenciais ou virtuais do módulo, sendo que a entrega das atividades não poderá exceder o prazo de 3 semanas após o término da etapa.

Os 3 pontos restantes estão relacionados às atividades de aprofundamento de estudos realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (UBVirtual). Estas atividades podem ser desenvolvidas por meio de fóruns de discussão, chats, jogos educacionais e demais atividades que se encaixem com o objetivo pedagógico proposto para esta etapa.

Independente do desempenho nas atividades propostas, o aluno deverá ter a frequência mínima de 75% da carga horária total do módulo para ser aprovado no mesmo. O aluno que não alcançar a média mínima de aprovação ou que extrapolar o limite de faltas permitidas no módulo, poderá solicitar, junto a Secretaria Acadêmica da UNIBALSAS, uma Atividade Suplementar de Módulo de Pós-Graduação, elaborada pelo professor do respectivo módulo e/ou pelo coordenador do curso de pós-graduação, como forma de complemento de aprendizado em virtude da não internalização dos conteúdos trabalhados no módulo ou pelo excesso de faltas.

O trabalho final de curso, quando previsto no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, tem caráter técnico e científico, dentro das áreas e linhas de pesquisa definidas no comunicado de Trabalho de Curso. Este trabalho oportuniza ao estudante sistematizar os conhecimentos construídos no decorrer do curso, sendo que as primeiras orientações estarão articuladas à disciplina de Seminários Interdisciplinares. Este trabalho deverá ser redigido e estruturado de acordo com as normas da ABNT e os resultados socializados por meio de apresentação e defesa perante uma banca. As demais orientações e informações constarão do Comunicado de Trabalho Final a ser publicado.

Para que todas as atividades planejadas para cada um dos módulos sejam aproveitadas da melhor forma possível, é solicitado a cada professor que encaminhe à coordenação do curso os seguintes documentos com duas semanas de antecedência para o início do módulo:

- a) Plano de Ensino do módulo;

- b) Textos, artigos ou vídeos complementares para estudos de aprofundamento;
- c) Slides, apostilas ou demais materiais didáticos que serão utilizados no módulo;
- d) Descrição da Atividade Avaliativa que terá peso 7;
- e) Descrição da Atividade de Aprofundamento de Estudos (ex.: fórum) que terá peso 3;
- f) Vídeo de apresentação pessoal e de convite para a disciplina;
- g) Descrição da Atividade Suplementar de Módulo (para alunos que a solicitarem).

4.2.4 Perfil do egresso da pós-graduação

O profissional egresso dos cursos de pós-graduação da UNIBALSAS, assim como o egresso dos cursos de graduação, deverá possuir competências éticas, técnicas, cognitivas e comunicativas as quais possibilitem a compreensão de seu papel perante a sociedade que o acolhe e, por meio da formação adquirida, agir de forma crítica contribuindo para o mundo do trabalho onde está inserido ou ambiciona se inserir. Portanto, a IES pretende não apenas preparar seu estudante para o mercado de trabalho, mas despertar-lhe uma percepção crítica e empreendedora em relação às oportunidades e aos problemas encontrados, especialmente na região MATOPIBA assim como na sociedade vigente, estimulando a permanência dos recém graduados ou pós-graduados na região e possibilitando uma atuação protagonista dos mesmos em prol do desenvolvimento regional.

Portanto, é requerida ao egresso da UNIBALSAS principalmente a capacidade de:

- a) Ser empreendedor em sua profissão;
- b) Dominar técnica e conceitualmente sua área de atuação;
- c) Ser proativo;
- d) Ser objetivo e orientado para resultados;
- e) Manter uma postura ética e reflexiva;
- f) Manter uma postura crítica e investigativa;
- g) Ser capaz de tomar decisões;
- h) Assumir o papel de liderança;

- i) Manter disciplina e organização;
- j) Manter a paixão por aprender sempre;
- k) Desenvolver o raciocínio multidisciplinar;
- l) Desenvolver a capacidade de adaptação;
- m) Ser capaz de atuar coletivamente;
- n) Ser inovador e atualizado com novos métodos e tecnologias.

4.3 POLÍTICAS DE PESQUISA

A pesquisa é entendida, na UNIBALSAS, como um processo científico e educativo, ou seja, toda e qualquer atividade científica, geradora de conhecimento, tecnologia ou patente, que não só contribua com o avanço da ciência, mas, principalmente, com o desenvolvimento socioeconômico. Nesse sentido, pressupõe a busca e a indagação de respostas aos problemas que a realidade apresenta ao cotidiano acadêmico.

Integrada ao ensino e à extensão, a pesquisa configura-se como instrumento que visa a proporcionar e a orientar o desenvolvimento institucional, sendo parte do processo de se aprender permanentemente, visto que é um dos pilares da educação de qualidade e o principal incentivador da qualificação docente e discente. A produção científica institucionalizada também visa contribuir para a produção, sistematização e disseminação do conhecimento científico.

Integrando os cursos de graduação e pós-graduação da UNIBALSAS, a prática da pesquisa auxilia no debate acadêmico, assegurando a produção intelectual e incentivando a divulgação dos trabalhos em eventos e publicações em periódicos locais, nacionais e internacionais.

O Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE) é responsável pela organização e gestão institucional da pesquisa. O órgão recebe as propostas de projetos, analisa-os, prioriza-os segundo sua importância e pertinência em relação às linhas de pesquisa previstas na UNIBALSAS, a fim de submetê-los aos órgãos colegiados competentes quando for necessário. Nos cursos, fica estabelecido como responsável pela gestão e incentivo à prática da pesquisa a Coordenação de Curso, que deve fazê-lo em conjunto com o Colegiado do Curso e com o Núcleo Docente Estruturante.

4.3.1 Diretrizes da pesquisa

As principais diretrizes de pesquisa da UNIBALSAS são:

- 1) Desenvolver a área de pesquisa com base em dois níveis: a Iniciação Científica, especialmente por intermédio do Programa de Iniciação Científica (PIC); e a formação de Grupos de Pesquisa que visem a integração entre o nível da Iniciação Científica e a Pesquisa Aplicada;
- 2) Estruturar fontes de informações sobre a região do MATOPIBA, com o intuito de organizar um banco de dados que viabilize o conhecimento e desenvolvimento de atividades de pesquisa, a partir do contexto regional;
- 3) Criar condições para a ampliação de profissionais aptos ao desenvolvimento de pesquisa na região Sul do Maranhão;
- 4) Consolidar a pesquisa como atividade institucional, promovendo as condições necessárias para a expansão, aprimoramento e divulgação da produção científica;
- 5) Fortalecer a integração da pesquisa com o ensino de graduação e pós-graduação e com a extensão, incentivando a ampliação de projetos integrados;
- 6) Fornecer as condições necessárias básicas para a divulgação dos trabalhos científicos, tecnológicos e/ou artísticos culturais em eventos e para a sua publicação em periódicos reconhecidos no âmbito nacional e internacional;
- 7) Manter intercâmbios com instituições científicas e fomentadoras de pesquisa, buscando incentivar contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns;
- 8) Promover eventos científicos nas linhas de pesquisa prioritárias definidas pela UNIBALSAS;
- 9) Consolidar a Revista Científica da UNIBALSAS.

4.3.2 Linhas de pesquisa

A Pesquisa caracteriza-se pelo desenvolvimento de investigações científicas baseadas em objetivos específicos, fundamentadas em metodologias estabelecidas pela comunidade científica e que visam à obtenção de resultados e o fortalecimento do conhecimento.

No período de vigência deste PDI, a UNIBALSAS priorizará os projetos de pesquisa que atendam as 7 grandes Áreas do Conhecimento previstas como organizadoras dos cursos de graduação e pós-graduação da IES: *Ciências Agrárias; Ciências da Saúde; Direito; Educação e Humanidades; Gestão e Negócios; e Politécnica*.

As *linhas de pesquisa* também serão organizadas nos 7 eixos temáticos prioritários de atuação da UNIBALSAS, os quais também orientam as ações de extensão e a responsabilidade social da IES, conforme descrito a seguir:

- 1) *Educação, Cultura e Sociedade*. A UNIBALSAS comprehende nesta temática as pesquisas voltadas para os desafios contemporâneos da educação, cultura e da atuação social, propiciando uma formação crítica, multicultural e contextualizada ao meio em que vivemos.
- 2) *Direito e Cidadania*. A UNIBALSAS comprehende nesta temática as pesquisas voltadas para as prática das profissões jurídicas, as teorias jurídicas, a legislação contemporânea, as políticas sociais, os direitos humanos, a ciência política, a compreensão do Estado, a cidadania e as relações em sociedade.
- 3) *Desenvolvimento Agrícola*. A UNIBALSAS comprehende nesta temática as pesquisas relacionadas à populações rurais, agroempreendedorismo, agronegócio, agroindústria, legislação e políticas agrícolas, técnicas de cultivo, tecnologias rurais, conservação dos recursos naturais e da capacidade produtiva rural, sistema produtivo agrosilvopastoril, desenvolvimento rural e agricultura sustentável.
- 4) *Meio Ambiente e Sustentabilidade*. A UNIBALSAS comprehende nesta temática as pesquisas relacionadas às técnicas de aproveitamento e conservação dos recursos naturais, tecnologias sustentáveis, desenvolvimento sustentável, recuperação de áreas degradadas, descarte de lixo e reciclagem, educação ambiental, consumo sustentável, bioeconomia e economia circular, legislação e políticas ambientais.
- 5) *Saúde e Qualidade de Vida*. A UNIBALSAS comprehende nesta temática as pesquisas voltadas ao bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, educação em saúde, hábitos saudáveis, prevenção em saúde, qualidade de vida no trabalho, infraestrutura social, legislação e políticas em saúde.

- 6) *Gestão e Empreendedorismo*. A UNIBALSAS comprehende nesta temática as pesquisas relacionadas à administração das organizações, gestão criativa e inovadora, empreendedorismo, modelo de negócios sustentáveis e desenvolvimento regional.
- 7) *Tecnologia e Inovação*. A UNIBALSAS comprehende nesta temática as pesquisas relacionadas às tecnologias de comunicação e informação (TIC), gestão de TI, inovação de processos e produtos, inovação tecnológica e digital, educação tecnológica, legislação e políticas digitais e de inovação.

A definição das *linhas de pesquisa* ocorrerá pelos órgãos colegiados dos cursos, de acordo com as especificidades da área e da profissão, as quais serão distribuídas nos 7 eixos temáticos conforme descrito acima. Exemplos: (a) o curso de Direito define como linha de pesquisa "Justiça e Estado Constitucional", esta linha está concentrada no eixo temático *Direito e Cidadania*; (b) o curso de Odontologia define como linha de pesquisa "Endodontia e Periodontia", concentrada no eixo temático *Saúde e Qualidade de Vida*.

4.3.3 Iniciação científica

A Iniciação Científica é uma ação que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica. Nesta perspectiva, a Iniciação Científica caracteriza-se como a realização de um projeto de pesquisa supervisionado e com apoio metodológico de docentes da UNIBALSAS com titulação em programas de Stricto Sensu, sendo importante para despertar a vocação para a pesquisa nos estudantes da graduação.

A UNIBALSAS considera a Iniciação Científica como uma ferramenta necessária à sua política de incentivo à pesquisa, desta maneira estabeleceu o Programa de Iniciação Científica (PIC). Aprovado pela Resolução COP nº 03, de 24 de julho de 2009, o PIC objetiva, em especial, contribuir para a sistematização e institucionalização da pesquisa de iniciação científica no âmbito da UNIBALSAS, bem como, despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais pela sua participação efetiva em projetos de pesquisa.

No PIC são oferecidas bolsas de auxílio aos acadêmicos selecionados no intuito de viabilizar a participação dos mesmos nas atividades de iniciação científica.

Para tanto, a UNIBALSAS mantém regularmente o PIC com editais anuais de seleção de projetos (bolsistas e voluntários).

A participação de discentes no PIC ocorre por meio do desenvolvimento de um Plano de Trabalho de Pesquisa sob a orientação de docentes pesquisadores. Essa atividade incentiva a formação de novos pesquisadores, uma vez que o estudante tem a oportunidade de participar dos grupos de pesquisa.

Os alunos participantes do PIC, bolsistas ou voluntários, apresentam anualmente os resultados de seus projetos durante o Encontro Anual de Pesquisa de Iniciação Científica (ENAPIC), realizado na UNIBALSAS. Além disso, os resumos são publicados na revista da Iniciação Científica.

4.3.4 Incentivos à pesquisa, publicação e divulgação de resultados

A UNIBALSAS mantém um constante apoio à produção científica especialmente por meio dos seguintes programas e planos:

- a) PIC (Programa de Iniciação Científica): Aprovado pela Resolução COP nº 03, de 24 de julho de 2009, o Programa de Iniciação Científica - PIC objetiva, em especial, contribuir para a sistematização e institucionalização da pesquisa de iniciação científica no âmbito da UNIBALSAS, bem como, despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais pela sua participação efetiva em projetos de pesquisa. No PIC são oferecidas bolsas de auxílio aos acadêmicos selecionados no intuito de viabilizar a participação dos mesmos nas atividades de iniciação científica.
- b) PRODOC (Programa de Capacitação e Formação Docente): Aprovado pela Resolução COP nº 05, de 05 de outubro de 2010, tem como principal objetivo capacitar os professores da UNIBALSAS para o exercício pleno da docência no Ensino Superior por meio de uma formação continuada que privilegie a produção do conhecimento de maneira unilateral. O Programa de Capacitação e Formação Docente normatiza também o auxílio aos professores para apresentações de trabalhos em eventos externos e a oferta de bolsas institucionais para a participação dos docentes em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.
- c) Regulamento da Carreira e Capacitação Docente: Aprovado pela Resolução COP nº 01, de 28 de abril de 2009, configura-se como instrumento que

regulamenta o regime administrativo e jurídico, bem como, os procedimentos operacionais e disciplinares da política do pessoal docente em exercício na UNIBALSAS. O Regulamento da Carreira e Capacitação Docente prevê gratificação adicional sobre o valor pecuniário das horas-aula efetivamente ministradas, mediante ascensão em um sistema de níveis de referência, para os professores que apresentarem produção científica e intelectual.

- d) ENAPIC (Encontro Anual de Pesquisa de Iniciação Científica): Todo ano é realizado o Encontro Anual de Pesquisa de Iniciação Científica (ENAPIC), onde são apresentados os resultados alcançados pelos projetos de pesquisa realizados pelos estudantes de graduação vinculados aos projetos de pesquisa. Caracteriza-se como um espaço de incentivo à pesquisa local e publicação de resultados.
- e) Revista Científica: A UNIBALSAS mantém sua revista científica, de cunho interdisciplinar, como uma ferramenta para divulgação e publicação de pesquisas desenvolvidas por estudantes e pesquisadores da região.

4.3.5 Integração com o ensino e a extensão

Concisamente, pode-se atribuir ao ensino, a responsabilidade da socialização dos saberes já acumulados pela humanidade; à pesquisa, a produção de novos saberes buscando alargar as fronteiras do conhecimento humano; e à extensão, a aplicabilidade social e ética dos conhecimentos acumulados. Estes constituem os três eixos da educação superior.

O contexto social de instabilidade, insegurança e incertezas vivido reflete-se também no Mundo do Trabalho e, consequentemente, no processo formativo da educação superior. Conforme descreve o sociólogo polonês Zygmunt Bauman, padrões, códigos e regras que antes se constituíam de pontos estáveis de orientação, agora são “derretidos”, concedendo à atual sociedade a incapacidade de manter a forma, ou seja, fazendo com que crenças, convicções, referências e estilos de vida mudem antes que tenham tempo de se solidificarem como costumes, hábitos ou verdades absolutas. A educação superior, por outro lado, vinha sendo entendida como um conjunto de estruturas rígidas, no qual a solidez formativa era anunciada como um de seus pilares constitutivos, desconsiderando um cenário de intensa instabilidade

relacionado com a dissolução das identidades, com a desregulação de processos e com a desordem temporal.

Por outro lado, as incertezas tendem a ser utilizadas como propulsoras de um processo educativo dinâmico e personificado, baseado na descoberta e na autoria. As incertezas, a investigação, o deuteroaprendizado (capacidade de aprender a aprender) são premissas para a atividade de pesquisa. Desta forma, o eixo da pesquisa e da extensão, no contexto contemporâneo da educação superior, podem ser considerados como o portal de transição entre as ditas modernidades sólida e líquida de Bauman, uma vez que estas proporcionam ao estudante a capacidade de se adaptar a mudanças de realidade que, invariavelmente acontecerão, e em um intervalo de tempo cada vez menor. Com isto, presume-se que a partir de agora, o profissional que não se constituir pesquisador, ou não se comunicar/compreender com seu entorno, terá enormes dificuldades para manter-se ativo no mundo do trabalho.

Neste sentido, a pesquisa e a extensão passam a ser pontos chave, juntamente com o ensino, para qualquer processo formativo educacional. Ciente disto, a UNIBALSAS, promove o interesse pela ciências e suas metodologias desde o primeiro semestre de atividades acadêmicas de seus estudantes, seja pelos Programas de Iniciação Científica (PIC) e de Extensão (PROEX) oferecidos, seja por meio das disciplinas de Iniciação Universitária e Metodologias de Pesquisa, ou ainda, por meio dos Trabalhos Efetivos Discentes (TEDs) e Projetos Integradores (PIs) que perpassam, de forma interdisciplinar, por todos os semestres dos cursos de graduação. A pesquisa e a extensão, portanto, estão na base do processo de ensino e aprendizagem proposto e desenvolvido pela UNIBALSAS.

4.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) conceitua extensão como “o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade”. No entanto, a extensão, para muitos, ainda é considerada o eixo fraco deste tripé tido como indissociável.

Tendo como objeto fundante a mudança da interpretação e desdobramento da extensão no contexto da educação superior brasileira, bem como, a necessidade de retirar o rótulo de “primo pobre” deste eixo constituinte do tripé da educação superior,

em dezembro de 2018 foi publicada, pelo Ministério da Educação, a Resolução CNE/CES nº 7, que estabeleceu diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regulamentou o disposto na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024). A resolução, em seu artigo terceiro, ratifica a necessidade de se promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e inclui a exigência do vínculo explícito da extensão com a matriz curricular dos cursos, como principal estratégia para garantir o atendimento da Meta 12.7 do PNE. Desta forma estabelece a necessidade da curricularização da extensão em todos os cursos de educação superior brasileiros.

A UNIBALSAS possui como missão “Promover a educação necessária para que as pessoas possam edificar a própria vida”. Ademais, dentre seus valores, destaca-se o “compromisso com o desenvolvimento local e regional”. Sua missão e valores, portanto, estão intimamente vinculados às experiências e expectativas de seus estudantes, bem como, à inserção dos mesmos no contexto local. Neste sentido, a extensão universitária assume papel de primordial importância para que a missão e os valores da IES possam ser alcançados, afinal, será por meio dela que os conhecimentos acumulados no ensino e na pesquisa poderão ser tensionados no contexto local, considerando sua aplicabilidade social e ética.

Para a UNIBALSAS, a extensão assume um papel educativo, cultural, científico e político, capaz de oportunizar uma relação transformadora entre estudante, instituição de educação superior e sociedade, de forma que todos sejam capazes de transformar, mas também permitam ser transformados. Uma ação extensionista deve ser capaz, portanto, de promover a interação dialógica entre os atores envolvidos, assumir um contexto interdisciplinar e interprofissional, contribuir com a formação do estudante, proporcionar a transformação social, e sustentar-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

É especialmente com a extensão que a UNIBALSAS constitui sua essência formativa, fomenta o diálogo com seu entorno e articula a teoria (o saber) com a prática (o saber fazer). Para que isto de fato aconteça, é necessário que a extensão não seja compreendida como um apêndice ou um complemento do processo educacional, mas que seja compreendida e, sobretudo, planejada de forma indissociável à pesquisa e ao ensino, equilibrando assim a força dos três pilares que constituem sua concepção de educação superior.

4.4.1 Diretrizes da extensão

Para atender as necessidades Institucionais e sua relação com a Comunidade, as principais diretrizes de extensão promovidas pela UNIBALSAS são:

- 1) Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística, econômica e social na busca da formação de cidadãos éticos e comprometidos com o bem comum;
- 2) Aproximação dos currículos de formação profissional da realidade social, estimulando aprendizagens por meio de temáticas relevantes para a comunidade;
- 3) Buscar mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular tradicional potencializando a produção do conhecimento, promovendo o protagonismo das comunidades e fortalecendo os vínculos da comunidade acadêmica com a sociedade;
- 4) Construção da cidadania profissional do estudante, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;
- 5) Estimular e promover a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes da atividade de extensão;
- 6) Promover ações de extensão centradas na educação para os direitos humanos, a cidadania fraterna e solidária, a justiça social, o respeito à diversidade e a dignidade à vida plena;
- 7) Estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade, desenvolvendo uma atitude tanto questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social;
- 8) Identificar as necessidades e vocações regionais, possibilitando elaborar diagnóstico e planejar ações de forma participativa para o desenvolvimento social;
- 9) Consolidar a extensão como processo indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- 10) Propiciar ao estudante novas possibilidades de aprender, uma vez que a extensão constitui-se como eixo transversal para atividades acadêmicas de ensino e pesquisa, promovendo a articulação entre

teoria e prática, a integração entre instituição e sociedade, considerando aspectos como tempo, espaço e processo de aprendizagem.

4.4.2 Áreas temáticas

A Extensão está organizada nos 7 eixos temáticos prioritários de atuação da UNIBALSAS, os quais também orientam as linhas de pesquisa e a responsabilidade social da IES, conforme descrito a seguir:

- 1) *Educação, Cultura e Sociedade.* A UNIBALSAS comprehende nesta temática as atividades de extensão relacionadas à *formação docente, práticas pedagógicas, permanência escolar, educação especial, memória cultural, patrimônio cultural, arte, produção cultural e artística, compreender o ser humano e o meio em que vive, políticas educacionais e culturais.*
- 2) *Direito e Cidadania.* A UNIBALSAS comprehende nesta temática as atividades de extensão voltadas para o *exercício dos direitos e deveres civis, políticos e socioeconômicos, o exercício da liberdade, a participação e contribuição para o bem-estar da sociedade, as políticas sociais, os direitos humanos, a ciência política, a compreensão do Estado, da justiça e da solidariedade.*
- 3) *Desenvolvimento Agrícola.* A UNIBALSAS comprehende nesta temática as atividades de extensão relacionadas à *populações rurais, agroempreendedorismo, agronegócio, agroindústria, legislação e políticas agrícolas, técnicas de cultivo, tecnologias rurais, conservação dos recursos naturais e da capacidade produtiva rural, sistema produtivo agrosilvopastoril, desenvolvimento rural e agricultura sustentável.*
- 4) *Meio Ambiente e Sustentabilidade.* A UNIBALSAS comprehende nesta temática as atividades de extensão relacionadas às *técnicas de aproveitamento e conservação dos recursos naturais, tecnologias sustentáveis, desenvolvimento sustentável, recuperação de áreas degradadas, descarte de lixo e reciclagem, educação ambiental, consumo sustentável, bioeconomia e economia circular, legislação e políticas ambientais.*
- 5) *Saúde e Qualidade de Vida.* A UNIBALSAS comprehende nesta temática as atividades de extensão voltadas ao *bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, educação em saúde, hábitos*

saudáveis, prevenção em saúde, qualidade de vida no trabalho, infraestrutura social, legislação e políticas em saúde.

- 6) *Gestão e Empreendedorismo.* A UNIBALSAS comprehende nesta temática as atividades de extensão relacionadas à *administração das organizações, gestão criativa e inovadora, empreendedorismo, métodos ágeis de gestão, lideranças e equipes colaborativas, modelo de negócios sustentáveis e desenvolvimento regional.*
- 7) *Tecnologia e Inovação.* A UNIBALSAS comprehende nesta temática as atividades de extensão relacionadas às *tecnologias de comunicação e informação (TIC), gestão de TI, inovação de processos e produtos, inovação tecnológica e digital, educação tecnológica, legislação e políticas digitais e de inovação.*

4.4.3 Organização da extensão

As ações de extensão da UNIBALSAS são organizadas por meio das seguintes atividades:

- 1) *Programas de Extensão:* conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de ensino e/ou de pesquisa. Os Programas de Extensão são, em sua maioria, de escopo institucional, com diretrizes e objetivos claramente definidos, e execução de médio e longo prazo.
- 2) *Projeto de Extensão:* ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, geralmente não extrapolando os limites do semestre em que foi proposto. Um projeto de extensão pode estar vinculado a um Programa de Extensão ou ser registrado como atividade extensionista de um ou mais cursos de graduação.
- 3) *Evento de Extensão:* ação de extensão de curta duração, de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico, com objetivo específico e vinculado a um ou mais cursos de graduação. Cita-se como exemplo de eventos de extensão: campanhas em geral, campeonato, ciclo de estudos, circuito, colóquio, concerto, conferência, congresso, concurso, debate, encontro, espetáculo, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e

produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, semana de estudos, seminário, simpósio e torneio, que congreguem pessoas em torno de objetivos específicos.

- 4) *Curso de extensão*: É o conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial, semipresencial ou a distância, planejado e organizado de maneira sistemática, com conteúdo programático específico e carga horária definida, sendo ofertado à comunidade e que objetive a produção, sistematização e difusão do conhecimento acadêmico, potencializando o processo de interação IES/Sociedade, sendo executado sob forma de atualização, capacitação ou treinamento, com caráter eventual, em que a carga horária seja igual ou superior a oito horas.
- 5) *Prestação de Serviços*: ação de prestação de serviço à comunidade externa, relacionada à área específica ou afim da formação dos estudantes, de caráter educativo, social e formativo, vinculado a um ou mais cursos de graduação.
- 6) *Produção e publicação*: Entende-se por produção e publicação a elaboração e a difusão de publicações e outros produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultado das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como: livros, cartilhas, revistas, sites, vídeos, filmes, softwares, resumos de trabalhos, artigos, catálogos, manuais, painéis, roteiros culturais, peças teatrais, dentre outros.

O Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE) é o setor responsável pelo desenvolvimento, pela orientação e pela regulamentação da extensão na UNIBALSAS.

A IES manterá o Programa de Fomento à Extensão (PROEX), com concessão de horas atividades para os professores cujos projetos de extensão submetidos tenham sido contemplados, conforme edital de chamada de projetos publicado semestralmente, e concessão de bolsas de extensão para estudantes.

É conferido certificado de participação em ação de extensão, de acordo com a carga horária prevista para cada atividade e com a carga horária cumprida pelo participante.

4.4.4 Curricularização da Extensão

Compreendida a extensão e cientes da necessidade de curricularizá-la, conforme preceitua o Art. 4º da Resolução MEC/CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, parte-se agora para a descrição de como será realizada a curricularização da extensão no âmbito dos cursos de graduação da UNIBALSAS. Considera-se que a simples inclusão de um componente curricular referente à extensão nas estruturas curriculares dos cursos (prática que está sendo realizada por muitas IES para cumprir com o previsto na Resolução CNE/CES nº 7) não garante a sua efetiva execução em conformidade com o entendimento de extensão adotado pela IES. A simples inclusão de um novo componente de extensão à estrutura curricular, alheio às demais unidades curriculares já existentes, em pouco se diferenciaria da unidade curricular “Atividades Complementares”.

No entendimento da UNIBALSAS, conforme já descrito anteriormente, a prática da extensão deve, necessariamente, garantir a existência da interlocução entre academia e comunidade; a participação de professores, estudantes e representantes da sociedade, e a indissociabilidade com o ensino e/ou pesquisa. Para tanto, deve ser uma atividade intensamente analisada e planejada, especialmente pelo colegiado do curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), ouvidos os estudantes e a própria sociedade. A atividade de extensão busca fortalecer a formação prevista no PPC em relação ao perfil do egresso, especialmente no que tange às suas competências e posturas profissionais e éticas, mantendo uma forte relação com o contexto social onde a IES e o estudante estão inseridos, mas também uma estreita ligação com os conceitos teóricos que estão sendo trabalhados em sala de aula. Teoria e prática estão intimamente vinculadas, e esta regra não deve ser esquecida nas práticas extensionistas.

Sendo assim, em um cenário ideal, as atividades de extensão deveriam vincular-se às habilidades e competências que estão sendo trabalhadas em cada uma das unidades curriculares do curso e, de forma interdisciplinar, tensionar a teoria estudada com a prática vivenciada em situações reais demandadas pela comunidade externa. Neste sentido, um cenário próximo ao ideal pode ser alcançado pela UNIBALSAS quando utilizada a metodologia de Trabalhos Efetivos Discentes (TEDs) e Projetos Integradores (PIs), para consubstanciar tais atividades extensionistas,

relacionando-as, de forma interdisciplinar, à teoria apresentada aos estudantes, assim como, ao contexto social e ao mundo do trabalho.

No âmbito da UNIBALSAS, o TED e o PI são metodologias de ensino previamente planejadas e aplicadas em determinadas unidades curriculares do curso, fortemente vinculadas à prática de metodologias ativas de ensino e de fomento à autonomia discente, integralizando, em seu desenvolvimento, carga horária específica, mediante supervisão docente. O Trabalho Efetivo Discente (TED) é caracterizado como um conjunto de atividades práticas supervisionadas, fundamentadas no contexto real/social do mundo do trabalho e relacionadas aos conteúdos programáticos estudados. Estas atividades são realizadas de forma extraclasse pelos estudantes e avaliadas pelo professor da disciplina proponente, com o intuito de enriquecer e aprofundar os conteúdos previstos nas unidades curriculares e, para isto, integralizando 25% da carga horária total desta. Já o Projeto Integrador (PI) apresenta-se como uma proposta de prática interdisciplinar, que desempenha a função aglutinadora das dimensões da aprendizagem significativa, onde os estudantes têm o desafio de resolver ou pensar sobre um problema que envolve os conhecimentos assimilados nas unidades curriculares que estão sendo cursadas naquele módulo. Esta metodologia é aplicada, geralmente, em uma unidade curricular específica por módulo, escolhida previamente pelo colegiado do curso e que integraliza 80 horas semestrais de atividades presenciais e extraclasse.

Observa-se que da forma como foram concebidos e estão sendo desenvolvidos pela UNIBALSAS, tanto as TEDs como os PIs configuram-se como um espaço fecundo para o desenvolvimento de atividades extensionistas, uma vez que proporcionam uma ampla reflexão prático-teórica, permitem a realização de atividades extramuros e a construção de ricos diálogos entre academia e comunidade externa, especialmente no contexto da aprendizagem baseada em problemas. No entanto, para que esta estratégia educativa obtenha êxito, faz-se necessário um prévio e centrado planejamento das TEDs e PIs também como um espaço para a extensão, considerando as diretrizes e pensamento pedagógico ora assumido por esta IES.

Diante do acima exposto, para atender ao Art. 4º da Resolução MEC/CNE/CES nº 7, e por considerar de extrema relevância o fortalecimento da extensão como eixo fundante da educação superior, a UNIBALSAS opta por promover e curricularização da extensão mediante o planejamento e execução de ações extensionistas vinculadas às unidades curriculares presentes nos diferentes módulos das estruturas curriculares

de seus cursos de graduação, tendo as TEDs e PIs como principais ferramentas metodológicas para o desenvolvimento de tais atividades.

4.5 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A sociedade contemporânea, em decorrência da velocidade de produção de novos saberes e pela crescente e fundamental importância atribuída a eles, tem requerido dos indivíduos uma constante atualização. Muitas vezes, devido ao fato de tais indivíduos estarem geograficamente distantes dos centros ou instituições voltadas para a educação formal presencial, esta atualização inviabiliza-se resultando na iminente exclusão destes indivíduos em relação ao competitivo mercado de trabalho, assim como dificultando fortemente o desenvolvimento das regiões menos assistidas.

O cenário acima descrito condiz com a realidade da região MATOPIBA. Grande parte dos 337 municípios pertencentes a esta região não possui acesso a cursos de graduação e estão localizados geograficamente distantes de outras cidades de médio ou grande porte que tenham disponibilidade de tais cursos. Desta forma, o comprometimento com a democratização do saber passa pela oferta de cursos de graduação na modalidade a distância, permitindo assim a formação e inclusão social destes indivíduos. A Educação a Distância (EaD) pode representar, nestes casos, um real alternativo, se não a única, de formação, capacitação e atualização.

A UNIBALSAS iniciou suas atividades de educação a distância recentemente, oferecendo, por meio desta modalidade educacional, até 40% da carga horária dos cursos de graduação já reconhecidos, o que proporcionou maior conhecimento sobre as metodologias EaD.

Após esta fase inicial, percebeu-se que a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD acessíveis à região MATOPIBA estava bastante alinhada à missão e visão da UNIBALSAS. Em virtude disto, a UNIBALSAS foi credenciada em 2019 (Portaria MEC nº 1.900, 31 de outubro de 2019) para oferta de cursos a distância, com a autorização do curso superior de tecnologia em Gestão Pública.

A pandemia decorrente do vírus Covid-19 entre os anos de 2020 e 2021 compeliu a UNIBALSAS a agir rápido para ajustar seus procedimentos na mediação de aulas, pois as orientações de biossegurança emanadas via resoluções de diferentes ordens e níveis governamentais proíbe aglomerações. A UNIBALSAS não

apenas agiu rápido, como seu AVA utilizado nas disciplinas e cursos EaD estava plenamente preparado para a situação e foi possível atender aos cursos presenciais. As aulas síncronas passaram a ser via Google Meet da residência dos professores e hospedadas pelo AVA da IES, sendo agendadas pelo sistema e informado/disponibilizado a alunos, professores e tutores no portal da IES. Em outras palavras, a pandemia pouco afetou a rotina de estudos dos alunos da UNIBALSAS pelo preparo e rápida resposta à crise, também demonstrou que IES possui ferramentas eficientes e a equipe estava qualificada para atender novas demandas da educação a distância.

Em 2021, iniciou-se uma segunda etapa buscando a consolidação do EaD e sua expansão, com a autorização de mais 5 cursos: Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Gestão do Agronegócio e Pedagogia. Com este novo desafio alcançado, buscou-se gradualmente promover uma maior capilaridade de seus serviços educacionais.

Para este novo intervalo do PDI, a UNIBALSAS buscará a expansão do EaD por meio da criação de Polos para apoio às atividades presenciais na região MATOPIBA e, também, na ampliação de novos cursos de graduação e a oferta de pós-graduação lato sensu na modalidade EAD.

4.5.1 Diretrizes da educação a distância

Os cursos e atividades em Educação a Distância da UNIBALSAS orientam-se pelas seguintes diretrizes:

- 1) promover ações de ensino, pesquisa e extensão que façam uso da modalidade de EaD, com a finalidade de promover a formação profissional e pessoal do cidadão, conforme estabelecido na missão institucional;
- 2) fomentar a tecnologia como aliada do processo educativo, possibilitando a autonomia da aprendizagem aos estudantes;
- 3) disseminar o conhecimento das metodologias em educação a distância por meio das trocas de experiências entre os diferentes atores da equipe multidisciplinar e a qualificação da equipe envolvida;
- 4) estabelecer o intercâmbio e cooperação com outras instituições, congêneres ou não, nacionais ou internacionais, para o aprimoramento da metodologia da EAD;

- 5) expandir as atividades educacionais da UNIBALSAS por meio dos Polos e da oferta de novos cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade EaD, atendendo demandas profissionais da região do MATOPIBA.
- 6) aperfeiçoar continuamente a modelagem de EaD a fim de atender ao perfil acadêmico da UNIBALSAS, garantindo um modelo de EAD sempre atualizado e concatenado às tendências da educação e da sociedade contemporâneas;
- 7) viabilizar a acessibilidade comunicacional por meio de recursos, atividades que promovam independência e autonomia aos indivíduos que necessitam de serviços específicos para acessar o conteúdo proposto;
- 8) fortalecer as relações entre os docentes, tutores e discentes, por meio do uso de tecnologias amigáveis, favoráveis à criação de elos cooperativos e, consequente, diminuição da distância;
- 9) consolidar e fortalecer o Núcleo de Educação a Distância (NED) por meio do aperfeiçoamento dos serviços de suporte e apoio aos estudantes, tutores, docentes e coordenadores de cursos.

4.5.2 Metodologia

A UNIBALSAS busca promover a inovação acadêmica e pedagógica em suas práticas de ensino, utilizando para isto tecnologias e métodos que proporcionam um maior aproveitamento no desenvolvimento das aprendizagens através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), designado como UBVirtual.

As atividades relacionadas ao EaD seguem uma metodologia de estudo que combina material textual, áudios, vídeos, multimídia, videoconferências, fóruns e salas de bate papo, aulas síncronas e assíncronas, permeadas por atividades teórico-práticas desenvolvidas pelos acadêmicos. As atividades de ensino e aprendizagem são apoiadas pelo ambiente virtual de aprendizagem – UBVirtual, disponibilizado pela IES. A orientação didático pedagógica para a escolha das melhores metodologias e ferramentas a serem utilizadas em cada unidade curricular é realizada pela assessoria pedagógica e pela Equipe Multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância (NED) da UNIBALSAS.

Visando uma maior acessibilidade pedagógica e atitudinal do estudante em relação a adaptação para a vida acadêmica e familiarização com as ferramentas do EAD, existe uma unidade curricular, denominada Iniciação Universitária, que traz, em

seu ementário, informações relacionadas ao protagonismo do estudante, técnicas de estudo e demonstração de como serão as rotinas e abordagens realizadas no ambiente de aprendizagem. Nesta unidade curricular, são também discutidas as formas de interação, avaliação, calendários, e principalmente, a postura do estudante em relação à construção compartilhada do conhecimento por meio do EAD. Desta forma, tem por objetivo, sobretudo, proporcionar a autonomia necessária para que o estudante possua condições de ser protagonista do processo de aprendizagem. Aliado a esta disciplina, a UBVirtual disponibiliza aos estudantes uma interface intuitiva, que facilita o seu uso, além de tutoriais, manuais, e acesso ao coordenador e equipe multidisciplinar do NED.

A orientação didático pedagógica para a escolha das melhores metodologias e ferramentas a serem utilizadas em cada disciplina e módulo é realizada pela Assessoria Pedagógica e pelo NED da IES.

4.5.3 Organização didática da EaD

A organização dos cursos de graduação na modalidade EaD se dá por meio de módulos. Cada módulo é organizado em unidades curriculares, que por sua vez, são compostas por unidades temáticas, organizadas inicialmente com uma unidade de apresentação e por blocos de unidades temáticas, que agregam em sua totalidade os conteúdos propostos em cada ementa. A cada fechamento de bloco de conteúdo, são organizados encontros síncronos, os quais acontecem com transmissão em tempo real pelo UBVirtual.

Cada unidade temática pertencente a uma Unidade Curricular é pensada de forma personalizada, a fim de promover a autonomia do aluno na construção do conhecimento com foco no desenvolvimento das habilidades e competências com o uso de novas tecnologias e interação mediada pelo computador. O caminho que o aluno percorre neste ambiente é orientado por uma trilha de aprendizagem dinâmica e flexível, e passa pelos objetos essenciais de aprendizagem elaborados pelo professor ou selecionados da base de conteúdos de empresas parceiras, que são subdivididos em pelo menos um material didático (ebook), material interativo, exemplificação do conceito estudado em variados formatos multimidiáticos e uma atividade para testar os conhecimentos em formatos mais interativos (fórum, desafios, games, pesquisas orientadas). Além dos objetos essenciais de aprendizagem,

também são trabalhados os objetos complementares, que permitem ao estudante escolher sua trilha de aprendizagem de acordo com seu interesse. As unidades curriculares são organizadas por módulos, de forma que aconteçam, simultaneamente, em grupos de 2 ou 3.

A avaliação da aprendizagem é constituída de 2 etapas. Uma primeira etapa (equivalente a 50% da nota) representada por atividades online valendo 10,0 (dez) pontos e uma segunda etapa que corresponde a avaliação presencial (equivalente a 50% da nota) também valendo 10,0 (dez) pontos. Os valores são somados e divididos por 2 para se estabelecer a média final. Para aprovação na unidade curricular o estudante deverá alcançar uma média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. Caso não alcance a média mínima, poderá ainda solicitar uma prova suplementar escrita, de peso 10, como alternativa de recuperação e substituição da nota.

4.5.4 Equipe Multidisciplinar

O Núcleo de Educação a Distância (NED) da UNIBALSAS possui uma equipe multidisciplinar, cuja responsabilidade é apoiar técnica e didaticamente o professor envolvido com práticas de ensino a distância. É responsável em dar o suporte técnico e didático-pedagógico para as atividades relacionadas à educação a distância.

A Equipe Multidisciplinar é composta pelos seguintes integrantes:

- 1) *Gerência do NED*: responsável por planejar, orientar, executar, supervisionar e avaliar as ações administrativas e didático-pedagógicas relacionadas à educação a distância;
- 2) *Equipe Técnica de Suporte ao AVA - UB Virtual*: responsável por parametrizar o ambiente virtual de aprendizagem;
- 3) *Designer Educacional*: responsável por orientar a produção do material didático e das unidades essenciais de aprendizagem, facilitando o caminho no processo de ensino aprendizagem com o uso de novas tecnologias;
- 4) *Assessoria Pedagógica*: responsável por orientar professores e equipe técnica acerca dos conceitos didático-pedagógicos aplicados na educação no contexto da educação a distância;

- 5) *Tutores*: responsáveis pelas atividades de tutoria, bem como, do acompanhamento do aprendizado e desenvolvimento do estudante em suas atividades;
- 6) *Professores*: responsáveis pela produção do conteúdo dos objetos essenciais de aprendizagem utilizados nas unidades curriculares.

4.5.5 Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e AVA

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum e a sua utilização na educação presencial e online, vem potencializando os processos de ensino e aprendizagem, além de possibilitar o maior desenvolvimento da aprendizagem e da comunicação entre os envolvidos no processo.

Nessa direção, os estudantes da UNIBALSAS têm a oportunidade de vivenciarem a utilização de ferramentas TIC, desenvolvendo de modo interativo sua autonomia nos estudos acadêmicos. Além disso, é disponibilizado para os professores e estudantes o Aplicativo Unibalsas, que oferece postagem de avisos, material didático, fórum, chat das unidades curriculares do curso, propiciando maior comunicação e, consequentemente, melhoria do processo de aprendizagem. Este aplicativo pode ser instalado em tablets e smartphones como forma alternativa de acesso ao conteúdo disponibilizado pelo professor no AVA - UBVirtual - da UNIBALSAS, garantindo assim maior interação com os acadêmicos e acesso aos conteúdos 24 horas por dia.

A UNIBALSAS oferece acesso aos portais do estudante e professor através do seu site principal, onde as permissões de acesso são definidas por perfis, esses perfis são administrados através do ERP. Também é disponibilizado o Aplicativo EduConnect, como alternativa de acesso aos portais, por meio de dispositivos móveis.

A infraestrutura física e lógica das TIC, comportam a manutenção dos conteúdos postados on-line e o gerenciamento das informações do processo das unidades curriculares. Tem como objetivo o desenvolvimento de um ambiente multimídia para educação presencial, semipresencial e a distância. Apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas. Permite desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes. Colabora com a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas, acessibilidade metodológica, comunicacional e avaliações periódicas.

O AVA - UBVirtual - da UNIBALSAS faz uso das plataformas Telescope LMS e Moodle – Inicie Educação, onde são disponibilizadas as disciplinas digitais e para que aconteça uma melhor dinâmica no desenvolvimento das atividades, são implementadas regras e condições para o avanço e conclusão das atividades.

A UBVirtual é integrada ao Sistema Gerencial da IES, dinamizando os processos relacionados ao controle e lançamento das notas e inscrições dos alunos. Com os recursos implementados, dispõe-se de uma maior eficiência nos resultados dos processos, que são facilmente percebidos por todos os envolvidos, tanto os alunos como também os professores, tutores e equipe técnica.

Os layouts utilizados proporcionam uma excelente experiência na usabilidade do aluno, com recursos muito bem distribuídos e de fácil localização. O Aplicativo Unibalsas, é uma versão para dispositivos móveis do Telescope LMS e nativos para Moodle, o que facilita o acesso aos materiais de forma responsiva. O estudante pode baixar na App Store o aplicativo Unibalsas, para ter acesso aos materiais da aula, disponibilizados pelos professores, e realizar atividades avaliativas.

O AVA - UBVirtual - possui ferramentas de acessibilidade que facilitam o processo de comunicação, eliminando barreiras e aumentando ao máximo a participação, autonomia e inclusão social de pessoas com deficiência. Possui integração com o recurso VLibras, que trata-se de uma ferramenta de código aberto desenvolvida pelo governo federal, que dispõe de recursos para a tradução automática da língua portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Também possui integração com o recurso UserWay, que é uma ferramenta que proporciona uma melhor experiência às pessoas com deficiência, dispondo de funcionalidades voltadas ao tratamento de contrastes e ajustes visuais, de maneira que o usuário consiga ter uma melhor experiência no acesso ao recursos e funcionalidades, disponíveis na UBVirtual.

A UNIBALSAS realiza periodicamente capacitações para o uso de ferramentas a serem utilizadas nas aulas online que possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem e deu início em 2021 ao projeto de Transformação Digital, em parceria com o Google for Education, que dispõe do pacote de ferramentas e aplicativos do Google com potencial de uso na educação, proporcionando uma maior integração dos recursos do Google com a UBVirtual e instrumentalizando as práticas docentes.

Todo campus da UNIBALSAS é coberto por sinal de internet e redes locais (portais), os pontos de acesso garantem o acesso em todas as salas da instituição.

Tanto estudantes como professores devem ser autenticados nas redes através de voucher e/ou senha de acesso, o mesmo acontece nos Polos.

4.5.6 Materiais e Conteúdos educacionais

O conjunto de materiais e recursos para aprendizagem a distância da UNIBALSAS encontram-se disponíveis no UB Virtual de forma virtual (AVA), mas podem ser baixados e impressos, além do livro texto disponibilizado no formato online. Dessa forma, o aluno consegue acessar o conteúdo do curso elaborado pelos professores tutores/conteudistas e já adaptados para a linguagem de EaD pela própria equipe multidisciplinar.

Os conteúdos estão organizados em Unidades de Ensino e respectivas aulas, contendo:

- Material de Aprendizagem Virtual disponível no AVA: Plano de Curso, hipertexto, vídeo-aula, PDF's, vídeos complementares, roteiro de estudos, indicações de pesquisa, links, fóruns, programação de chats, quadro de avisos, textos complementares, glossário, atividades, exercícios, avaliações e atendimento do tutor;
- Material de Aprendizagem Complementar: o Livro Texto EAD e o Manual do Aluno, Manual do professor que podem ser disponibilizados no AVA e/ou em Mídias Digitais, e a bibliografia, disponível no formato impresso e no virtual. Os Planos de Curso disponibilizam os conteúdos a serem estudados divididos por Unidades de Ensino, objetivos, metodologia, critérios de avaliação e respectivas bibliografias (impressa e virtual). Após o acesso do aluno aos conteúdos e ao Livro Texto online, as atividades e exercícios são disponibilizados com o objetivo de problematizar os temas desenvolvidos em cada aula, exigindo do aluno reflexão e produção de conhecimento, a partir da resolução de situações-problema, aplicabilidade do conhecimento e outras formas de interação.

Para tanto, os fóruns, chats e o atendimento do professor tutor é de fundamental importância na mediação da aprendizagem. A sugestão de links e textos complementam o estudo dos temas, enriquecem e suplantam a aprendizagem, da mesma forma que as referências bibliográficas impressas e eletrônicas e a indicação de sites da Web que servem como fonte de pesquisa e estudo relevantes. Os hipertextos apresentam links para outros sites e informações que levam o acadêmico a complementar os conteúdos contidos no material impresso, pode-se ainda fazer uso

de animações e, também, de vídeos. Esse último proporciona, de um lado, uma ideia da disciplina e do curso como um todo e, de outro, aborda e discute conteúdos específicos. Os vídeos complementares trazem palestras e ministrações importantes de diversos professores sobre os temas das aulas, o que agrega ao potencial de aprendizagem da proposta pedagógica da IES.

Os professores tutores também vão realizar uma apresentação pessoal em vídeo para gerar uma interação entre o docente e o aluno. A IES disponibiliza o Manual do Aluno a fim de orientar o aluno quanto às características da educação a distância e quanto aos seus direitos, deveres e atitudes de estudo a serem adotadas, e para esclarecer como a comunicação dar-se-á com professores, colegas, pessoal de apoio tecnológico e administrativo. O Manual é disponibilizado sob a forma digital, atendendo a todos os requisitos e diretrizes legais de forma a dar conhecimento e clareza ao aluno de todo o funcionamento do curso. Dessa forma, há uma integração entre os materiais didáticos, já que o curso utiliza grande variedade de meios: material digital, comunicador online, vídeos, slides, transparências, Internet, entre outros processos.

Na ação docente, esses meios trabalhados, isoladamente ou em conjunto, oferecem um leque de opções pedagógicas e uma série de interações sem limites para a criatividade, tanto do aluno, quanto do professor tutor e dos tutores administrativos. Justificam-se as atividades de educação a distância desenvolvidas sob várias formas devido às dificuldades ainda existentes no país, de acesso à rede mundial de computadores, em vários municípios. Assim, nesses casos o aluno pode estudar totalmente no formato on-line, e apenas enviar suas atividades pela internet. O objetivo da adoção desse recurso pedagógico refere-se às suas possibilidades em contribuir na construção da autonomia do aluno.

O eixo central dessa proposta incide na conquista do binômio “aprender a aprender”, criando o hábito da descoberta de outras fontes de estudo que não apenas a aula expositiva do professor tutor. O material didático é um poderoso diferencial na promoção da aprendizagem autônoma. Portanto, a partir dessa preocupação, a UNIBALSAS vem desenvolvendo em parceria com produtores de conteúdos, material de autoestudo caracterizado por um conteúdo atual, vivo e próximo às necessidades do graduando, constituindo-se como um instrumento de dialogicidade entre o aluno e o conhecimento. Os alunos recebem uma senha para o ambiente de aprendizagem “UB Virtual”, com a qual têm acesso a todo o material constante nos livros, além de

utilizar as ferramentas interativas existentes como e-mail, chats, fórum de discussão, mural, portfólio, videoaula (complementares), biblioteca virtual, entre outras formas de interação.

4.6 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

A UNIBALSAS assume o desafio de ofertar cursos profissionalizantes técnicos de nível médio, tanto subsequente como concomitante, buscando qualificar profissionais para o mercado, ampliando a empregabilidade e promovendo o desenvolvimento regional.

Em consonância com os objetivos institucionais da UNIBALSAS são definidas as diretrizes de educação profissional técnica de nível médio que norteiam a construção de metas para a consolidação da qualidade das práticas educacionais e da organização didático-pedagógica da instituição. As diretrizes estão descritas a seguir:

- 1) promover a estrutura e o funcionamento dos cursos profissionalizantes técnicos em consonância com os indicadores de qualidade educacionais;
- 2) aprimorar os processos de ensino e aprendizagem;
- 3) fortalecer a integração do ensino com as práticas profissionais necessárias à inserção do futuro egresso;
- 4) aprimorar o ensino com inovações pedagógicas e qualificar os docentes nas novas práticas;
- 5) oportunizar ações continuadas voltadas à inserção profissional e a inclusão social, digital, de aprendizagem e de acessibilidade;
- 6) atualizar currículos e implementar novos cursos profissionalizantes técnicos, presenciais ou a distância, conforme as demandas regionais;
- 7) implementar tecnologias de informação e comunicação como recursos facilitadores da aprendizagem colaborativa, autonomia discente nos cursos profissionalizantes técnicos;
- 8) fortalecer a cultura empreendedora e de inovação profissional para qualificar a busca de soluções sociais, empresariais e pedagógicas.

As diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIBALSAS fundamentam as políticas institucionais pedagógicas, que são definidas em Resoluções específicas do Conselho Pedagógico (COP).

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

5.1 FORMAS DE INGRESSO

O acesso à UNIBALSAS se dá nas seguintes modalidades, respeitando o limite de vagas anuais:

- a) Mediante processo seletivo nos termos da legislação vigente, executado segundo o disposto no seu Regimento Geral e Edital específico.
- b) Via ENEM, Bolsistas do PROUNI ou candidatos pré-selecionados no FIES, conforme legislação específica para ingresso na graduação.
- c) Portadores de diploma de curso superior (conforme resolução COP nº 06/2007 de 29 de maio de 2007 e edital específico semestral).
- d) Transferências externas entre cursos de graduação (conforme resolução COP nº 04/2007 de 25 de maio de 2007 e edital específico semestral).

Após a realização do processo seletivo, os resultados são divulgados por meio de relação nominal dos classificados e a respectiva ordem de classificação, assim como as datas de matrículas por curso, também presentes nos editais do processo. O ingresso acontece semestralmente e a oferta das disciplinas é em regime semestral para cursos presenciais e modular para os cursos à distância.

5.2 CONCEPÇÃO DO PPC

A elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é realizada por profissionais docentes capacitados para condução do processo, respeitadas as exigências de formação na área do curso, titulação adequada e experiência acadêmica que o habilitem nesta construção. Um grupo de professores com estas características é selecionado, constituindo o NDE, o qual será acompanhado pela Coordenadoria de Graduação ou de Pós-graduação, conforme o caso.

A UNIBALSAS orienta a elaboração dos PPCs para contemplar:

- 1) Concepção do Curso atenta às características da região MATOPIBA e preocupada com a inserção regional e local;
- 2) Atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais gerais e as específicas do Curso, bem como as demais legislações educacionais vigentes;
- 3) Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- 4) Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais por meio de processos interdisciplinares;
- 5) Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, nos dilemas sociais;
- 6) Estímulo ao empreendedorismo e à inovação;
- 7) Atenção ao discente e à sua trajetória acadêmica e profissional.

A missão e visão institucional são sempre princípios essenciais que orientam a definição dos conteúdos curriculares e dos objetivos que se espera alcançar com a formação nos cursos superiores. A elaboração dos currículos é realizada atenta à realidade em que vivem os envolvidos, com foco nos aspectos de inserção regional e local, sem prescindir dos aspectos globais. Para tanto, na matriz curricular de todos os cursos há componentes curriculares institucionais de formação geral, que possibilita um olhar para os problemas sociais apto a exercer consciência cidadã, além de componentes curriculares focados na metodologia científica, que visa despertar a escrita científica e a linguagem acadêmica para a pesquisa.

A matriz curricular, os conteúdos programáticos, perfil esperado do egresso dentre outros pontos importantes são definidos pela coordenação do curso, junto com os docentes do NDE, depois validados pelo Conselho Superior da UNIBALSAS.

5.3 COMPONENTES CURRICULARES

Considerando a estrutura curricular que se organiza de forma a contemplar o disposto nas DCNs, devidamente alinhada com as políticas institucionais do PDI, os conteúdos curriculares são delineados enfatizando as diferentes áreas do conhecimento permitindo o desenvolvimento do espírito científico e o aprimoramento das relações homem-sociedade. Inspira-se nos pilares da educação contemporânea, buscando a formação de profissionais capazes de: aprender a conhecer, aprender a

fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos, acreditando no efeito multiplicador e transformador de suas ações.

5.3.1 Disciplinas

Os conteúdos que compõem os currículos são selecionados em consonância com as DCNs de cada curso e com legislações específicas, de forma integrada, a partir de critérios que atendem as competências e habilidades específicas.

Os cursos de graduação conterão disciplinas institucionais do ciclo básico, objetivando o desenvolvimento de competências gerais, as quais, em sua maioria, serão oferecidas na modalidade EaD. Isto permitirá que alunos de diferentes cursos possam cursá-las sem prejuízo em sua formação profissional, ao mesmo tempo, propiciará a flexibilidade de horários facilitando a integralização da estrutura curricular do curso por parte do aluno.

Na UNIBALSAS, as disciplinas são executadas, observando-se o que estabelece a Resolução CNE/CES n. 3, de 18 de julho de 2007, e envolverá Preleções e Aulas Expositivas (item I do Art. 2º) e Atividades Práticas Supervisionadas (item II do Art. 2º), conforme texto a seguir:

Art. 1º A hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Educação Superior.

§ 1º Além do que determina o caput, a hora-aula está referenciada às questões de natureza trabalhista.

§ 2º A definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos.

Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:

I - preleções e aulas expositivas;

II - atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

O efetivo trabalho discente compreende as atividades de ensino e aprendizagem, diretamente vinculadas ao cumprimento dos requisitos curriculares dos cursos de graduação, as quais são registradas em diário de classe eletrônico pelo docente responsável pela disciplina e no histórico escolar pelas secretarias de curso.

Para os cursos e disciplinas ofertados na modalidade a distância (EaD) adotamos uma metodologia de elaboração de materiais didáticos adequada para tal

modalidade na qual o conteúdo é tratado de modo especial, isto é, com estrutura e organização que o torne acessível à aprendizagem a distância. Todo o nosso processo de desenvolvimento do material didático é permeado por um esforço de contextualização, levando-se em consideração características do público-alvo e da situação pedagógica não presencial, atendendo assim às necessidades e os interesses dos estudantes. A metodologia e a organização desta modalidade de ensino encontra-se descrita no PDI.

A UNIBALSAS permite a realização de disciplinas em Regime de Dependência, estas disciplinas são oferecidas, preferencialmente, para alunos que não tiverem o desempenho esperado nas mesmas. A IES também contempla o aproveitamento de estudos para alunos transferidos de outras IES ou ingressantes como portadores de diploma, sendo dispensadas determinadas disciplinas conforme a análise do histórico acadêmico do estudante pela coordenação de curso.

5.3.2 Estágio curricular supervisionado

O Estágio Supervisionado é entendido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do profissional. As atividades de estágio têm a finalidade principal de propiciar ao estudante, situações reflexivas que envolvam a prática profissional, baseado na fundamentação teórica obtida no estudo. Se constitui como um tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para desenvolver a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o estágio curricular supõe uma relação entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário

Este é um rico momento de formação profissional em que se têm ambientes imersivos de aprendizagem, seja pelo exercício direto in loco, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. Sendo assim, as práticas profissionais de estágio são desenvolvidas de forma a possibilitar ao discente uma ampla visão de diagnóstico, prognóstico, bem como, o aprimoramento profissional.

A postura do estudante durante a realização do Estágio permite uma atitude investigativa com finalidade de ampliar seus conhecimentos acerca do processo da

sua escolha profissional. Por meio das atividades de Estágio, o estudante deverá fazer uso de instrumentos de análises que lhe permita adquirir uma visão mais ampla e aprofundada acerca do objeto de estudo, ir além da aparente realidade e adquirir conhecimentos que superem o senso comum. Esta prática está ancorada no processo reflexivo sobre a profissão, considerando que é no confronto ação/reflexão/ação e num processo coletivo de troca de ideias e práticas que vão sendo construídos os saberes.

Os conhecimentos adquiridos neste processo são instrumentos necessários para busca de alternativas mais adequadas aos desafios impostos pela realidade. É importante destacar que as atividades do estágio, como espaços de integração do estudante às realidades sociais, políticas, econômicas e educacionais da região em que vivem, propiciam um diálogo profícuo com os referenciais teóricos discutidos em aula.

O Estágio Supervisionado é um componente curricular regido por regulamento e por resolução institucional própria e pelos demais instrumentos legais pertinentes.

O estágio contará com o envolvimento de professores de diferentes campos de conhecimento aproximando a formação acadêmica com a sua atuação profissional. Além disso, poderão ser realizados em horários diferentes daqueles da oferta, conforme as especificidades dos diferentes campos de estágio. Deverá apresentar regulamentação própria registrada no Regulamento de Estágio, elaborado pela Coordenação do Curso e do Estágio, com o auxílio direto do corpo docente com atividades nessa fase da aprendizagem e submetidos à aprovação pelo Colegiado do Curso. O documento deve ser revisado semestralmente, a fim de que se possa atender as necessidades prementes às atividades desenvolvidas nos referidos estágios.

5.3.3 Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é definido como sendo uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente ao curso e ao exercício profissional, que revela leitura, reflexão, interpretação e aplicação, com o objetivo de estimular o raciocínio crítico, metodológico, científico e sistêmico do estudante. É o espaço privilegiado da construção do protagonismo do estudante.

Ele deve ser realizado e elaborado mediante a supervisão e a orientação docente, sendo uma atividade de integração curricular obrigatória, prevista na matriz curricular do curso. O TCC constitui-se uma atividade acadêmica embasada cientificamente e suas temáticas devem apresentar coerência com o perfil do egresso. O objetivo do TCC é consolidar os conteúdos vistos ao longo do Curso em um trabalho de investigação científica ou em um produto que revele expresse um conhecimento referente a sua profissão. Sua avaliação será de acordo com o comunicado da Coordenação de Curso.

A UNIBALSAS na busca de melhor atender aos objetivos do curso e ao perfil do egresso, traçou uma configuração diferenciada para o formato do TCC. Para a organização do TCC a coordenação de curso edita um Comunicado no qual estão descritas as atividades planejadas. Neste documento estão definidas as áreas de conhecimento estabelecidas para a realização do trabalho. Para a orientação e acompanhamento do trabalho são criados grupos de pesquisa/ iniciação científica no qual os estudantes têm participação efetiva.

Durante o processo do TCC acontecem duas etapas, na primeira optam por uma linha de pesquisa e constroem o projeto, na segunda etapa, depois de validado o projeto pelo grupo de orientadores, os estudantes, sob a orientação dos docentes da linha, elaboram o trabalho final que será apresentado para uma banca de examinadores para aprovação. Os TCC são disponibilizados em repositório próprio acessíveis pela internet.

O TCC na UNIBALSAS está regulamentado, em âmbito geral, pela Resolução COP nº 10/2008, de 19 de dezembro de 2008. Cada curso deve definir, em comunicado específico, em consonância com a norma institucional, as especificidades e regras para o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso.

5.3.4 Atividades complementares

Compreende-se como Atividades Complementares aqueles componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, competências do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares,

especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade local e regional.

As Atividades Complementares estão distribuídas em todos os semestres dos cursos. A valoração em carga horária das Atividades obedece a uma tabela própria, parte do Regulamento das referidas atividades, sendo vedado o cômputo concomitante ou sucessivo as atividades realizadas nos Estágios Curriculares, Trabalho de Conclusão de Curso ou ainda dos TEDs (Trabalho Efetivo Discente). Para classificação e atribuição da carga horária correspondente, as atividades se subdividem em 5 categorias: ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil e atividades voluntárias, definidas na Resolução COP nº 03/2017, em consonância com a tabela de valoração das referidas atividades.

5.4 PLANEJAMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A UNIBALSAS possui um período específico, destacado em seu calendário acadêmico, destinado ao Planejamento Efetivo Docente (PED). Sempre no início de cada semestre, este é um tempo em que os cursos se reúnem com os seus NDEs e Colegiados de Cursos, a fim de avaliar o semestre que passou, apontando pontos fortes e fracos das atividades realizadas, bem como planejar o semestre a seguir, em termos das atividades de aula, projetos de extensão, de pesquisa e ações a serem realizadas pelo curso. Este planejamento acontece também de forma institucional, em que os coordenadores apresentam o que foi planejado no âmbito de seus cursos e é construído junto com os demais gestores da IES o planejamento acadêmico para o semestre letivo.

Este planejamento realizado de forma integrada possibilita que as atividades como TEDs e Pls, de fato dialoguem entre si e estejam interligadas a ações que estão além do contexto apenas de uma unidade curricular.

O acompanhamento e avaliação desse planejamento e da execução do fazer docente é realizado pelos coordenadores, junto com seus colegiados e NDEs.

Dentre outras ações, destaca-se como formas desse acompanhamento:

a) Reuniões semanais entre coordenadores de curso e a direção para alinhamentos, identificação das necessidades dos cursos, planejamento estratégico e cumprimento das atividades acadêmicas previstas, além de compartilhamento de soluções e experiências pelos cursos;

- b) Planejamento Efetivo Docente no início de cada semestre letivo, onde são realizados encontros institucionais e outros de cada curso e a elaboração dos planos de ensino em conjunto com os professores de cada semestre;
- c) Reuniões de NDE e colegiado de curso para orientações e avaliação do andamento dos cursos;
- d) Os planos de atividades docentes e os planos de ensino são analisados pelos coordenadores de curso e são ótimos instrumentos de acompanhamento, tanto do desenvolvimento docente, como da prática pedagógica;
- e) A avaliação da CPA, como forma de reconhecer como está a prática docente e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, do ponto de vista dos estudantes e dos professores;
- f) Os coordenadores de curso realizam reuniões periódicas com os líderes de turma, por meio das quais conseguem identificar também as necessidades de rever alguma prática pedagógica ou algum outro elemento do planejamento;
- g) A Diretoria Acadêmica realiza reunião com os líderes, pelo menos uma vez por semestre, o que direciona e contribui para a análise das atividades que estão sendo desenvolvidas pelos cursos, bem como pela instituição;
- h) Outras fontes de informações são a ouvidoria e as redes sociais, que são utilizadas pelos estudantes para manifestarem questões em relação à instituição como um todo.

5.5 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A prática e planejamento da avaliação na UNIBALSAS está descrita e detalhada em documento específico (Diretrizes Institucionais para Avaliação do Ensino Aprendizagem). É considerado reprovado na unidade curricular o estudante que não tenha obtido frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas e que não tenha alcançado a média mínima de 6,0 (seis) pontos após as avaliações regulares ou processos de recuperação.

Entendida a avaliação como processual, e por assim ser, acompanha todo o processo de ensino aprendizagem, o semestre letivo terá sua divisão avaliativa em 2 períodos, sendo o primeiro e segundo bimestre, cada um com o peso total de 10,0 (dez) pontos. No primeiro bimestre, o professor responsável pela Unidade Curricular, distribui os 10,0 pontos entre os trabalhos efetivos discentes (TED), as atividades

práticas e avaliações de cunho teórico construídos na Unidade Curricular naquele bimestre. No segundo bimestre, haverá uma Avaliação Integrada oficial (AVI) com peso 2,0 (dois) e os 8,0 (oito) pontos restantes, distribuídos entre as demais atividades, conforme citadas no bimestre anterior. Cada professor da Unidade Curricular, como parte do plano de ensino aprendizagem, deverá elaborar seu plano de avaliação, que será analisado pelo NDE do curso e validado pelo colegiado, de forma a garantir que o plano de avaliação de cada unidade curricular corresponda ao perfil profissional esperado do egresso e as competências e habilidades requeridas pela disciplina. Os professores serão orientados a sempre buscar, por meio da avaliação, possibilitar o desenvolvimento e autonomia do discente de forma contínua e efetiva. As avaliações de forma distribuída ao longo do semestre possibilitam, tanto ao estudante quanto ao professor, observados os resultados do desempenho estudantil, desenvolver ações de melhorias para o processo de ensino aprendizagem. Estas informações são sistematizadas por meio do portal do professor, tendo acesso também o estudante em seu portal do aluno.

A AVI (Avaliação Integrada) configura-se como um elemento inovador visto ser uma avaliação integrada e interdisciplinar, organizada pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso. Esta avaliação considera, sem prejuízo ao planejamento didático-pedagógico do professor, conteúdos já estudados durante o decorrer de todo o curso que com intuito de promover uma maior interdisciplinaridade, deve estimular a capacidade interpretativa e dissertativa do acadêmico, de forma que ele perceba o seu crescimento ao longo do curso e assim possa orientar sua aprendizagem, da mesma forma que os docentes podem perceber o grau de apropriação e construção de conhecimentos.

Além disto, os docentes são orientados, logo após a correção e apuração dos resultados das avaliações, analisando os “erros e acertos” e refletindo sobre cada ponto da avaliação do desempenho, trazendo o feedback aos estudantes, momento reflexivo e formativo do processo de avaliação. Esta prática acontece em sala de aula junto com os estudantes, procurando compreender como se deu o processo de construção do conhecimento e em que medida deve ser retomado e alinhando tal processo.

5.6 TECNOLOGIAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A UNIBALSAS disponibiliza recursos tecnológicos necessários para desenvolver as atividades letivas previstas seja no contexto presencial quanto no contexto EAD. O AVA da IES (UBVirtual) propicia o desenvolvimento de um ambiente multimídia para educação presencial, semipresencial e a distância, sendo capaz de possibilitar a cooperação entre tutores, discentes e docentes, bem como, garantir a acessibilidade metodológica e comunicacional. A equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância da Unibalsas (NED) acompanha todo processo educacional e exerce papel fundamental na sugestão, orientação, avaliação e supervisão das ações metodológicas e didáticas.

Todas as unidades curriculares possuem espaço na UBVirtual, que serve de apoio e suporte para docentes e discentes, e permite o compartilhamento de materiais de estudo, fóruns, testes e pesquisas de opinião, coleta e revisão de tarefas, bem como, controle e registro de notas e frequência. Espaço oficial por onde devem ser compartilhados os materiais didáticos e complementares às aulas, bem como por onde são feitas as entregas pelos alunos.

Dessa forma, todas as unidades são estimuladas a utilizar de métodos que empreguem o uso das TICs, tanto dentro quanto fora do espaço acadêmico da IES.

Para viabilizar a incorporação de avanços tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento de material pedagógico, A UNIBALSAS dispõe de infraestrutura tecnológica, como: Laboratórios de Informática, Sala de Audiovisual, kits de projeção (Datashow e caixa de som), Lousas Digitais, Estúdios de Gravação de Audiovisual. Todos os computadores possuem acesso à Internet e são disponibilizados à comunidade acadêmica nos espaços da biblioteca, nos laboratórios e em algumas salas de inovação.

A cada semestre faz parte do Planejamento de Formação dos docentes, trazer algumas ferramentas que possam ser incorporadas no processo de ensino e aprendizagem, deixando as aulas mais interativas, dinâmicas e inovadoras, tais como: *Padlet*, *Mentimeter*, *Edpuzzle*, *Kahoot*, *Quizzes*, *Jamboard*, podcasts, entre outros. A parceria com o *Google for education* viabiliza o uso de suas diferentes ferramentas.

A UNIBALSAS dispõe também das bibliotecas virtuais, pelas quais estudantes e professores podem ter acesso a qualquer momento e de onde estiverem, podendo

também acessar na própria instituição nos computadores e tablets disponíveis aos estudantes.

6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

6.1 POLÍTICAS DE GESTÃO

A Estrutura Organizacional da UNIBALSAS está estabelecida no seu Regimento Geral, é exercida por órgãos colegiados deliberativos, órgãos executivos e órgãos avaliativos propositivos, observando o princípio da gestão democrática, em consonância com as disposições contidas em seu Regimento, resoluções, portarias e regulamentações internas, bem como, na legislação educacional vigente.

Para atender as necessidades Institucionais em relação à gestão, a UNIBALSAS propõe as seguintes diretrizes:

- 1) Acompanhar as evidências para maior compreensão do mercado educacional, fortalecendo a captação e a permanência na IES, bem como reduzindo a evasão de estudantes nos cursos da UNIBALSAS.
- 2) Assegurar o processo contínuo de produção do conhecimento, com envolvimento dos gestores e representantes da comunidade acadêmica, estimulando discussões geradoras de novos conhecimentos nos âmbitos dos órgãos colegiados, para que se torne uma espiral evolutiva da inteligência organizacional.
- 3) Desenvolver uma gestão sustentável, de forma sistêmica, fortalecendo a aprendizagem, a melhoria contínua, o desenvolvimento organizacional e a saúde financeira da IES.
- 4) Garantir a normatização das funções institucionais com vistas à padronização e otimização de processos administrativos e acadêmicos, visando a qualidade, agilidade e eficiência dos serviços.
- 5) Garantir a racionalização da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades fins e, também, buscando redução de custos e crescimento da receita, a fim de garantir a sustentabilidade financeira da IES.
- 6) Implantar o Planejamento Estratégico para garantir foco nos resultados e a adaptabilidade frente às contingências, mantendo a UNIBALSAS continuamente alinhada aos objetivos institucionais.

- 7) Instituir programas para identificação e formação de líderes e equipes produtivas.
- 8) Investir em novas tecnologias e desenvolver parcerias tecnológicas que promovam a melhoria na qualidade dos serviços.
- 9) Promover a capacitação e valorização permanente dos recursos humanos através de treinamento e formação da consciência humanista, cidadã e ética privilegiando às diferenças e à diversidade.
- 10) Viabilizar a gestão participativa, garantindo a representatividade da comunidade acadêmica nas decisões institucionais.
- 11) Estimular a Avaliação Institucional com a função de subsidiar a qualidade e o desenvolvimento das ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à missão institucional.
- 12) Buscar parcerias com órgãos públicos, organizações não-governamentais e iniciativa privada, objetivando o desenvolvimento de projetos de alcance social, cultural e produtivo.

6.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Estrutura Organizacional da Unibalsas tem sua organização estabelecida por Regimento Interno e está organizada da seguinte forma:

Administração Superior: Composta pelo Conselho Pedagógico e pela Diretoria Geral. A Diretoria Geral é o órgão executivo superior, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades da Unibalsas, com vistas ao seu regular funcionamento e é constituída pelo Diretor Geral, pelo Diretor Acadêmico e pelo Diretor Administrativo. As competências dos três diretores são descritas, respectivamente, nos artigos 10º, 11º e 12º do Regimento da Faculdade de Balsas.

Administração Básica: Composta pelos Colegiados de Curso e Coordenações de Curso

6.2.1 Diretoria Geral

A Diretoria Geral é o órgão executivo superior, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades da Unibalsas, com vistas ao seu regular funcionamento e é constituída de um Diretor Geral, de um Diretor Acadêmico e de um Diretor Administrativo.

Os Diretores são designados pelo Presidente da Entidade Mantenedora, após aprovação da sua Diretoria, com mandato de 04 (quatro) anos, podendo ser reconduzidos.

Na falta ou impedimento, o Diretor Geral é substituído pelo Diretor Acadêmico ou Diretor Administrativo, nessa ordem.

6.2.1.1. Diretor Geral

São atribuições do Diretor Geral:

- I. dirigir a Unibalsas e superintender todos os seus serviços administrativos e acadêmicos;
- II. superintender a execução do regime acadêmico e didático, zelando pela observância dos horários de funcionamento das atividades acadêmicas e pelo atendimento das exigências legais, de caráter educacional, emanadas do Ministério da Educação e dos seus respectivos órgãos, assim como, do Conselho Nacional de Educação;
- III. representar a Unibalsas perante os órgãos públicos e particulares;
- IV. convocar e presidir reuniões do Conselho Pedagógico e outras, dos órgãos a que comparecer;
- V. aprovar o Calendário Acadêmico Anual e suas alterações;
- VI. assinar os diplomas, certificados, certidões e demais documentos pertinentes;
- VII. assinar a correspondência oficial, os termos e os despachos lavrados em nome da Unibalsas;
- VIII. conferir graus e aprovar dignidades acadêmicas;
- IX. encaminhar à Entidade Mantenedora a contratação ou dispensa de professores e funcionários, indicados pelo Diretor Acadêmico e ou Diretor Administrativo da Unibalsas, observadas as disposições legais e as deste Regimento, e dar-lhes posse;

- X. encaminhar a proposta orçamentária da Unibalsas elaborada pelo seu Diretor, sob coordenação do Diretor Administrativo e pelos responsáveis dos outros órgãos, para o ano seguinte, para apreciação pela Diretoria da Entidade Mantenedora;
- XI. supervisionar as atividades institucionais nas áreas econômico-financeiras, assinar documentos respectivos e zelar pelos bons serviços de apoio de Tesouraria e Contabilidade, nos termos delegados pela Entidade Mantenedora;
- XII. responsabilizar-se pela fiel execução do plano orçamentário aprovado e posto à disposição da Faculdade e pela movimentação e fluxo dos recursos financeiros, por delegação da Entidade Mantenedora, além de autorizar despesas previstas no orçamento aprovado e outras, de necessário e pronto atendimento, mediante justificativa;
- XIII. remeter aos órgãos competentes da área da educação, processos, petições e relatórios das atividades e ocorrências verificadas na Faculdade, quando expressamente solicitado por estes órgãos;
- XIV. exercer o poder disciplinar que lhe foi atribuído por este Regimento e por atos especiais que venham a ser aprovados, relativos ao comportamento do pessoal docente, do técnico-administrativo e dos alunos;
- XV. propor a abertura de processo administrativo, assim como de processos sumários para a apuração de infrações disciplinares, e deliberar sobre recursos discentes, nos termos da legislação em vigor;
- XVI. designar os Coordenadores de cursos e seus substitutos eventuais, coordenadores ou supervisores dos estágios, bem como os coordenadores de outros órgãos da estrutura organizacional, ouvida a Diretoria Acadêmica;
- XVII. encaminhar anualmente à Entidade Mantenedora, até o mês de fevereiro de cada ano, os relatórios sobre as atividades acadêmicas e administrativas dos órgãos da unidade mantida, relativos ao ano anterior;
- XVIII. designar o Secretário Geral da Faculdade;
- XIX. baixar portarias, resoluções, comunicados e editais na esfera da sua competência;
- XX. exercer as demais atribuições definidas neste Regimento, na legislação e outras que recaiam no âmbito das suas competências;

XXI. resolver os casos urgentes ou omissos “ad referendum” do Conselho Pedagógico ou por delegação desse órgão ou da Diretoria da Entidade Mantenedora, quando for o caso, nos termos da legislação.

6.2.1.2. Diretor Acadêmico

São atribuições do Diretor Acadêmico:

- I. supervisionar as atividades dos programas e cursos de graduação, pós-graduação, extensão e outros;
- II. supervisionar, dar parecer e auxiliar com indicações de nomes para contratação de docentes, pesquisadores e extensionistas, que irão atuar nos cursos e atividades da Faculdade, bem como opinar no processo de promoção e capacitação de docentes, para posterior encaminhamento a Diretoria Geral;
- III. superintender, coordenar e supervisionar os serviços dos Coordenadores de cursos, de programas e de núcleos, e dar parecer sobre a atribuição das horas-aula e demais atividades aos docentes, para posterior encaminhamento a Diretoria Geral;
- IV. supervisionar as atividades da Biblioteca, responsabilizando-se pela sua política de atualização, enriquecimento do acervo e pelo seu bom funcionamento;
- V. organizar e designar a Comissão Organizadora do Processo Seletivo de Ingresso na Faculdade ou de processo congênere e aprovar seu edital;
- VI. participar do fomento e promoção de projetos e de programas de ensino, pesquisa e extensão da sua área de atuação;
- VII. ter sob responsabilidade o setor de arquivo de documentação acadêmica dos docentes, pesquisadores e extensionistas e os processos relativos às respectivas promoções funcionais;
- VIII. coordenar todo o processo de elaboração e alteração dos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela instituição;
- IX. supervisionar a elaboração dos projetos para criação de novos cursos superiores de graduação e pós-graduação a serem submetidos aos órgãos competentes;

- X. coordenar os processos de autorização/reconhecimento ou credenciamento/recredenciamento dos cursos e unidades junto aos órgãos competentes do Ministério da Educação;
- XI. supervisionar e controlar os programas de pesquisa e de extensão universitária;
- XII. supervisionar os serviços da Secretaria Acadêmica e dos seus membros;
- XIII. convocar reuniões de comissões, dos Coordenadores de Cursos, dos docentes dos cursos e outras em geral;
- XIV. conferir grau e assinar diplomas e certificados expedidos pela Faculdade, juntamente com o Diretor Geral;
- XV. decidir e despachar sobre requerimentos de matrículas, rematrículas, transferências e outros, bem como sobre a fixação e cumprimento de prazos das rotinas acadêmicas, ouvido o Diretor Administrativo quando se tratar de assuntos financeiros;
- XVI. elaborar, juntamente com os Coordenadores de Curso, o calendário escolar da Faculdade, para posterior encaminhamento e aprovação pela Diretoria Geral;
- XVII. baixar comunicados e editais na esfera das suas competências;
- XVIII. responsabilizar-se, juntamente com os outros membros da Diretoria Geral, pela fiel execução do plano orçamentário aprovado pela Entidade Mantenedora posto à disposição da Faculdade;
- XIX. desempenhar outras funções de sua responsabilidade expressa neste Regimento, àquelas delegadas ou definidas pela Diretoria Geral ou pela Entidade Mantenedora e as demais que recaiam no âmbito de suas competências.

6.2.1.3. Diretor Administrativo

São atribuições do Diretor Administrativo:

- I. supervisionar os projetos de desenvolvimento das atividades institucionais na área econômico-financeira e os serviços de apoio de Tesouraria e Contabilidade, nos termos delegados pela Entidade Mantenedora;
- II. responsabilizar-se, juntamente com o Diretor Geral, pela fiel execução do plano orçamentário aprovado pela Entidade Mantenedora, posto à disposição da Faculdade e pela movimentação e fluxo dos recursos financeiros, por delegação da Entidade Mantenedora;

- III. autorizar despesas previstas no orçamento aprovado e outras, de necessário e pronto atendimento, mediante justificativa;
- IV. supervisionar os gastos financeiros dos programas de pesquisa, de extensão e dos projetos de alcance comunitário da Mantida e dos seus órgãos internos;
- V. dar parecer para contratação de docentes, pesquisadores e extensionistas, que irão atuar nos cursos e atividades da Faculdade, bem como, opinar no processo de promoção de docentes;
- VI. apreciar e dar parecer sobre os custos provenientes do enquadramento e promoção de docentes;
- VII. coordenar a elaboração do anteprojeto de orçamento anual, para apreciação da Diretoria Geral e demais órgãos competentes;
- VIII. exercer outras funções inerentes ao cargo, além daquelas delegadas pela Diretoria Geral ou pela Entidade Mantenedora;
- IX. supervisionar o trabalho e a execução de todos os serviços realizados pelo pessoal de manutenção da Faculdade;
- X. propor à Entidade Mantenedora a contratação de serviços de apoio ou de manutenção da infraestrutura, para o bom andamento das atividades institucionais;
- XI. supervisionar todas as atividades de ampliação, manutenção, adequação ou reforma dos espaços físicos e do respectivo pessoal envolvido;
- XII. superintender as atividades de segurança e de manutenção dos prédios e demais áreas de utilização dos usuários, com seu respectivo pessoal;
- XIII. coordenar os processos de aquisição de equipamentos de laboratórios, de maquinários e de materiais de apoio às atividades didático-pedagógicas, nos termos da proposta orçamentária aprovada;
- XIV. supervisionar o trabalho e a execução de todos os serviços realizados pelo setor administrativo de controle e desenvolvimento do pessoal da Faculdade;
- XV. propor à Entidade Mantenedora a contratação de pessoal para serviços de apoio da Secretaria ou de manutenção da infraestrutura, para o bom andamento das atividades institucionais, fixando-lhe os horários de trabalho;
- XVI. promover cursos e atividades de treinamento para os funcionários de apoio às atividades-fim da Faculdade;

- XVII. coordenar as atividades do setor de pessoal, por si ou por outro, desenvolvendo rotinas e procedimentos de controle e arquivo documental e outros, de todo pessoal contratado;
- XVIII. supervisionar as atividades e serviços do pessoal técnico-administrativo e dos demais funcionários de apoio ou manutenção, responsabilizando-se pelo encaminhamento dos processos de admissão e dispensa dos mesmos, nos termos delegados pela Entidade Mantenedora;
- XIX. baixar comunicados e ou editais na esfera de sua competência;
- XX. exercer as demais funções delegadas pela Diretoria Geral ou pela Diretoria da Entidade Mantenedora, além daquelas que recaiam no âmbito das suas competências por força das normas ou disposições regimentais.

6.2.2 Órgãos Colegiados

6.2.2.1. Conselho Pedagógico (COP)

O Conselho Pedagógico, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal é constituído:

- I - pelo Diretor Geral, presidente;
- II - pelo Diretor Acadêmico, vice-presidente;
- III - pelo Diretor Administrativo;
- IV - pelos Coordenadores dos cursos de graduação;
- V - por um representante dos docentes, de cada curso de graduação, com no mínimo 02 (dois) anos de trabalho na Instituição, eleito pelos seus pares, para um mandato de 02 (dois) anos;
- VI - por um representante dos discentes, de cada curso de graduação, eleito pelos seus pares, para um mandato de 02 (dois) anos;
- VII - por dois representantes da Entidade Mantenedora;
- VIII - pelo Secretário Geral da Faculdade, como secretário do órgão e representante dos funcionários.

Compete ao COP:

- I. zelar pelos objetivos institucionais da Faculdade;

- II. elaborar e aprovar, nos termos da legislação, as normas acadêmicas que regerão as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade;
- III. regulamentar, por meio de resoluções, os atos normativos internos e os decorrentes das competências regimentais;
- IV. exercer o poder disciplinar e aprovar, em grau de recurso, os processos de interesse dos corpos docente e discente, que lhe forem encaminhados pela presidência;
- V. aprovar, ouvida a Entidade Mantenedora, a criação, a modificação e a extinção de cursos de graduação e pós-graduação, seus currículos plenos e suas vagas, em conformidade com a legislação da educação superior, observadas as diretrizes curriculares oficiais, e outros programas de pesquisa ou extensão, por proposta da Diretoria Geral, decidindo as questões sobre a sua aplicabilidade de acordo com as diretrizes curriculares nacionais aprovadas pelo poder público e demais órgãos competentes do Ministério da Educação;
- VI. aprovar as normas acadêmicas sobre currículos, planos de cursos, programas e planos de ensino de disciplinas, matrículas, transferências, processo de ensino e aprendizagem, avaliação de desempenho escolar, aproveitamento de estudos, programas de pesquisa e extensão, regime de dependências e planos de estudos para alunos reprovados ou em processo de adaptação curricular e outros assuntos que se incluam no âmbito das suas demais competências, em conformidade com a legislação educacional nacional e correlata;
- VII. aprovar os regulamentos dos órgãos internos e as alterações deste Regimento, em primeira instância, por proposta do Diretor Geral;
- VIII. apurar responsabilidades dos Coordenadores e de outros agentes educacionais, quando por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação, deste Regimento, de regulamentos ou de outras normas internas complementares;
- IX. deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou a corrigir atos de indisciplina coletiva, respeitado o direito do contraditório e da ampla defesa, na forma da lei;
- X. intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos demais órgãos internos da Faculdade, avocando para si as atribuições a eles conferidas;
- XI. aprovar o projeto pedagógico de cada curso de graduação ou pós-graduação proposto pela Diretoria Geral;

- XII. interpretar o presente Regimento e resolver os casos omissos ou de extrema urgência, ouvindo o agente interessado ou delegando as respectivas competências;
- XIII. exercer as demais atribuições que lhe estejam afetas pela sua natureza ou por delegação da Entidade Mantenedora.

6.2.2.2. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é o órgão que tem por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico do curso, propor alterações dos currículos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso e de acordo com o Regimento Geral da Unibalsas.

Os cursos da UNIBALSAS contam com um Colegiado de curso, responsável pela coordenação didática e integração de estudos, sendo composto:

- a) Pelo coordenador de curso, seu presidente;
- b) Pelos docentes que ministram disciplinas no curso, em número máximo de 9 (nove);
- c) Por 1 (um) representante do corpo discente.

Os docentes são indicados por seus pares, aprovados e nomeados pelo Diretor Geral. Terão mandato de 2 (dois) anos, com direito à recondução.

Em resumo, compete ao Colegiado de Curso:

- a) Analisar os Planos de Ensino e Aprendizagem propostos pelos docentes aos respectivos componentes curriculares;
- b) Promover a autoavaliação do curso em parceria com a CPA;
- c) Reexaminar, em grau de recurso, as decisões tomadas no âmbito acadêmico no Curso;
- d) Aprovar as alterações nos conteúdos programáticos e nas metodologias dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), visando a atualização e a qualificação do perfil do egresso e de acordo com as diretrizes curriculares nacionais;
- e) Propor normas acadêmicas complementares no âmbito do Curso para aprovação no COP, tais como, regulamentos de estágio, de trabalho de conclusão de

curso, de atividades complementares e outros que forem necessários para o bom andamento do curso;

f) Apreciar os pareceres elaborados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

6.2.2.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico dos cursos da UNIBALSAS, que tem por finalidade, a implantação e acompanhamento do Curso.

São atribuições do NDE:

a) Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) definindo sua concepção e fundamentos;

b) Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;

c) Atualizar periodicamente o PPC;

d) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

e) Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;

f) Analisar e avaliar os Planos de Ensino e Aprendizagem dos componentes curriculares;

g) Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

h) Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Coordenador de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

O Núcleo Docente Estruturante é constituído pelo Coordenador do Curso, como seu presidente, e mais 4 docentes pertencentes ao corpo docente do curso. Sendo respeitados os requisitos legais vigentes. A indicação dos representantes docentes será feita pelo Diretor Geral para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

O Núcleo reunir-se-á, ordinariamente, por convocação do seu Presidente, 2 (duas) vezes por ano, sendo 1 (uma) em cada semestre, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares. As

decisões do Núcleo são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

6.2.3 Órgãos Auxiliares

A UNIBALSAS também possui vários órgãos auxiliares, a seguir destacamos dois que estão diretamente relacionados ao PDI, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Secretaria Acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIBALSAS constitui um órgão de natureza consultiva, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional. A CPA atuará com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES. A Comissão tem como objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas. As atribuições, estrutura, organização e funcionamento da CPA são definidas em Resolução específica proposta pelo Diretor Geral e aprovada pelo COP.

A Secretaria Acadêmica é um órgão de caráter suplementar, responsável pelo registro, arquivo, controle e certificação dos dados pessoais e acadêmicos referentes aos membros do corpo discente, dos cursos e programas da UNIBALSAS. As atribuições, estrutura, organização e funcionamento da Secretaria Acadêmica são definidas no Regimento Geral e em Resolução específica proposta pelo Diretor Geral e aprovada pelo COP.

6.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da

“autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”.

6.3.1 Histórico da Avaliação Institucional na UNIBALSAS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIBALSAS foi constituída no ano de 2008. Isto se deve ao fato de a IES ter iniciado suas atividades acadêmicas no ano de 2007, não havendo, portanto, elementos de trajetória e de vida institucional que justificassem a implantação da CPA em data anterior.

O primeiro ato de designação da CPA foi realizado pela Portaria DIRGER 06/2008 de 02 de maio de 2008. Tendo em sua composição um coordenador; dois representantes da direção da IES; dois representantes do quadro docente; dois representantes discentes; dois representantes do corpo técnico-administrativo e dois representantes da sociedade civil.

No ano de 2011 com a colação de grau das primeiras turmas dos cursos de graduação da UNIBALSAS constitui-se a Portaria de Alteração da CPA: Portaria DIRGER 19/2011 de 20 de setembro de 2011, incluindo a partir deste momento dois representantes dos egressos na CPA, ficando composta por 13 integrantes.

No ano de 2016 a CPA da UNIBALSAS realizou uma atualização em dois documentos importantes para a CPA. O primeiro documento a ser atualizado neste ano foi o Projeto de Autoavaliação Institucional o segundo documento atualizado foi o Regulamento Interno o qual foi aprovado pela Resolução COP N° 07/2016 de 19 de agosto de 2016, o qual apresenta em seu Art. 3º a regulamentação da nova forma de constituição (a qual permanece até os dias atuais) desta comissão que agora será composta por onze membros, assim distribuídos:

- dois representantes do corpo docente;
- dois representantes do corpo discente;
- dois representantes do corpo técnico-administrativo;
- dois representantes da sociedade civil organizada;
- dois representantes dos egressos concludentes;
- um coordenador da CPA.

A CPA apresenta anualmente o Relatório de Autoavaliação Institucional seguindo as indicações apresentadas pela Nota Técnica DAES/INEP/CONAES nº. 065, de 9 de outubro de 2014, em termos de estrutura e procedimentos avaliativos. Em atenção à referida Nota Técnica, o relatório fornece informações e ações referentes às avaliações realizadas, as quais estão articuladas ao PDI da IES, que contempla as definições políticas e orientações para o projeto de gestão quinquenal. Bem como segue as orientações apresentadas junto à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual possui entre suas finalidades a de melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

A UNIBALSAS é caracterizada por um perfil institucional que se identifica com um modelo de avaliação institucional que se define como democrático e participativo, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e os representantes da sociedade local. Compromete-se com um processo de autoavaliação que seja contínuo e considera indicadores que revelam de maneira clara a relação entre o desempenho acadêmico e os fins aos quais a instituição se propõe a realizar, com atitude aberta e crítica frente aos resultados produzidos e compromisso com a transparência na apresentação desses resultados e sua utilização no planejamento institucional.

Cabe ressaltar, como um desafio permanente, o envolvimento da comunidade com os processos de avaliação como uma forma possível de contribuir com processos de mudanças e conquistas no trabalho cotidiano da UNIBALSAS. No entanto, o processo de institucionalização de práticas avaliativas têm mostrado que, gradativamente, a comunidade reconhece a importância da implementação de uma cultura avaliativa articulada ao planejamento.

6.3.2 Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA

A CPA da UNIBALSAS possui um Regulamento Interno o qual disciplina as normas relativas ao funcionamento desta Comissão, doravante denominada de CPA no presente Regulamento, consta à execução dos seus serviços de coordenação da avaliação institucional, conforme estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e segundo as diretrizes emanadas pelo Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Bem como apresenta as

competências destinadas a esta comissão, como se dá à constituição da comissão e seus mandatos, assim como prevê e determina regras sobre seu funcionamento.

Funções da Autoavaliação Institucional:

- a) Coordenar e articular o processo de Autoavaliação Institucional;
- b) Coordenar e articular o processo de Avaliação Interna dos Cursos/Programa de Qualidade;
- c) Organizar os relatórios dos processos de Avaliação;
- d) Divulgar os resultados consolidados;
- e) Examinar os relatórios da Comissão Externa de Avaliação dos Cursos;
- f) Examinar os resultados de desempenho dos alunos no ENADE;
- g) Avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- h) Avaliar os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos;
- i) Coordenar pesquisas sobre Perfil do Ingressante e Egresso;
- j) Extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da IES;
- k) Atuar como elo entre a Instituição e o MEC.

A cada semestre são avaliados os professores, as disciplinas, os serviços e o desempenho dos alunos buscando o acompanhamento contínuo do desenvolvimento do ensino de modo a garantir a qualidade e efetividade.

6.3.3 Projeto de Avaliação Institucional

A Instituição de Educação Superior é uma organização complexa, responsável pelo ensino, pesquisa e extensão, legitima a ideia de que o tratamento e a condução da autoavaliação deve ser resultado de um trabalho interdisciplinar, cuja abrangência não se volte exclusivamente ao ensino, à relação professor-aluno ou ao currículo, mas também a todo um conjunto que perpassa a instituição, seja em seu âmbito acadêmico ou administrativo e nas suas relações com a comunidade externa.

A Instituição entende a autoavaliação como um processo sistemático e permanente que permite captar informações sobre o objeto avaliado, para o contrastar com um marco de referência e propor alternativas para a tomada de decisões com vistas a melhorias.

Neste sentido, é fundamental a participação ativa de todos para conhecer os seus pontos positivos e diagnosticar os negativos, na tentativa de corrigir falhas e

proporcionar ensino de qualidade e bem-estar no ambiente acadêmico, buscando assim atingir a sua missão.

Numa visão contemporânea, a avaliação é entendida como um juízo de qualidade sobre dados relevantes, tendo em vista uma tomada de decisão. Com isso, pretende-se, primeiramente, que a avaliação sirva como meio e não um fim em si mesma e, para tanto, faz-se necessário modificar a sua utilização de meramente classificatória para formativa. Ou seja, a avaliação deverá ser assumida como instrumento de compreensão, análise, reflexão e debate em torno do estado, no caso, a Instituição, tendo em vista tomada de decisões suficientes e satisfatórias para que ela mesma possa avançar no seu processo de crescimento, e aprimoramento naquilo que se propõe enquanto alavanca promotora do desenvolvimento da sociedade na qual está inserida.

Deste modo, a avaliação não se dá somente como um instrumento para “aprovação” ou “reprovação” da instituição, mas principalmente um instrumento de diagnóstico de sua situação, considerando a definição de encaminhamentos adequados e necessários para sua transformação naquilo que se precisar. Segundo Both (1992), uma avaliação institucional necessita ser encarada com otimismo como um caminho que pode conduzir ao destino certo.

O Projeto de Autoavaliação é elaborado, não só em atendimento às solicitações dos órgãos governamentais, mas por entender, conforme José Dias Sobrinho, que “concebe-se a avaliação da educação superior como um processo sistemático e institucional que tem dois objetivos básicos: o autoconhecimento e a tomada de decisão”. Assim, a UNIBALSAS assume a avaliação como parte de seu cotidiano regular, buscando solidificar uma cultura institucional que reconheça a avaliação como parte da rotina acadêmica.

O processo de avaliação, e neste pensamento está incluído a avaliação interna e externa, é concebido como subsídio fundamental para a gestão da IES, visando à melhoria constante da qualidade da formação, produção de conhecimento e extensão.

Nesta perspectiva, a autoavaliação que persegue, no cotidiano, uma crescente qualidade, necessita ser encarada como:

- processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- subsídio essencial para o planejamento e gestão acadêmica;
- processo sistemático de prestação de contas à sociedade; e
- um agente dignificador da comunidade acadêmica.

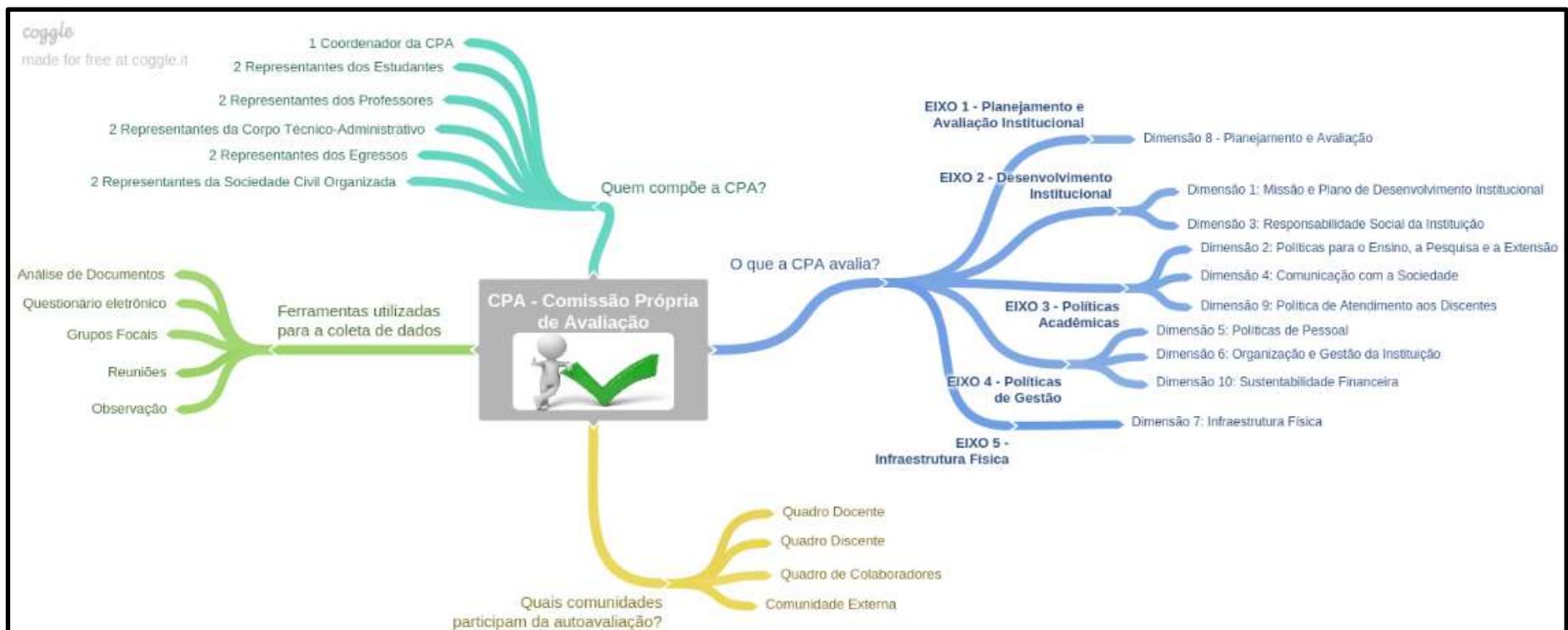
Para que se alcance o objetivo geral proposto pela CPA o qual visa “Avaliar o desempenho da Instituição, com vistas a subsidiar o processo decisório das políticas da mesma e implementação de um projeto social, político e pedagógico que atenda às expectativas da comunidade acadêmica e de todo contexto social no qual esta se encontra inserida”.

De acordo com o SINAES (2004), o processo de autoavaliação deve ser conduzido respeitando-se as peculiaridades e especificidades de cada Instituição Superior, com gerenciamento dos diferentes instrumentos, informações e disponibilidades, e pautando-se numa metodologia que respeite os princípios indicados na legislação, quais sejam:

- Participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representação da comunidade externa;
- Transparência em todas as suas atividades, assegurando-se a publicidade de todos seus procedimentos;
- Globalidade de resultados de forma a estes expressarem uma visão de conjunto da Instituição;
- Gradualidade expressa num processo em que a incorporação das diferentes dimensões dar-se-á a partir de uma maior ou menor complexidade.

Na Figura 10, a seguir, consta um desenho representativo da metodologia proposta pela CPA da UNIBALSAS.

Figura 10 – Metodologia adotada pela CPA da UNIBALSAS



Fonte: CPA, 2019.

Como continuidade ao projeto de autoavaliação a UNIBALSAS continua contemplando, em seu momento atual de desenvolvimento dos processos de autoavaliação, as diferentes dimensões institucionais (SINAES) que conforme NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 organiza em cinco eixos que abrangem as 10 dimensões, conforme representado na Figura 11.

Figura 11 – Público pesquisado nos 5 eixos que abrangem as 10 dimensões adotada pela CPA da UNIBALSAS

Eixo 1 Planejamento e avaliação institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Discentes
	Docentes	
	Colaboradores	
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 Missão e plano de desenvolvimento Institucional	Discentes Docentes Colaboradores Comun. Externa
	Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	Discentes Docentes Colaboradores Comun. Externa
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 Políticas apara o ensino, a pesquisa e a extensão	Discentes Docentes Colaboradores Comun. Externa
	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Discentes Docentes Colaboradores Comun. Externa
	Dimensão 9 Política de Atendimento aos Discentes	Discentes Docentes Colaboradores
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5 Políticas de Pessoal	Discentes Docentes Colaboradores
	Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição	Discentes Docentes Colaboradores
	Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	Discentes Docentes Colaboradores
Eixo 5 Infra estrutura Física	Dimensão 7 Infra estrutura Física	Discentes
		Docentes
		Colaboradores

Fonte: CPA, 2016.

A compreensão da autoavaliação como um processo educativo, significando qualificar, promover o autoconhecimento para transformar, melhorar a qualidade do trabalho acadêmico, deve perpassar todas as etapas do processo de autoavaliação institucional. O diagnóstico dos pontos fortes (potencialidades) que devem ser reforçados e dos pontos fracos que dificultam alcançar as metas estabelecidas ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades.

Outro ponto que merece destaque é o da compreensão de que o autoconhecimento institucional nem sempre exige novos processos de coleta de dados, mas o aproveitamento crítico de dados já existentes, extraindo deles todos os significados possíveis.

Considerando as experiências avaliativas, interna e externa, a CPA estruturou o processo avaliativo nas seguintes etapas: sensibilização, levantamento e sistematização de dados, confecção do relatório parcial e geral com análise do processo de autoavaliação, e divulgação dos resultados.

Para execução do Projeto de Autoavaliação a CPA conta com:

- Os integrantes da Comissão Própria de Avaliação;
- Gestores, coordenadores e dirigentes dos segmentos acadêmico e técnico-administrativo;
- Grupos de trabalho constituídos de acordo com as dimensões a serem avaliadas;
- Núcleo de Tecnologia de Informação
- Setor de comunicação.

A Unibalsas coloca à disposição dos executores do Projeto de Autoavaliação uma sala, além da Sala de Reuniões da Diretoria, com o mobiliário adequado ao desenvolvimento das atividades (mesa, cadeiras, armários e arquivos). Em cada ambiente de trabalho, há computadores, impressoras, pontos de rede e linhas telefônicas. Além das instalações e equipamentos, é disponibilizado material permanente e de consumo na medida das necessidades dos agentes de avaliação.

A Unibalsas desenvolveu e mantém um software para desenvolvimento de questionários on-line, que comporta todas as avaliações que vêm sendo aplicadas pela CPA. Tal sistema permite a criação de questionários com perguntas abertas, de múltipla escolha, escolha única, numéricas, entre outros recursos, além de criar

questões agrupadas e condicionais a respostas de outras perguntas. Os questionários podem ser respondidos via Internet e os resultados são gerados pela própria ferramenta. Dessa forma, elimina-se a necessidade de confecção impressa de formulários/questionários, preenchimento manual de respostas, leitura óptica, equipe para acompanhamento da aplicação, etc. Vale ressaltar que as avaliações ocorrem de forma anônima a partir da distribuição aleatória de senhas aos respondentes.

Anualmente, a CPA propõe um cronograma de atividades na linha deste projeto de autoavaliação institucional, sendo seus resultados, bem como sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, objeto de relatórios encaminhados ao INEP conforme legislação específica. Abaixo estão relacionadas as principais atividades desenvolvidas:

O cronograma de atividades da autoavaliação institucional, com a inclusão da análise e do acompanhamento dos momentos de avaliação externa, será proposto anualmente pela CPA.

Todo o trabalho da CPA tem como objetivo geral “coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.” Com a realização das atividades propostas no plano anual, pretende-se que a instituição avalie seus níveis de pertinência e qualidade, seus pontos fortes e fragilidades, a partir das quais construirá uma agenda articulando objetivos, recursos, práticas e resultados. O caráter diagnóstico e formativo da autoavaliação deve permitir a reanálise das metas e ações estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Por fim considera-se que uma avaliação plena pressupõe o investimento concomitante na mudança de mentalidade, criando-se uma cultura de avaliação. Para tanto, há necessidade de realizar um trabalho simultâneo de sensibilização e monitoramento (que garanta a confiabilidade do processo), como forma de superar atitudes defensivas e aumentar a participação no processo e a aceitação da avaliação. Com este processo espera-se que se sedimente, na vida institucional, uma *cultura de avaliação*. Isso significa que a avaliação fará, cada vez mais, parte do exercício cotidiano, rompendo-se, assim, as vias burocráticas da avaliação do desempenho institucional.

A avaliação tem o mérito de constituir um processo pedagógico contínuo, assim sendo a tendência é, pois, a cada reavaliação e redefinição de metas, avançar para níveis mais elevados de qualidade, principalmente, pela demonstração do crescimento/desenvolvimento dos que se encontram em níveis mais avançados do processo de avaliação buscando cumprir com a missão da Unibalsas.

6.4 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

6.4.1 Gestão da comunicação institucional

A Instituição possui um setor de marketing onde são estabelecidas estratégias de marketing interno e externo que possibilitam manter toda a comunidade bem informada das atividades da Instituição, dando visibilidade às atividades de sucesso da comunidade acadêmica.

Um dos principais veículos de comunicação da IES com a comunidade é o portal acadêmico (site), onde a IES apresenta informações atuais e divulga dados relacionados ao ensino superior tais como: Graduação (curso, perfil profissional, professores, matriz curricular, projeto pedagógico, atividades desenvolvidas no curso, convênios, etc.), Pesquisa, extensão, Pós-Graduação, bolsas e financiamentos, serviços de secretaria, como também outros serviços prestados – laboratórios, assistência judiciária e consultoria empresarial.

A comunidade interna e externa pode acessar, através de um link próprio existente no portal acadêmico, as informações da Autoavaliação Institucional, entre elas: composição, projetos, legislação e relatórios de autoavaliação.

A divulgação dos cursos superiores e de outras ações também ocorrem pela mídia e redes sociais.

Adicionalmente, a comunidade acadêmica, por meio da Central de Atendimento, possui vários canais de contato com a IES, tais como, telefone, e-mail, whatsapp e assim, a IES realiza as respostas às demandas da comunidade acadêmica.

Ainda, para melhor atender a comunidade acadêmica, a Secretaria Acadêmica tem atendimento presencial nos três turnos, podendo o acadêmico buscar os serviços da Secretaria nos períodos da manhã, tarde e noite.

A Unibalsas espera socializar as informações institucionais, propiciando à Comunidade Interna e Externa, o conhecimento do conjunto de seus objetivos, normas e procedimentos. Para tanto, propõe-se a:

1. Fortalecer a marca UNIBALSAS e garantir a visibilidade das atividades da Instituição, favorecendo o processo de desenvolvimento regional.
2. Melhorar continuamente a comunicação com a Comunidade Interna e externa.
3. Desenvolver ações de endomarketing visando à conscientização e ao comprometimento do Corpo Docente e Técnico-administrativo.
4. Utilizar novas tecnologias para ampliar as relações com a Comunidade Acadêmica e comunidade Externa, valorizando a transparência das ações e das informações.

6.4.2 Estratégias e meios para comunicação Externa

A Unibalsas possui diversos mecanismos para estreitar a comunicação com a comunidade, seja por meio de parcerias, convênios, ações e projetos nas diversas áreas, seja por intervenção com participação dos cursos da Instituição, bem como pela participação ativa de integrantes da comunidade nos programas da IES.

A Instituição possui uma grande rede de parcerias e convênios com empresas, visando a cooperação tecnológica, realização de estágios e empregabilidade do corpo discente. Possui também parcerias com estabelecimentos de ensino público da rede estadual e municipal, e parcerias com estabelecimentos de saúde pública, visando a aproximação da IES com a comunidade.

A parceria com escolas públicas estaduais e municipais é permanente, direcionando ações de extensão acadêmica para benefícios de alunos e professores da rede pública de ensino. São oferecidas capacitações, palestras e momentos de lazer, usando, inclusive, o espaço interno da IES.

6.4.3 Estratégias e meios para comunicação Interna

A Unibalsas possui mecanismos auxiliares para facilitar a comunicação com a comunidade acadêmica, por meio de tecnologia da informação.

O e-mail institucional cedido a cada acadêmico ingressante na Unibalsas por onde o discente realiza comunicação direta com professores, coordenação e direção. Também é com esse e-mail que eles conseguem acesso ao portal do aluno Unibalsas.

Uma das ferramentas de maior destaque é o portal acadêmico, onde constam todas as informações da Instituição e dos cursos, sendo disponibilizado acesso às informações sobre políticas internas da Instituição. Está disponível também “Calendário Acadêmico”, documento oficial que estabelece o período letivo para os cursos de Graduação, feriados e recessos acadêmicos, bem como datas e prazos das principais atividades acadêmicas da Instituição, que é elaborado pela Secretaria Acadêmica e Direção Acadêmica, sendo aprovado pelo Conselho Superior e publicado no ano de sua vigência.

O corpo discente recebe treinamento para utilização de todas as ferramentas do portal, bem como informações relevantes sobre a estrutura e funcionamento da Instituição, quando ingressam na mesma. Da mesma forma, os funcionários técnico-administrativos e docentes também recebem orientações sobre a composição dos diversos órgãos institucionais, bem como as normas regimentais da Instituição.

A comunidade interna também se utiliza de forma bastante significativa de redes sociais, onde a Instituição faz divulgação de eventos, promove interações, faz comunicados importantes e encaminha demandas apresentadas.

A utilização de instrumentos de interação com as diversas atividades acadêmicas é de extrema relevância no processo ensino-aprendizagem, pois facilitam o desenvolvimento das atividades, o fácil acesso ao conhecimento e a qualidade da educação e da comunicação entre gestores, docentes e estudantes.

6.4.4 Ouvidoria

Outro canal disponível para comunicação é a Ouvidoria, que é um espaço de acolhida e escuta. Esse serviço é realizado por um “Ouvidor” indicado pela Diretoria Geral, cuja atuação converge em agilizar de maneira sistemática, a circulação de informações de interesse dos membros da comunidade acadêmica, simplificando procedimentos e interagindo com os canais de representação e participação existentes.

A tarefa principal é a de ouvir as demandas de cada integrante da Instituição, em seguida, encaminhar, intermediar, acompanhar e concluir a demanda.

6.5 GUARDA E DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO

O acervo acadêmico está em fase de transição do formato físico para a guarda digital. Matrículas realizadas desde o segundo semestre do ano de 2021, são realizadas de forma que, a documentação do estudante é digitalizada no ato da matrícula, não acumulando cópias físicas dos documentos exigidos. Essa documentação é importada para o Sistema RM Totvs. É utilizada a plataforma de gerenciamento de documentos, nomeada de Doc Express, para realização da assinatura dos arquivos com a documentação entregue pelos alunos.

Atualmente, o arquivo físico de documentos acadêmicos de 2007.1 a 2021.1 está em fase de digitalização. Uma equipe interna da UNIBALSAS realiza a organização, digitalização e direcionamento digital correto dos documentos dos estudantes ativos e inativos da Instituição. O processo de digitalização é supervisionado por um colaborador da instituição com conhecimento na execução da atividade. Para realização desse processo a equipe conta com treinamentos e equipamentos que auxiliam no correto tratamento dos dados e documentos.

7. COMUNIDADE ACADÊMICA

7.1 CORPO DOCENTE

A UNIBALSAS tem o corpo docente como a alma de uma instituição de ensino. Tem definidas as suas concepções, diretrizes, objetivos e entende que toda essa concepção, passa pelo “fazer docente”, por isso possui critérios para a contratação e dedica muito tempo e esforços para a formação continuada, planejamento e alinhamentos compartilhados entre docentes, tutores e coordenadores. Neste sentido, a composição do corpo docente para um curso de graduação, considera diferentes competências, habilidades, experiências profissionais, acadêmicas e de vida, que se manifestam no contexto do ensino aprendizagem, considerando o perfil do egresso institucional e o âmbito de cada curso. Além dessas características, a integridade moral, boa conduta pública e privada e sua capacidade didática são critérios fundamentais para ingressar e permanecer no corpo docente desta instituição.

Cada curso de graduação possui relatório de estudo detalhado do seu corpo docente que demonstra e justifica que a sua titulação, produção, experiência tanto

profissional quanto no exercício do magistério na educação superior, os torna aptos a analisar os conteúdos curriculares, abordando sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, além de fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, indo sempre além da bibliografia proposta.

7.1.1 Titulação dos docentes

A titulação do corpo docente é um dos cuidados que a UNIBALSAS possui, buscando o equilíbrio no que diz respeito à titulação e à experiência profissional. Prioriza manter um quadro com elevado percentual professores com formação *stricto sensu*. O plano de carreira contempla possibilidades diferenciadas de acordo com esta titulação.

O quadro docente compõe-se de doutores, mestres e especialistas, formados e qualificados em Instituições de Educação reconhecidas por sua produção acadêmica e autorizadas a funcionar por órgãos competentes do governo federal. Também contamos com professores que atuam no mercado de trabalho, possibilitando uma integração mais rápida entre a academia e a realidade do mercado.

Os professores da UNIBALSAS possuem a seguinte titulação:

Tabela 9 – Corpo docente atual da UNIBALSAS por titulação

Titulação	Número de professores	%
Doutorado	6	13,3%
Mestrado	17	37,8%
Especialização	22	48,9%
TOTAL	45	100,0%

Fonte: UNIBALSAS, Maio/2022.

7.1.2 Experiência dos docentes

O corpo docente é constituído por profissionais dotados de experiência e conhecimento na área que ministra as unidades curriculares e a sua seleção leva em

consideração a formação acadêmica e a titulação, bem como o aproveitamento das experiências profissionais no exercício de cargos ou funções relativas ao universo do campo de trabalho que o curso está inserido, valorizando o saber prático, teórico e especializado que contribui de forma significativa para a formação do perfil desejado do egresso do curso.

A experiência profissional dos docentes da UNIBALSAS demonstra que estão aptos a apresentar exemplos contextualizados, relacionados a problemas práticos, que possibilitam a aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares. São professores cuja experiência profissional possibilita ainda manter-se atualizados com relação à interação conteúdo e prática, ser um facilitador para que os estudantes compreendam a aplicação da interdisciplinaridade no contexto do trabalho e ainda ser um analítico das competências previstas no PPC do seu curso, relacionando conteúdo abordado e profissão.

7.1.3 Regime de trabalho dos docentes

A UNIBALSAS define o regime de trabalho dos professores da seguinte forma:

- a) **Tempo Integral** - docente contratado com 40 horas semanais de trabalho na instituição, reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- b) **Tempo parcial** – docente contratado atuando com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- c) **Horista** - docente contratado exclusivamente para ministrar aulas ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho acima definidos.

A distribuição do regime de trabalho do corpo docente é definido de forma a conseguir contemplar e atender às diferentes demandas do curso, tanto no que diz respeito à atendimentos aos estudantes, planejamento de suas atividades, preparação e correção de avaliações, participação da formação continuada, ofertada pela instituição, desenvolvimento de projetos de pesquisa, projetos de extensão e necessária e contínua relação com a sociedade, um dos princípios base dos cursos da UNIBALSAS. E ainda, participar no planejamento e gestão para melhoria contínua

do curso, por meio de reuniões de colegiado, além de seminários que envolvem todos os docentes da instituição.

Os professores da UNIBALSAS estão contratados de acordo com o seguinte regime de trabalho:

Tabela 10 – Corpo docente atual da UNIBALSAS por regime de trabalho

Regime de Trabalho	Número de professores	%
Horista	27	60,0%
Parcial	7	15,6%
Integral	11	24,4%
TOTAL	45	100,0%

Fonte: UNIBALSAS, Maio/2022.

Em caso de licença ou demissão, a substituição do professor é realizada mediante a contratação de um novo docente ou realocação da carga horária entre os professores do quadro docente existente na IES.

Em casos de faltas eventuais para participação em eventos de capacitação ou para ministrar palestras e cursos, o professor deverá programar a reposição das aulas faltadas com o Coordenador do Curso.

7.1.4 Plano de carreira docente

A UNIBALSAS dispõe de um Plano de Carreira do Magistério Superior, cujo objetivo é estimular o alcance das metas e missão de cada curso, bem como de programa de qualificação docente, motivando-os para o exercício do magistério superior e o aperfeiçoamento profissional.

A IES possui Plano de Carreira Docente que prevê promoções de classe em decorrência às alterações de titulação docente e ascensões de nível, conforme previsto em normas regimentais aprovadas pelo COP.

7.1.5 Critérios de seleção e contratação de docentes

A contratação de docentes pela UNIBALSAS é solicitada a partir das necessidades de contratação de novo docente em razão de aumento de demanda ou de implantação de novos cursos, de graduação ou de pós-graduação. A contratação de docentes está vinculada à capacidade do candidato em contribuir para a formação do egresso com o perfil definido tanto nas Diretrizes Curriculares Nacionais quanto ao perfil estipulado nos PPCs. Além disso, busca-se profissionais que se enquadrem no perfil desejado pela instituição para seu quadro docente.

A UNIBALSAS tem preferência pela contratação de professores Mestres e Doutores, com formação adequada aos PPC e experiência profissional acadêmica e não acadêmica de, pelo menos, 2 anos. De forma preferencial, o regime de trabalho contratado é de Tempo Parcial ou Tempo Integral.

O processo de seleção e contratação docente baseia-se em três momentos: Análise de Currículo, Prática Docente e Entrevista. A fase de Análise de Currículo é eliminatória e classificatória, avaliando os seguintes quesitos: área de conhecimento, titulação, experiência acadêmica, experiência não acadêmica, produção bibliográfica e produção técnica. A fase de Prática Docente é eliminatória e classificatória e constitui-se do planejamento e execução de uma aula por parte do candidato assistida por banca examinadora composta por, pelo menos, 3 professores da instituição. Busca-se, nesta fase, avaliar o planejamento da aula, metodologia de ensino utilizada, escolha dos métodos e o conhecimento sobre o conteúdo ministrado. A terceira e última fase é a Entrevista, nesta fase busca-se avaliar se o candidato se enquadra ao perfil de docente esperado pela instituição. A entrevista a cada candidato selecionado é realizada pelos Coordenadores de Cursos onde o mesmo irá atuar, quando necessário, junto com a direção.

7.1.6 Procedimentos de substituição eventual dos docentes

No caso da necessidade de substituição de professores, seja por doença, pedido de licença ou pedido de desligamento, suas disciplinas e atividades serão supridas, no intervalo em que estes professores estiverem afastados, preferencialmente, por professores já pertencentes ao quadro docente da

UNIBALSAS ou, se necessário, far-se-á a contratação temporária de professores em regime de hora aula, submetendo-os aos critérios de seleção acima citados.

O docente a quem for concedida licença remunerada, bolsa de estudos para melhoria da titulação ou qualquer outra ajuda financeira para estudo, nos termos das normas do PRODOC da UNIBALSAS, compromete-se a servir a UNIBALSAS, após seu regresso ou término do benefício, nos termos fixados no respectivo contrato.

7.1.7 Políticas de qualificação do corpo docente

A UNIBALSAS tem se concentrado em aprofundar o conhecimento, seja ele prático (decorrente do exercício profissional) ou teórico/epistemológico (decorrente do exercício acadêmico) por meio do Programa de Capacitação Docente (PRODOC), o qual integra um planejamento anual de qualificações realizadas com os docentes. Estas atividades de qualificações são por meio de seminários pedagógicos, sempre no início de cada semestre, grupos de estudo e minicursos desenvolvidos ao longo dos períodos, que contribuem na formação exigida para a docência no ensino superior. O PRODOC também prevê uma formação de integração para novos professores da Instituição, a fim de ambientá-los e integrá-los à proposta pedagógica e às diretrizes institucionais.

Estes programas voltados à formação pedagógica do professor universitário despertam naqueles que o realizam o comprometimento com as questões educacionais, não se limitando aos aspectos práticos (didáticos ou metodológicos) do fazer docente, mas englobando dimensões relativas às questões éticas, afetivas e político-sociais envolvidas na docência.

Toda vez que constatado o desempenho insuficiente do docente em relação ao processo de ensino aprendizagem, considerando, especialmente, os resultados da autoavaliação institucional, a análise dos coordenadores de cursos e os resultados alcançados no PRODOC, o professor é convidado para reunir-se com o coordenador do curso, para analisar todo o seu trabalho ao longo do semestre. Além da formação ofertada pelo programa institucional, ainda faz parte da política de qualificação docente o incentivo à:

- a) cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- b) participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais;
- c) participação em programas de pós-graduação *stricto sensu* – mestrado e

doutorado – em Instituições parceiras;

d) treinamento e atualização profissional por meio de cursos de extensão.

Destacamos que a própria UNIBALSAS investe na formação de seus professores, devido a dificuldade de acesso na região aos programas de mestrado e doutorado. Exemplo disso é o Convênio que possui com a Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande de Sul (UNIJUÍ), o que possibilitou em 2015 a ida ao Rio Grande do Sul de 3 professoras para cursarem o mestrado e 1 professor no doutorado em Educação nas Ciências. Em 2019, o convênio com a UNIJUÍ foi ampliado para a realização do Minter e o Dinter do mesmo PPG, agora em Balsas/MA. Assim, a UNIBALSAS cria caminhos também para ampliar a titulação dos seus docentes nos programas de *stricto sensu*.

7.1.8 Políticas de apoio à produção acadêmica docente e à participação em eventos científicos

A UNIBALSAS incentiva e instiga a produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica pelos docentes e a participação em eventos científicos tanto internos quanto externos. Semestralmente é lançado um edital de Pesquisa de Iniciação Científica (PIC), em que são ofertadas bolsas para os estudantes e horas atividades aos professores que possuem seus projetos aprovados. Além disso, há um documento para solicitação de auxílio para a participação em eventos científicos, para a publicação em revistas ou livros. Todos os professores podem fazer esta solicitação, justificando a relevância do trabalho para sua área de atuação e fica a critério da Diretoria Geral a verba a ser concedida, respeitando os critérios orçamentários aprovados com a Mantenedora.

Eventos

Poderá pleitear auxílio para participação em Evento, o docente que preencher os seguintes requisitos:

- a) ser docente da UNIBALSAS pelo menos há 2 (dois) anos;
- b) ter dedicação de trabalho semanal de no mínimo 12h/a;

- c) justificar a relevância acadêmica do evento para a área que está vinculada, bem como para a UNIBALSAS;
- d) inscrever-se no evento como docente da UNIBALSAS.

Após o evento, o docente deverá, no prazo de 15 dias, apresentar:

- a) relatório técnico sobre o evento e sua participação;
- b) *release* da participação à assessoria de imprensa para publicação interna;
- c) relato aos demais professores de sua área, em reunião acordada com o superior imediato.

Fica a critério da Diretoria Geral, ouvida a Mantenedora, fixar o valor da verba a ser concedido, respeitado o orçamento aprovado. A concessão de auxílio da UNIBALSAS depende de aprovação da participação do docente no evento e homologação da Diretoria.

Produção científica e didático-pedagógica

O incentivo à produção científica e didático-pedagógica docente será previsto em Edital, com os critérios para seleção de propostas para a concessão de bolsas de apoio científico para realização de projetos científicos, tecnológicos ou didático-pedagógicos e, consequentemente, publicações envolvendo os responsáveis pelos projetos. Os objetivos deste são:

- a) Estimular e fortalecer a produção docente e discente, mediante o apoio financeiro ao idealizador e condutor do projeto científico;
- b) Incentivar a produção científica de docentes que sejam pesquisadores ativos (aqueles com bom nível de produção científica e tecnológica), não excluindo os que desejam ascender à carreira de pesquisador;
- c) Contribuir para o desenvolvimento da sociedade científica de um modo geral.

Poderá pleitear auxílio para produção científica e didático-pedagógica docente, o docente que preencher os seguintes requisitos:

- a) ser docente da UNIBALSAS pelo menos há 2 (dois) anos;

- b) ter dedicação de trabalho semanal de no mínimo 12h/a;
- c) possuir titulação em programas de pós-graduação *stricto sensu* – mestrado ou doutorado;
- d) justificar a relevância acadêmica do projeto de pesquisa para a área que está vinculada, bem como para a UNIBALSAS;
- e) desenvolver os projetos de pesquisas e publicar em nome da UNIBALSAS, sendo válido parcerias entre Instituições.

Exige-se do docente aprovado e beneficiado pelo programa de incentivo à pesquisa de publicações em periódicos científicos qualificados pela CAPES ou reconhecidos pelos Conselhos Profissionais; engajamento ao trabalho em grupo, com a finalidade de formar e solidificar grupos de pesquisa dentro da Instituição e o melhor desempenho possível quanto ao desenvolvimento do seu projeto. É desejável, também, que o docente busque o envolvimento de discente(s) e docente(s) da UNIBALSAS e, se possível, parcerias de outras Instituições.

Serão criadas publicações eletrônicas internas na UNIBALSAS para estimular a produção docente e discente, atendendo as necessidades de divulgar os resultados das pesquisas que dão origem aos trabalhos de conclusão de cursos (TCC), e os trabalhos de investigação científica e pesquisa docente, internos ou de outras IES parceiras.

Fica a critério da Diretoria Geral, mediante aprovação da Mantenedora, fixar o valor da verba a ser concedido, respeitado o orçamento aprovado, neste caso poderá ser um repasse eventual para ajuda de custo ou mensal para o desenvolvimento de um projeto por tempo específico.

7.1.9 Cronograma de expansão do corpo docente

A contratação de novos docentes na UNIBALSAS se dará a partir da demanda devido às unidades curriculares dos currículos vigentes, ou quando do início de novos cursos, conforme previsto neste PDI.

7.2 CORPO DE TUTORES

O corpo de tutores são os profissionais que atuam nas disciplinas ou cursos ofertados na modalidade de educação a distância (EaD) na UNIBALSAS. Os tutores exercem a função de mediador no processo de ensino e aprendizagem. Na dimensão do ensino, apoia as ações didáticas de planejamento, acompanhamento e avaliação discente; na dimensão da aprendizagem, orienta os discentes em suas necessidades, relacionadas ao conteúdo, acesso ao ambiente, organização e técnicas de estudo.

O corpo de tutores na UNIBALSAS se constitui de profissionais caracterizados por sua visão crítica do processo de ensino aprendizagem com uso das novas tecnologias; pontualidade e dinamismo na recepção e respostas às questões dos alunos e ao professor responsável; discurso didático-pedagógico adequado à situação de interlocução; domínio do uso da língua portuguesa padrão; responsabilidade e iniciativa no trato de questões imprevisíveis que ocorrem em um processo de ensino e aprendizagem; responsabilidade, ética e ativa participação no trabalho em equipe.

A UNIBALSAS optará por trabalhar com 2 tipos de tutores:

- a) *Professor-tutor*: Os docentes também poderão atuar na função de tutoria, isto é possível ocorrer em módulos em que não estiver atuando como professor no Curso. Portanto, nestes casos, a Instituição estabelece um elevado padrão de qualidade para a formação e experiência dos tutores, pois eles integram o quadro docente da UNIBALSAS.
- b) *Tutor*: Nas disciplinas com elevado número de estudantes, a UNIBALSAS também terá tutores que não atuam como docentes e exerceram suas atividades com exclusividade nas funções de tutores.

7.2.1 Titulação e experiência dos tutores

O corpo de tutores compõe-se de doutores, mestres e especialistas, formados e qualificados em Instituições de Educação reconhecidas por sua produção acadêmica e autorizadas a funcionar por órgãos competentes do governo federal.

Os tutores apresentam experiência adequada para os componentes curriculares em que atuam na mediação na UNIBALSAS, sendo que a maioria dos tutores possuem experiência em tutoria ou docência no magistério superior e em

Educação a Distância (EaD). Também contamos com tutores que atuam no mercado de trabalho, possibilitando a integração teoria-prática com a realidade do mercado.

O corpo de tutores da UNIBALSAS possui experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.

7.2.2 Critérios de seleção e contratação de tutores

Com o advento da modalidade de Educação à Distância (EaD), a UNIBALSAS tem como diretriz fortalecer seu corpo técnico de tutores para que possam apoiar adequadamente os processos dos cursos de graduação presencial, graduação à distância e demais cursos em nível de pós-graduação em ambas modalidades, assim como nos cursos livres.

A contratação de tutores pela UNIBALSAS é solicitada pelos Gerente do NED, a partir das necessidades de contratação em razão de aumento de demanda ou de implantação de novos cursos, de graduação ou de pós-graduação. Busca-se profissionais que se enquadrem no perfil desejado pela instituição para seu quadro de tutores, o qual foi descrito anteriormente.

A UNIBALSAS parte do princípio de que o tutor deve possuir não somente o conhecimento sobre o manuseio das TICs, mas também do conteúdo ministrado na disciplina onde atua por meio da interação contínua com os professores das áreas, bem como, de boas práticas de ensino-aprendizagem. Este cenário aproxima-se muito da realidade docente, acredita-se que a experiência docente pode contribuir para atuação como tutor. Em virtude disto, a UNIBALSAS tem preferência pela seleção de tutores que já fazem parte do quadro da IES (atuando como professores), com titulação mínima de especialista, formação adequada aos Projetos Pedagógicos de Curso e experiência de, ao menos, um ano com atividades relacionadas à EaD ou cursos de especialização na área.

O processo de seleção e contratação de tutores da UNIBALSAS baseia-se em três momentos: Análise de Currículo, Entrevista e Teste Técnico. A fase de Análise de Currículo é eliminatória e classificatória, avaliando os seguintes quesitos: área de

conhecimento, titulação, experiência acadêmica, experiência não acadêmica e experiência específica com a EAD. A fase de Entrevista busca avaliar se o candidato se enquadra no perfil de tutores esperado pela instituição. A entrevista é realizada pelos Coordenadores de Cursos em conjunto com Gerência do NED e, se necessário, por um psicólogo da instituição. A terceira e última fase é o Teste Técnico que busca avaliar o nível de conhecimento do candidato em relação ao uso das TICs e em ambientes virtuais de aprendizagem.

7.2.3 Procedimentos para desligamento e substituição dos tutores

Quando for constatado o desempenho insuficiente do tutor em relação à execução de suas atividades ou em relação aos aspectos comportamentais, identificado nos resultados da autoavaliação institucional, na análise do gestor do NED pela avaliação de desempenho, o Recursos Humanos e o gestor do NED orientam e sugerem ao colaborador melhorias, cursos ou afins, e necessidades de desenvolvimentos. Após as orientações, o gestor direto e o responsável pelo Recursos Humanos acompanham o desempenho. Caso o desempenho do tutor não melhore, sua demissão é requerida pelo Gestor do NED à Diretoria Geral.

No caso da necessidade de substituição de tutores, seja por doença, pedido de licença ou pedido de desligamento, suas atividades e obrigações serão supridas, enquanto ocorre o processo de recrutamento, seleção e contratação, por outro colaborador da UNIBALSAS, ou far-se-á a contratação temporária submetendo-os aos critérios de seleção acima citados.

Os tutores poderão solicitar afastamento temporário nos casos previstos em lei e na convenção coletiva, devendo formalizá-lo por escrito ao Departamento de Pessoal e Recursos Humanos.

7.2.4 Políticas de qualificação do corpo de tutores

A qualificação dos tutores prevê a formação continuada sempre com base nas tecnologias utilizadas e com vistas ao aprimoramento da mediação entre tutores e alunos. Com base nas avaliações contínuas feitas com os alunos, a gestão do NED promove treinamentos personalizados para tutores ingressantes e para os tutores já experientes no sentido de mantê-los sempre atualizados.

A avaliação com os alunos e suas dificuldades direcionam as prioridades dos treinamentos para que as necessidades dos alunos sejam amplamente atendidas.

Trabalhamos com diferentes temáticas no que tange a utilização de ferramentas digitais, estudando seu potencial para a comunicação, interatividade e aprendizagem online, ampliando o repertório técnico da equipe.

É importante destacar que os estudos de permanência e sucesso dos alunos funcionam como subsídio essencial na composição e revisão dos temas dos treinamentos. Estão previstos os seguintes treinamentos:

- Ferramentas virtuais de aprendizagem Unibalsas;
- Escuta ativa;
- Orientação guiada de alunos com necessidades especiais;
- Bibliotecas virtuais;
- Dicas de estudos para alunos.

Além disso, os tutores deverão receber treinamento nos conteúdos referentes aos seus respectivos cursos e devem se mostrar exímios conhcedores dos manuais e vídeos disponibilizados aos alunos.

7.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo é constituído de pessoal contratado para as funções não docentes da UNIBALSAS, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho, nos termos do Plano de Cargos e Salários aprovado pela Mantenedora.

Por Cargos Técnicos, entendem-se aqueles que requerem para seu desempenho o domínio de técnicas específicas, já os Cargos Administrativos e de Serviços compreendem, em sua maioria, aquelas funções de rotina necessárias ao gerenciamento da Instituição, sendo fundamental que os candidatos a qualquer cargo conheçam a proposta educacional da UNIBALSAS.

7.3.1 Perfil do corpo técnico-administrativo

O Corpo Técnico-administrativo da UNIBALSAS é pautado pela ética profissional; pontualidade, assiduidade; respeito aos regulamentos, atenção às normas operacionais, rotinas e procedimentos institucionais; dedicação exclusiva ao

trabalho no horário de expediente; atualização e aperfeiçoamento constantes; respeito à hierarquia; disponibilidade para atendimento das tarefas que lhe forem designadas; espírito colaborativo e de trabalho em equipe; visão multidimensional e sistêmica da IES; respeito às diferenças para bom relacionamento interpessoal; maturidade, compromisso; espírito de inovação e criatividade; boa comunicação, clareza nas informações prestadas internamente e para os alunos e compromisso com a missão da IES.

Em uma análise geral da estrutura do corpo técnico-administrativo da UNIBALSAS, constata-se que este é composto por profissionais de diversas áreas.

7.3.2 Plano de carreira do corpo técnico-administrativo

O Regulamento da Carreira e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo da UNIBALSAS foi aprovado pela Resolução COP nº 02/2009, de 28 de abril de 2009, e busca: regulamentar o regime administrativo e jurídico do pessoal técnico-administrativo vinculado à UNIBALSAS, contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional dos colaboradores na carreira, de modo a assegurar um quadro de pessoal bem qualificado para a Instituição; estimular o colaborador para o exercício eficaz das suas funções e promover o crescimento funcional do mesmo.

O colaborador integrante do corpo técnico-administrativo ficará submetido a um dos seguintes segmentos de carreira de trabalho:

- I. Operacional Básico;
- II. Operacional Técnico;
- III. Operacional Técnico com Liderança;
- IV. Operacional Técnico com Coordenação;
- V. Diretoria.

Cada segmento de carreira representa o agrupamento de atividades correlatas e de mesma natureza. Os segmentos de carreira são compostos por até cinco níveis. Desta forma, um segmento de carreira contém níveis, em função dos fatores de qualificação profissional (instrução, experiência, conhecimentos e atividades específicas, tempo de serviço). Os níveis são denominados pelos sufixos I, II, III, IV e V.

A progressão dos segmentos de carreira depende da existência dos seguintes aspectos:

- a) Comprometimento da receita corrente com a despesa de pessoal da área;
- b) Quadro de pessoal da área;
- c) Aprovação na prova de competência técnica ou no processo de seleção;
- d) A disponibilidade de vaga, prevista no planejamento global da Instituição.
- e) Avaliação de Desempenho.

A progressão horizontal levará em conta a avaliação de desempenho do colaborador e dependerá de parecer favorável da Chefia do Setor e da Diretoria Geral.

7.3.3 Critérios de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo

O Corpo técnico-administrativo passa por critérios de seleção e contratação que estão em consonância com a missão e objetivos da instituição. Cada profissional que passa a fazer parte do quadro funcional da UNIBALSAS assume o compromisso institucional pela qualidade dos serviços prestados. Desta forma, algumas características determinam o perfil do colaborador da UNIBALSAS.

A UNIBALSAS possui o Regulamento da Carreira e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo, aprovado pela Resolução COP nº 02/2009, de 28 de abril de 2009, onde um dos anexos deste Regulamento é o Guia Funcional, onde há uma descrição das exigências dos fatores de qualificação profissional por segmento de carreira e nível.

A contratação de colaboradores pela UNIBALSAS é solicitada pelo gestor do departamento ao responsável pelo Departamento de Pessoal e Recursos Humanos, após aprovação da Diretoria Geral a partir das necessidades de contratação de novo colaborador em razão de aumento de demanda ou de implantação de novos cursos de graduação ou de pós-graduação. Sendo que a contratação está vinculada à necessidade de aumento do quadro técnico-administrativo ou à substituição de colaborador.

O processo de seleção inicia-se com a divulgação da vaga aos colaboradores da Instituição interessados em trocar de cargo ou subir de nível e com a análise de currículos externos, de acordo com as exigências do cargo e das informações expressas no Guia Funcional. As referidas exigências são analisadas pelo Departamento de Pessoal e Recursos Humanos, através do Currículo Padrão,

verificando a sua compatibilidade com as características de cada candidato. Se o candidato preencher os requisitos solicitados, estará apto a participar do processo de seleção.

O processo de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo da UNIBALSAS baseia-se em quatro momentos: Análise de Currículo, Avaliação Escrita, Dinâmica Individual ou em Grupo e Entrevista. A fase de Análise de Currículo é eliminatória e classificatória, avaliando os seguintes quesitos: área de conhecimento, titulação, experiência de trabalho. A fase de Avaliação Escrita é eliminatória e classificatória e constitui-se de uma avaliação específica para cada função aplicada ao candidato. A avaliação escrita constitui de um questionário de gostos e interesses, de uma redação, conhecimentos lógico-matemáticos e conhecimentos específicos. Aos candidatos aprovados na segunda fase, será aplicada uma dinâmica Individual ou em grupo, dependendo de cada função a ser preenchida, na qual serão observados os aspectos comportamentais de cada candidato. A quarta fase é a entrevista. Nesta fase busca-se avaliar se o candidato atende ao perfil de colaborador esperado pela Instituição. A entrevista a cada candidato selecionado é realizada pelo gestor de recursos humanos, podendo ser auxiliado por um psicólogo da Instituição.

Havendo necessidade para o cargo vacante ou para auxiliar no processo de recrutamento e seleção, será aplicado Teste Psicológico, realizado por psicólogo.

7.3.4 Procedimentos para desligamento e substituição do técnico-administrativo

Quando for constatado o desempenho insuficiente do colaborador em relação a execução de suas atividades ou em relação aos aspectos comportamentais, identificado nos resultados da autoavaliação institucional, na análise do gestor direto pela avaliação de desempenho, o Departamento de Pessoal e Recursos Humanos e o gestor direto orientam e sugerem ao colaborador melhorias, cursos ou afins, e necessidades de desenvolvimentos. Após as orientações, o gestor direto e o responsável pelo Departamento de Pessoal e Recursos Humanos acompanham o desempenho. Caso o desempenho do colaborador não melhore, sua demissão é requerida pelo gestor à Diretoria Geral.

No caso da necessidade de substituição de colaboradores, seja por doença, pedido de licença ou pedido de desligamento, suas atividades e obrigações serão

supridas, enquanto ocorre o processo de recrutamento, seleção e contratação, por outro colaborador da UNIBALSAS, ou far-se-á a contratação temporária submetendo-os aos critérios de seleção acima citados.

Os colaboradores poderão solicitar afastamento temporário nos casos previstos em lei e na convenção coletiva, devendo formalizá-lo por escrito ao Departamento de Pessoal e Recursos Humanos.

7.3.5 Políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo

A UNIBALSAS possui o Regulamento da Carreira e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo, aprovado pela Resolução COP nº 02/2009, de 28 de abril de 2009. A UNIBALSAS desenvolve o Programa de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo cujo objetivo é regulamentar o processo de formação e capacitação dos colaboradores, além de contribuir para o desenvolvimento particular de cada um, potencializando-os para o exercício pleno das atribuições pertinentes a cada cargo e função. Por meio deste programa é feito o planejamento anual de atividades a serem desenvolvidas.

Atualmente, a UNIBALSAS emprega ações que abarcam em sua estrutura às necessidades da instituição no que se refere à formação de seu corpo técnico-administrativo, além de ampliar e potencializar os aspectos próprios de cada indivíduo. Estas ações incluem:

- a) Bolsas Institucionais Administrativas aos colaboradores interessados em cursar um dos cursos de graduação ou de pós-graduação da UNIBALSAS;
- b) Promoção, por parte da IES de cursos, palestras, treinamentos, workshops cujos objetivos buscam a criação de competências técnicas e comportamentais.
- c) Incentivo à participação nos cursos de extensão oferecidos pelo NPPGE, por meio de descontos para colaboradores ou isenção total;
- d) Aplicação de Avaliação de Desempenho, cujo objetivo é identificar aspectos que o colaborador deve melhorar, sejam relativos a competências técnicas ou à comportamentais, aplicadas pelo gestor direto, e as orientações de como proceder para o seu crescimento profissional;

e) Reuniões, confraternizações semestrais com objetivo de interação entre os colaboradores e departamentos, além de desenvolver os comportamentos interpessoais e de união.

7.4 CORPO DISCENTE

7.4.1 Políticas de atendimento ao discente

A UNIBALSAS, em sintonia com sua missão – “promover a educação necessária para que as pessoas possam edificar a própria vida” – busca transformar pessoas e sociedade por meio da excelência na educação, criando oportunidades e desenvolvendo talentos, comprometida com a formação ético-profissional de seus discentes, buscando prepará-los para enfrentarem os desafios inerentes ao convívio social e ao exercício profissional.

Nesse sentido, a Instituição presta aos seus discentes a assistência necessária e adequada à educação de qualidade, oferecendo-lhes as condições indispensáveis ao seu encaminhamento para a formação integral e profissional. Essa assistência abrange orientação psicológica, pedagógica e para o trabalho, apoio comunicacional, material e financeiro, configurando-se como um sólido Programa de Apoio ao Estudante.

O apoio aos discentes são fundamentados nas seguintes diretrizes:

- a) apoiar os discentes na participação em eventos científicos e na publicação de trabalhos acadêmicos;
- b) desenvolver programa de monitoria com o propósito de aprofundar a aprendizagem na graduação e despertar no acadêmico monitor o interesse pelo magistério;
- c) despertar a identidade profissional no acadêmico através da prática em estágios, obrigatório ou não obrigatório, supervisionados por docentes;
- d) disponibilizar apoio psicopedagógico ou pedagógico destinado ao acadêmico com dificuldades de aprendizagem;
- e) disponibilizar canal específico de comunicação do acadêmico com a Ouvidoria;
- f) disponibilizar recursos aos estudantes para aprofundamento da sua aprendizagem por meio do acervo bibliográfico, laboratórios e recursos de tecnologia de informação e comunicação (TIC);

- g) implementar o acompanhamento de egressos, estimulando-os à formação continuada, sobretudo, por meio de cursos de pós-graduação e de extensão;
- h) oferecer apoio financeiro ao discente por meio de programas próprios e/ou parcerias;
- i) oferecer atividades de nivelamento para atender às defasagens de escolaridade dos estudantes ingressantes na graduação;
- j) oportunizar a participação dos discentes na gestão institucional por meio de representação em órgãos colegiados e apoiar a criação de centros acadêmicos constituídos pelos estudantes;
- k) oportunizar ao discentes práticas de pesquisa e iniciação científica, orientando a dinâmica da pesquisa e o desenvolvimento das competências científicas;
- l) promover a inclusão de acadêmicos com deficiências e/ou portadores de necessidades especiais;
- m) promover atividades de extensão como processo indispensável na formação do aluno, articulando o ensino e a investigação científica com as demandas da comunidade, democratizando o conhecimento e promovendo os vínculos dos estudantes com a sociedade.

7.4.2 Programa de apoio psicopedagógico e pedagógico

O estudante que chega ao ensino universitário traz consigo sua história pessoal, suas experiências e sua forma de se relacionar socialmente e encontra um novo espaço, onde necessita de indicações sobre como se orientar na vida universitária, que terá como resultado a sua vida profissional. Para o sucesso nesta passagem, a UNIBALSAS entende ser necessário estreitar as relações e a comunicação entre estudantes e instituição.

Considerando a necessidade de propiciar apoio e acompanhamento psicopedagógico aos estudantes no processo de aprender a aprender, a UNIBALSAS possui o Programa de Orientação ao Estudante (PROE): Aprovado pela Resolução COP nº 04, de 24 de julho de 2009, o PROE visa oferecer ao estudante auxílio especializado por meio de orientação profissional para a resolução de problemas de ordem administrativa, pedagógica, profissional e psicológica. Busca também atender o estudante nos diferentes problemas de forma que se sinta tanto acolhido e inserido

integralmente na instituição, quanto motivado e confiante para ingressar no mundo do trabalho.

O Programa de Orientação ao Estudante da UNIBALSAS possui quatro áreas de atuação básicas. São elas:

- 1) Orientação e Apoio Administrativo: abordagem de assuntos e questões relativas ao funcionamento e hierarquia institucional que se refiram a esclarecimentos de dúvidas e ambientação dos discentes na IES.
- 2) Orientação e Apoio Psicopedagógico: abordagem de questões pertinentes ao campo pedagógico, com referência direta aos processos de ensino-aprendizagem, rendimento escolar didático, atuação e postura de professores e estudantes na dinâmica do cotidiano acadêmico, em especial às ações de nivelamento.
- 3) Orientação e Apoio Profissional/Referencial: abordagem e encaminhamentos de questões referentes ao marketing pessoal, perfil profissional e de mercado, levantamento de oportunidades de trabalho e qualificação profissional.
- 4) Orientação e Apoio Psicológico: abordagem, identificação de necessidade e encaminhamentos a profissionais para tratar questões de cunho psicológico que tenham interferência no processo de formação do estudante e/ou na ação docente e necessitem ser trabalhadas.

O programa é pensado também como uma forma de colaborar positiva e efetivamente para o desenvolvimento das competências dos estudantes, por meio do melhoramento do seu desempenho acadêmico e da aquisição do bem-estar pessoal e social, além de ações de permanência dos estudantes na instituição. O atendimento é realizado gratuitamente e, a partir do acolhimento e diagnóstico inicial do estudante ou do professor, o profissional promoverá a orientação de acordo com a necessidade do usuário e ou realizar os encaminhamentos para resolução de problemas dessa ordem.

7.4.3 Programa de nivelamento

A UNIBALSAS possui o Programa de Nivelamento (Pronivel), que oferece nivelamento em algumas áreas ou unidades curriculares no intuito de reforçar conhecimentos relativos à educação básica, assim o estudante consegue adaptar-se

mais rápido e evita deficiências no percurso universitário. O programa oferta o nivelamento a partir de um diagnóstico feito pelos professores e coordenação logo no início do semestre, sendo principalmente de português, matemática e as áreas básicas da saúde: biologia e química.

Podem participar estudantes regularmente matriculados em um dos cursos de graduação oferecidos pela Unibalsas, principalmente os ingressantes. Os estudantes que participam do nivelamento recebem certificado de atividades complementares.

Destaca-se ainda as Unidades Curriculares Iniciação Universitária e Linguagem e Argumentação, ofertadas no primeiro ano de curso, pensadas e elaboradas para servir também como um nivelamento, visto que tem como objetivo desenvolver a competência acadêmica no estudante universitário, introduzindo a rotina do estudo na educação superior, da utilização dos serviços acadêmicos da IES, bem como, proporcionando um nivelamento em relação à interpretação, produção textual e argumentação.

Para as Unidades Curriculares ofertadas pela Ub Virtual, o nivelamento é realizado por meio de uma ambientação, disponibilizada aos estudantes quando iniciam as unidades virtuais, em que orienta quanto ao uso da plataforma e oferece dicas de rotinas de estudos nesta modalidade.

O nivelamento ocorre ainda por meio das monitorias, pensadas e definidas semestralmente pelos cursos, por meio do NDE e colegiado, ofertadas para aquelas unidades curriculares em que os estudantes apresentam maiores dificuldades, com o objetivo de proporcionar uma maior aprendizagem e nivelamento por parte do corpo discente da instituição.

7.4.4 Programa de monitoria

O Programa de Monitoria (PROMON) na UNIBALSAS foi aprovado pela Resolução COP nº 01, de 08 de maio de 2008, e busca fomentar e regulamentar as atividades de monitoria discente no âmbito da instituição, proporcionando uma maior aprendizagem e nivelamento por parte do corpo discente. O edital de monitoria é lançado a cada semestre, podendo os cursos definirem em colegiado as disciplinas que farão parte do programa naquele período. As atividades de monitoria podem ser realizadas tanto na modalidade presencial quanto à distância. A monitoria é exercida por um aluno da graduação e não estabelece vínculo empregatício, o monitor é

contemplado com uma bolsa, concedida a partir dos relatórios das atividades desenvolvidas por ele no mês.

Dentre outros ganhos que a Instituição tem com a monitoria, destacamos o de despertar no estudante o interesse pelo ensino, assim como a sua participação na vida universitária em experiências extracurriculares que propiciam a formação intensiva nas dimensões científica, técnica, cidadã e humana. Por meio da monitoria o estudante inicia sua vida na docência, além da oportunidade de prestar suportes aos docentes no desenvolvimento das práticas e materiais que possam servir de apoio ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.

7.4.5 Programa de iniciação científica

Os Cursos de graduação integram a política de pesquisa/iniciação científica da UNIBALSAS incorporando as ações e objetivos definidos pela mesma, visando sensibilizar e introduzir os alunos na área de investigação científica, apoiando-os através do programa de iniciação científica e incentivando sua participação em projetos de pesquisa dos professores, desenvolvendo principalmente a pesquisa social, em interação com a extensão e o ensino. As atividades de iniciação científica serão desenvolvidas com o envolvimento de docentes e alunos ao longo dos períodos letivos, podendo integrar atividades multidisciplinares.

A política de iniciação científica incentiva o estudante à participação efetiva em projetos investigativos, para isso instituiu o Programa de Iniciação Científica (PIC). Este programa lança edital semestralmente, em que são selecionadas dez propostas de pesquisa dos professores e estes indicarão alunos a participarem da pesquisa, sendo contemplados com uma bolsa para o semestre. Visa à construção de interações com o ambiente científico, por meio do desenvolvimento de projeto de pesquisa e sob a orientação de um professor orientador com titulação stricto sensu e, quando necessário, de um professor co-orientador.

Para a pesquisa, sob a forma de iniciação científica, estão direcionadas as seguintes diretrizes:

- a) incentivar a produção científica discente, sob orientação docente, visando ao desenvolvimento do senso crítico e criativo;
- b) estimular a participação dos estudantes no Programa de Iniciação Científica, da instituição;

- c) estimular a participação de alunos e docentes em eventos científicos, divulgando a produção acadêmica;
- d) favorecer a publicação em revistas e a divulgação da produção científica produzida na Instituição;
- e) priorizar, nas investigações realizadas, a abordagem de problemas locais e regionais;

A iniciação científica caracteriza-se como uma ferramenta de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Promove a participação efetiva do aluno em projetos investigativos que despertam sua curiosidade e o levem a estudar situações reais com rigor científico.

7.4.6 Programas de apoio financeiro

A UNIBALSAS reconhece o contexto em que está inserido, marcado por uma história em que demorou muito para que as pessoas tivessem acesso ao ensino superior e sabe das dificuldades financeiras que ainda impedem que muitos possam alcançar este objetivo, para tanto, preocupa-se em oferecer diferentes possibilidades e bolsas e/ou crédito educativos em parceria com órgão ou instituição para diminuir estas desigualdades e conseguir possibilitar este acesso a um número maior de pessoas.

A Portaria DIRGER 03/2006, de 06 de novembro de 2006, define as modalidades e programas de bolsas institucionais no âmbito da UNIBALSAS respeitando os limites orçamentários da Mantenedora. São elas:

- a) BOLSAS ADMINISTRATIVAS: concedidas a funcionários da UNIBALSAS, que estejam regularmente matriculados em seus cursos e com desempenho escolar satisfatório e contempla também filhos e cônjuges dos funcionários técnico-administrativos e professores;
- b) BOLSAS EMPRESARIAIS: concedidas a funcionários de empresas, entidades e órgãos públicos e privados, parceiros institucionais;
- c) BOLSAS SOCIAIS: concedidas a estudantes com renda familiar insuficiente, mas que estão regularmente matriculados nos cursos, porém condicionados a um bom desempenho escolar;

- d) BOLSAS DE INCENTIVO AO ESPORTE: concedidas a estudantes regularmente matriculados nos cursos da instituição e que estejam envolvidos em modalidades e atividades esportivas de interesse institucional da IES, segundo os critérios estabelecidos pela diretoria geral;
- e) BOLSAS VINCULADAS AOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS: são bolsas integrais ou parciais para estudantes regularmente matriculados e selecionados nos programas institucionais oferecidos pela Instituição, tais como PROMON, PROEX, PIC e outras, estabelecidas conforme demandas.

A UNIBALSAS está credenciada junto ao Fundo de Financiamento Estudantil FIES e ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), ambos do governo federal, viabilizando assim outros mecanismos de inserção e manutenção de estudantes com dificuldades financeiras.

A instituição oferece ainda o Programa de Parcelamento Próprio “FACILITA” para os cursos de graduação da UNIBALSAS, que tem por objetivo incentivar e facilitar o acesso e a permanência dos estudantes na educação superior, bem como colaborar com a educação continuada e fomentar a inclusão social por meio de acesso à educação de qualidade oferece.

7.4.7 Programa de educação inclusiva e acessibilidade estudantil

A UNIBALSAS entende que incluir é permitir que as pessoas, independentemente de sua característica física, racial, orientação sexual, gênero, classe social, etc., sintam-se acolhidas e respeitadas quanto aos direitos humanos e à diversidade. Já a acessibilidade é a condição que torna os lugares, as pessoas, a comunicação e os serviços acessíveis com segurança e o máximo de autonomia possível, mesmo que as pessoas tenham singularidades.

A Política de Inclusão e Acessibilidade está alicerçada em:

- a) flexibilizar os currículos, respeitando o caminhar próprio do estudante e favorecendo seu progresso escolar;
- b) assegurar e ampliar recursos e serviços educacionais para apoiar e complementar ações na perspectiva da educação inclusiva;

- c) garantir uma formação acadêmica que promova o desenvolvimento do indivíduo, valorizando sua participação social em um meio multicultural e poli étnico;
- d) contemplar nos currículos dos cursos da Instituição, metodologias e práticas heterogêneas e inclusivas que garantam o acesso e a permanência dos estudantes;
- e) consignar nos PPCs a educação em direitos humanos, preservando a equidade e respeito à diferença;
- f) adequar o espaço físico, mobiliário e equipamentos para garantir o acesso aos estudantes portadores de necessidades especiais;
- g) contratar e/ou qualificar de docentes e funcionários para o atendimento às pessoas com deficiência físico-motora, em iguais condições de tratamento dispensado aos estudantes que não possuem deficiência;
- h) oferecer intérpretes, quando necessário, para os estudantes e também aos candidatos quando do processo seletivo;
- i) oportunizar o acesso à Unidade Curricular LIBRAS a toda a comunidade acadêmica;
- j) oferecer atendimento e acompanhamento pedagógico e psicopedagógico, e outras necessidades que se apresentarem, direcionados aos estudantes diagnosticados com transtornos, síndrome e outras deficiências.

Para garantir este atendimento, foi formado o Comitê de Inclusão e Acessibilidade, constituído por um grupo de professores e colaboradores da Unibalsas que identifica e faz o mapeamento de ações que promovam a acessibilidade e inclusão, provendo as adequações pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas, de informação e comunicação. As ações realizadas pelo programa são organizadas pela Instituição.

No momento em que se inscreve para o processo seletivo, o candidato tem a opção de identificar a necessidade de algum atendimento especial, a partir dessa informação o Comitê já faz este acompanhamento de forma que a Instituição possa providenciar o necessário para o bem-estar desse estudante durante sua vida universitária, desde adequações em metodologias, espaços de aprendizagem e suporte quanto à infraestrutura.

7.4.8 Programa de intercâmbio estudantil

A UNIBALSAS incentiva ações para fortalecer o relacionamento com outras instituições de ensino, possibilitando ao aluno desenvolvimento científico e troca de conhecimento por meio da mobilidade acadêmica. Ela acontece por meio de parcerias com instituições locais, regionais e nacionais. Para isso, estabelece convênio com estas instituições.

A mobilidade acadêmica é destinada a permitir que alunos de graduação regularmente matriculados cursem unidades curriculares em outras Instituições conveniadas, sendo essas atividades creditadas em seus Históricos Escolares, analisadas previamente pelas coordenações dos seus cursos.

A instituição reconhece o intercâmbio como possibilidade de ampliação do relacionamento entre diferentes povos e culturas, atendendo a necessidade de aprendizado de outro modelo cultural de comportamento, incitando a percepção do mundo de forma mais plural. Desenvolve ainda habilidades de lidar com ambientes e lugares diferentes e se apropriando de conhecimentos próprios da sua área de estudo. Considera que o ganho é tanto para o estudante que se desloca quanto para a Instituição quando recebe o estudante de outro lugar.

7.4.9 Apoio à produção discente e participação em eventos científicos

A UNIBALSAS, de acordo com sua política institucional, incentiva a participação dos estudantes em eventos científicos locais, regionais e nacionais por meio de concessão de auxílio, e incentivo à publicação e apresentação de trabalhos. Como forma de garantir a publicação de trabalhos acadêmicos, o NPPGE organiza a coleção “Dizeres Sul-Maranhenses”, publicado pela instituição com os trabalhos selecionados, dentre os submetidos para o ENAPIC.

A parceria com as instituições de pesquisa locais também se configura como um incentivo a esta produção, participação e publicação.

Durante o Planejamento Efetivo docente é instigado aos professores que incluam em seu planejamento atividades de pesquisa, especialmente por meio dos TEDs – Trabalhos Efetivos Discentes, para que desperte nos estudantes esse desejo pela pesquisa desde o início do curso, com esta programação, a participação de nossos estudantes em eventos científicos e principalmente no nosso Enapic tem

crescido significativamente. Além disso, durante o evento são premiados os melhores trabalhos em todas as modalidades, como esforço institucional para criar uma cultura de pesquisa em nossa região.

7.4.10 Apoio à organização e representatividade estudantil

Para a UNIBALSAS, a representação estudantil é fundamental para o processo de autoconhecimento, autoavaliação e melhorias, uma vez que se reconhece que a Instituição se constitui pela participação e atuação, também dos estudantes. Para tanto, há representantes discentes nos diferentes órgãos colegiados acadêmicos, a saber: Conselho Pedagógico, colegiados dos cursos, CPA. Além disso, cada turma possui um líder representante, que participa de reuniões semestrais com a direção da instituição, além de reuniões periódicas e grupos focais com a coordenação dos cursos. Os representantes deverão ser alunos regularmente matriculados, eleitos pelos seus pares.

A Instituição apoiará a iniciativa dos alunos para as organizações estudantis, considerando a contribuição que estes órgãos podem ter na criação de uma identidade acadêmica, resultando em uma participação ativa na própria sociedade.

7.4.11 Acompanhamento dos egressos e formação continuada

A UNIBALSAS possui o Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), dentro do qual, diferentes ações são realizadas periodicamente. Aprovado pela Resolução COP nº 04/2010, de 15 de setembro de 2010, o PAE busca centralizar todas as ações de acompanhamento dos estudantes egressos da IES, considerando as oportunidades de formação continuada, a inserção profissional, a manutenção da participação na vida institucional e a reflexão das práticas de ensino utilizadas. O acompanhamento de egressos constitui, portanto, uma forma de avaliar os resultados da IES e, a partir disso, introduzir modificações no processo de ensino/aprendizagem buscando a permanente melhoria do mesmo. O programa possui regulamento próprio que estabelece os objetivos, diretrizes e especificações.

Os egressos Unibalsas são incentivados por meio de bolsas em cursos de pós-graduação, cursos de extensão, reciclagem e palestras e rotineiramente são convidados a participar de eventos com os cursos, mesas redondas e bate-papo sobre

a vida pós-academia. A instituição considera que a experiência e o depoimento dos egressos são fontes de inspiração e incentivo para os atuais estudantes. Destacamos sempre a representatividade de egressos que fazem parte do corpo docente e técnico-administrativo da Instituição, temos muitos egressos que são destaque e enfatizamos este mérito alcançado com a contribuição da nossa formação.

A educação continuada é a oportunidade para a pessoa investir no seu desenvolvimento pessoal, profissional e cultural. Para desenvolvimento da formação continuada, a UNIBALSAS possui departamento de educação profissional e tecnológica, que proporciona à comunidade externa, com foco nos egressos, cursos de curta duração que visam a atualização, integração e ressignificação da prática dos profissionais.

Além disso, os cursos de pós-graduação lato sensu, lançados periodicamente, visam atender às áreas dos nossos estudantes formados, bem como as demandas locais e regionais, para assim melhor alcançar sua visão de contribuir para o desenvolvimento regional.

Possui uma política de bolsas e formas de pagamento diferenciadas para os egressos Unibalsas, com objetivo de sempre fortalecer e estender o vínculo do egresso com a UNIBALSAS.

8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

8.1 INFRAESTRUTURA GERAL

O conjunto arquitetônico-urbanístico do Campus da UNIBALSAS está inserido numa área de 294.304m². O conceito contempla uma linha contemporânea e funcional, prevendo a diversificação e ampliação de novos cursos. Atualmente, sua estrutura física conta com mais de 12.000m² de área construída. A infraestrutura da UNIBALSAS está organizada em prédios (blocos) que convergem para uma área de convivência que proporciona a interação entre os estudantes de diversas formas, incluindo a realização de atividades culturais e acadêmicas.

8.1.1 Instalações administrativas

Nos blocos encontram-se os espaços administrativos, as salas de aulas, biblioteca, auditório, reprografia, laboratórios de informática e sala de multimídia. As instalações dispõem de salas de reunião, salas da direção, sala dos coordenadores de curso, sala de recepção dos laboratórios de informática. Possui ainda um espaço Coworking que abriga o Núcleo de Pesquisa Pós-Graduação e Extensão, Contabilidade, Setor de Pessoal e Recursos Humanos, Núcleo de Tecnologia da Informação, Setor jurídico e Financeiro.

A Central de Atendimento ao Estudante abriga a Secretaria Geral, Tesouraria, Central de Relacionamento, Programa de Bolsas e Financiamento Estudantil. Há, também, salas para: Comissão Própria de Avaliação (CPA), Programa de Atendimento ao Estudante (PROE), Laboratórios Específicos dos cursos, Núcleo de Educação a Distância, Agência de Produção, Agência de Inovação e Empreendedorismo, dentre outros núcleos e programas.

A acessibilidade é total, visto que o Campus é, em sua maioria, plano. Os blocos que possuem dois andares possuem rampas ou elevadores. Todas as salas reservadas para o setor administrativo possuem dimensões adequadas para o fim proposto, são climatizadas e possuem estrutura para acesso à Internet e telefonia. Ademais, todas as instalações administrativas possibilitam plena acessibilidade digital (redes sem fio de acesso à Internet) e física (fácil acesso a cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção, existência de elevador e rampa para os blocos que possuem dois andares). A equipe de limpeza da UNIBALSAS mantém todos os ambientes da Instituição limpos nos três turnos de funcionamento da mesma. A iluminação, a acústica e a conservação dos ambientes são plenamente atendidas, permitindo o conforto e a privacidade necessários nas atividades desenvolvidas, tanto para estudantes quanto para professores e colaboradores.

A secretaria Acadêmica da UNIBALSAS é responsável pela guarda, manutenção e disponibilização da documentação acadêmica, seja ela física ou digital. A Secretaria está em fase de transição para tornar-se 100% digitalizada. Matrículas realizadas desde o segundo semestre do ano de 2021 já estão sendo realizadas com a digitalização total da documentação do estudante. Simultaneamente, o acervo físico referente aos anos anteriores também já está sendo digitalizado, conforme determinações constantes nas Portarias 315 e 332 do MEC. Os documentos

digitalizados são armazenados no Sistema TOTVS RM, um ERP completo que inclui módulos de gestão educacional, guarda de documentos, biblioteca, gestão financeira, dentre outros. A digitalização dos documentos físicos está sendo realizada por meio da plataforma Doc Express. Uma equipe interna da UNIBALSAS realiza a organização, digitalização e direcionamento digital correto dos documentos dos estudantes ativos e inativos da Instituição. Para realização desse processo a equipe conta com treinamentos e equipamentos que auxiliam no correto tratamento dos dados e documentos.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo os setores de Manutenção e Suprimentos e o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) como principais responsáveis e utilizando, inclusive, Sistema de Controle de Chamados para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção e suporte. O software utilizado para abertura de chamados de manutenção ou suporte técnico é o Milvus, uma solução completa para gestão de ativos e helpdesk. Este software pode ser acionado por professores, colaboradores e estudantes e os mesmos podem acompanhar cada um dos chamados abertos.

Existem recursos tecnológicos diferenciados em praticamente todos os setores. Cita-se como exemplo o sistema de monitoramento e segurança que permite o constante acompanhamento em tempo real da movimentação no campus garantindo assim uma maior segurança, o sistema de chamado HELPDESK de suporte e manutenção, bem como, a disponibilidade e qualidade dos recursos tecnológicos disponíveis (conforme poderá ser comprovado no momento da visita virtual in loco). Uma série de APPs é disponibilizada para a comunidade acadêmica, tais como o EduConnect e o UNIBALSAS APP, utilizados por professores e estudantes no acesso às atividades letivas e acadêmicas, assim como o APP Meu RH, que permite o registro de ponto e acesso a informações da folha de pagamento para os colaboradores da IES.

Outra forma de acompanhamento e avaliação das instalações administrativas pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

8.1.2 Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

Os cursos da UNIBALSAS possuem sala ampla e confortável, para os professores de tempo integral e membros do NDE, localizadas em seus respectivos blocos. Esta sala possui acesso wireless à rede de computadores, notebooks, acesso à impressora, ramal telefônico e demais recursos tecnológicos necessários para as atividades acadêmicas. A sala possui ainda armários para guarda de material e equipamentos pessoais com segurança. A sala está organizada em um modelo de coworking, de forma que possa proporcionar uma melhor comunicação e alinhamento entre os professores do curso. Localiza-se junto à sala da coordenação de curso, facilitando a comunicação entre professores e coordenadores. Para garantir a privacidade do atendimento aos alunos, os professores podem atendê-los individualmente em seus espaços próprios de trabalho ou em salas de reuniões reservadas para este fim presentes em todos os blocos da IES.

A UNIBALSAS disponibiliza aos professores uma série de recursos tecnológicos que facilitam suas atividades acadêmicas. Cita-se como exemplo o Sistema TOTVS ERP para a gestão integrada da IES, o Sistema Milvus para abertura de chamados de manutenção ou suporte técnico, a plataforma UBVirtual para gestão e acompanhamento das aulas virtuais, o portal do Professor para os registros acadêmicos. Todos estes sistemas podem ser acessados em qualquer local do campus, inclusive via celular.

8.1.3 Espaço de trabalho para coordenação dos cursos

Todos os coordenadores dos cursos de graduação da UNIBALSAS possuem sala de trabalho própria, o que viabiliza o atendimento individual de alunos ou em pequenos grupos. Para atendimento de grupos maiores de alunos, o coordenador pode utilizar as salas de reuniões disponíveis em todos os blocos do campus.

A sala do coordenador possui equipamentos tecnológicos adequados tais como notebook, acesso a rede wireless, acesso à impressora, ramal telefônico e demais recursos necessários. O coordenador possui acesso ao Sistema TOTVS ERP que possibilita o desenvolvimento das tarefas administrativas, proporcionando agilidade e controle das informações geradas. A rede wireless da IES permite que o coordenador do curso possa acessar à Internet ou aos sistemas acadêmicos (Portal do Professor,

UBVirtual, Sistema de reserva de equipamentos, Sistema de Emissão de Certificados, Sistema TOTVs de Gestão Educacional, Sistema de Abertura de chamados - Milvus, etc) de qualquer local do campus, tanto com seu notebook quanto com seu celular. A infraestrutura tecnológica diferenciada disponível na IES permite o constante acompanhamento da coordenação tanto acerca das questões acadêmicas (por meio dos sistemas de gestão e acompanhamento acadêmico já elencados), quanto das questões administrativas (por meio do sistema de helpdesk, por exemplo). Os Aplicativos oferecidos pela IES para dispositivos móveis, tais como o Unibalsas EduConnect (para acesso ao ERP TOTVS), Unibalsas APP (para acesso ao UBVirtual - plataforma google) também facilitam o desenvolvimento das atividades do coordenador e propiciam formas distintas de trabalho.

8.1.4 Salas dos docentes

A UNIBALSAS oferece aos seus professores excelentes instalações para o desempenho de suas atividades docentes e de preparação de aula. Além das salas de trabalho específicas para os professores de tempo integral e tempo parcial existentes em cada bloco, a IES disponibiliza uma sala compartilhada de professores, utilizada para a preparação de aulas, registros acadêmicos, ou simplesmente para o descanso e troca de informações durante os momentos de intervalo.

As Salas dos Professores têm dimensão que atendem o número de professores presentes na IES diariamente. A equipe de limpeza da UNIBALSAS mantém todos os ambientes da instituição limpos nos turnos de funcionamento da mesma. A iluminação, acústica e conservação das Salas dos Professores são plenamente atendidas, permitindo o conforto e a privacidade necessárias para o fim a que se propõe. As salas contam com equipamentos de climatização que mantém o ambiente em temperatura agradável. Conta ainda com mesas, cadeiras, armários com chave, murais, sofás e bebedouros, proporcionando segurança e comodidade aos professores que dela fazem uso. As referidas salas ainda possuem computadores, ligados a Internet, que podem ser utilizados pelos professores tanto para os registros acadêmicos necessários quanto para preparação de aula, pesquisa e demais atividades vinculadas à prática docente. Na sala, assim como em todo o campus, há acesso wireless à Internet.

A UNIBALSAS oferece salas específicas para a realização de reuniões entre professores ou professores com grupos de alunos. A Sala de Reuniões principal, utilizada exclusivamente para este fim, tem dimensão de 5 por 5,7 metros, é climatizada e conta com equipamento de multimídia, mesa, cadeiras, armários e frigobar. Esta sala foi projetada para acomodar até 20 pessoas e é utilizada especialmente para reuniões da direção, das coordenações de cursos, colegiados de curso e NDEs.

As outras salas de reuniões estão localizadas nos blocos C, D e E. Elas possuem capacidade para reuniões de 10 a 15 pessoas, climatizada, e conta com mesa, cadeiras e equipamentos de projeção audiovisual. Estas salas de reuniões são utilizadas, principalmente, pelos NDEs, para reuniões entre a coordenação e líderes de turma e, para atendimento de pequenos grupos de alunos por parte dos professores. Reuniões onde há necessidade de receber um número maior de participantes podem ser realizadas nas salas de aula ou no auditório.

As salas dos professores possuem normas consolidadas e institucionalizadas para seu uso, os quais ficam disponíveis para consulta em cada sala.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Manutenção e Suprimentos como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Controle de Chamados para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção.

Outra forma de acompanhamento e avaliação das salas de professores pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

8.1.5 Espaços para atendimento aos discentes

A UNIBALSAS mantém vários espaços de atendimento para seus estudantes, professores, colaboradores e comunidade externa. O principal deles é a Central de Atendimento ao Discente, localizada no hall de entrada da IES. Neste espaço o estudante poderá receber orientações acerca de diversas áreas acadêmicas, tirar dúvidas ou fazer solicitações gerais. Quando a solicitação ou dúvida não puder ser atendida ou sanada, o estudante será direcionado para o setor responsável.

As coordenações de curso também possuem um espaço para atendimento aos discentes, com recepção, secretaria, sala de atendimento para grupos de alunos e sala das coordenações para atendimentos individuais ou de pequenos grupos.

Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Cantina, Sala da Direção e outros departamentos também possuem espaços para recepção e atendimento dos estudantes, sempre com atendentes e com espaço e mobiliário que garantam a comodidade e a acessibilidade.

As secretárias e atendentes que estão à frente das recepções e dos espaços de atendimento a estudantes recebem constantes treinamentos para garantir um atendimento cordial e de qualidade.

Em todos os espaços reservados para o atendimento de estudantes está sendo garantida a acessibilidade com a existência de rampas de acesso, elevadores, piso tátil, indicadores em braile, etc.

Os espaços para atendimentos aos discentes possuem normas consolidadas e institucionalizadas para seu uso, os quais ficam disponíveis para consulta nos respectivos locais.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Manutenção e Suprimentos como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Controle de Chamados para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção.

Outra forma de acompanhamento e avaliação dos espaços utilizados no atendimento aos discentes é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

8.1.6 Salas de aula

As salas de aula oferecidas pela UNIBALSAS atendem de forma plena todos os requisitos necessários para o bom desempenho das atividades de ensino-aprendizagem programadas pela IES. A equipe de limpeza da IES mantém todos os ambientes da instituição limpos nos três turnos de funcionamento da mesma. A iluminação, a acústica e a conservação das salas de aula são plenamente atendidas, permitindo o conforto e a privacidade necessários nas atividades letivas, tanto para estudantes quanto para professores.

Todas as salas de aula da UNIBALSAS contam com equipamentos de climatização mantendo o ambiente das mesmas em temperatura agradável. Contam ainda com cadeiras estofadas, murais de aviso, quadros brancos côncavos, tela de projeção, mesa de atendimento para o professor, proporcionando comodidade e praticidade para professores e estudantes.

Atualmente, a UNIBALSAS conta com 15 salas de aula de 82,50 metros quadrados, 27 salas de aula de 75 metros quadrados e 4 salas de inovação, sendo 2 com 115 metros quadrados e 2 com 75 metros quadrados, 1 auditório com capacidade para 450 pessoas, e outros espaços como a Agência de Inovação e Empreendedorismo, o Open Space e o Espaço Ágora também utilizados para atividades letivas.

A UNIBALSAS disponibiliza aos professores, mediante reserva via portal do Professor, kits de sala de aula. Este kit consiste de notebook, Datashow, estabilizador e caixa de som, todos acomodados em mobiliário móvel específico. Algumas salas possuem lousa digital fixa ou aparelhos de Televisão.

No intuito de incentivar práticas diferenciadas de ensino, tais como metodologias ativas ou similares, a UNIBALSAS começa a mudar seu conceito de sala de aula, tornando-a um ambiente mais atrativo e preparado para que o estudante assuma, de fato, o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, já existem 4 salas preparadas para atividades letivas direcionadas para a prática ou para a resolução de problemas propostos pelos professores. Estas salas estão sendo chamadas de Sala de Inovação e possuem um layout e equipamentos tecnológicos próprios e diferenciados para que as atividades letivas possam ser executadas. Há também outros espaços diferenciados para o desenvolvimento de atividades letivas que permitem o desenvolvimento de diferentes metodologias. Como exemplo, cita-se o Open Space e o Espaço Ágora, os quais apresentam layouts diferentes das salas de aulas tradicionais.

Todas as salas de aula da UNIBALSAS possuem acesso à Internet sem fio e possibilitam plena acessibilidade com a existência de rampas de acesso, piso tátil, indicadores em braile, cadeiras para obesos (mediante solicitação), etc. As diferentes salas de aula possuem normas consolidadas e institucionalizadas para seu uso, os quais ficam afixadas no mural de cada sala/espaco.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o

setor de Manutenção e Suprimentos como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Controle de Chamados para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção.

Os diferentes layouts disponíveis para as salas de aulas, especialmente no que se refere às salas de inovação, agência de inovação e open space, assim como, os recursos tecnológicos presentes nos laboratórios de ensino, podem caracterizarem-se como recursos e características diferenciadas em relação ao modelo tradicional de salas de aula.

Outra forma de acompanhamento e avaliação das salas de aula pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

8.1.7 Auditórios

A UNIBALSAS conta com um auditório, com capacidade para 450 pessoas, que atende às necessidades institucionais. O auditório possui acesso à Internet sem fio e possibilita plena acessibilidade com a existência de piso tátil, indicadores em braile, cadeiras para obesos e espaços reservados para cadeirantes.

O isolamento e a qualidade acústica são garantidos por meio dos equipamentos disponíveis (mesa de som digital, caixas de som e microfones de alta qualidade), bem como, pelo revestimento no teto e nas paredes.

Há recursos tecnológicos de multimídia no auditório que permitem o perfeito desenvolvimento de palestras, conferências presenciais, assim como, de videoconferências. Ademais, o espaço permite a configuração de diferentes layouts de reuniões e conferências, tanto para públicos grandes quanto para pequenos.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Manutenção e Suprimentos como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Controle de Chamados para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção.

Outra forma de acompanhamento e avaliação do auditório pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

8.1.8 Espaços de convivência e de alimentação

A UNIBALSAS oferece aos acadêmicos e comunidade externa diversas áreas de convivência, importantes para os momentos de integração e socialização pessoal e profissional. Neste sentido, a IES conta com corredores espaçosos e pátio amplo, com espaço plenamente suficiente para a integração acadêmica, assim como, para a realização de atividades artístico-culturais.

As áreas de convivência da UNIBALSAS foram planejadas para proporcionar um ambiente adequado para o convívio social, configurando-se em um espaço extremamente agradável e direcionado para as atividades acadêmicas extra sala de aula. Um exemplo deste tipo de espaço é o Open Space, que pode ser utilizado tanto para ministrar aulas quanto como ambiente de convivência.

Na parte central do campus, para onde convergem os blocos de sala de aula, há um amplo espaço aberto, com mesas, bancos e com a existência de um palco onde são realizadas apresentações artísticas e culturais. Neste espaço acontece a UNICULTURAL, um evento de fomento à cultura promovido pela UNIBALSAS que envolve tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa e que é realizada a cada 2 anos.

A UNIBALSAS conta ainda com uma cantina com capacidade para 350 pessoas, contendo 800 metros quadrados de área construída, e uma cafeteria, ambas terceirizadas.

É garantida, em todo o espaço de convivência e áreas de alimentação, acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

Há ainda disponível, exclusivamente para colaboradores e professores, um Lounge com cozinha para aqueles que desejarem fazer seus próprios lanches ou simplesmente descansar nos intervalos das atividades.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Manutenção e Suprimentos como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Controle de Chamados para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção.

Outra forma de acompanhamento e avaliação dos espaços de convivência e alimentação pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

8.1.9 Espaço de trabalho da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIBALSAS possui sala específica para sua coordenação, bem como, arquivo dos documentos pertinentes, à qual está localizada no Bloco C. As reuniões com todos os membros da CPA acontecem na sala principal de reuniões, ou na sala de reuniões do próprio Bloco C. A sala de reuniões possui todos os equipamentos necessários para a realização das atividades inerentes à CPA.

A coleta de dados quantitativos da comunidade interna e externa é realizada via questionário eletrônico. Para discentes e docentes, a coleta é realizada utilizando o próprio Sistema TOTVs de Gestão Educacional, por meio do Portal do Aluno e do Portal do Professor. Para colaboradores e comunidade externa, a coleta é realizada por formulário eletrônico disponibilizado na Plataforma Google. O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UNIBALSAS dá todo o suporte tecnológico à CPA para a parametrização deste serviço junto ao Sistema TOTVS e Plataforma Google.

A CPA possui amplo espaço para divulgação dos resultados, seja por meio digital ou físico. No meio físico são utilizados murais, banners, expositores e TVs onde são apresentados os principais indicadores e sugestões de ações indicadas pela CPA, bem como, as ações institucionais desenvolvidas a partir dos indicadores apresentados. No meio digital, a CPA conta com espaço permanente no site da UNIBALSAS onde são publicados os principais relatórios e documentos desenvolvidos pela comissão, tornando-os públicos tanto para a comunidade interna quanto externa.

A disponibilidade de diversos relatórios gerenciais, organizados de acordo com os eixos e dimensões propostos no SINAES, facilita a análise dos dados coletados pela CPA e pode ser considerada como uma ação exitosa e inovadora no contexto da autoavaliação institucional.

8.1.10 Instalações sanitárias

A UNIBALSAS conta com um número de sanitários plenamente adequado para a comunidade acadêmica da IES. Todos os blocos possuem sanitários masculinos e femininos, espaçosos, com espaço exclusivo e adaptado para portadores de necessidades especiais. Cada bloco destinado às salas de aula possuem dois

sanitários, um masculino e um feminino, com 30 metros quadrados cada. A UNIBALSAS disponibiliza ainda um banheiro familiar e fraldário.

A equipe de limpeza da IES mantém todos os ambientes limpos nos turnos de funcionamento da mesma.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Manutenção e Suprimentos como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Controle de Chamados para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção.

Outra forma de acompanhamento e avaliação das instalações sanitárias pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

8.1.11 Políticas de atualização e expansão da infraestrutura geral

A política de atualização e expansão da infraestrutura geral da UNIBALSAS se baseia na utilização do orçamento como ferramenta gerencial, em coerência com as políticas de planejamento da instituição e a adequação do sistema de custos à estrutura acadêmico-administrativo, tornando visível a situação econômico-financeira de cada curso, facilitando a tomada de decisão pelos gestores em prol do contínuo desenvolvimento institucional.

Implantação e expansão de laboratórios, instalações e equipamentos a serem adquiridos seguem um cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI, conforme a projeção de oferta de cursos por parte da instituição, evidenciando o contínuo esforço para compatibilizar a sustentabilidade econômica e a qualidade acadêmica, associada ao compromisso social, que sempre caracterizaram a instituição.

8.2 BIBLIOTECA

Para a UNIBALSAS a Biblioteca tem uma relevância pedagógica especial. Ela foi concebida e estruturada física e tecnologicamente para ser uma extensão da sala de aula. Seu valor pedagógico é inquestionável devendo ser intensamente vivida e

requisitada numa harmoniosa relação acadêmica com a sala de aula, para ser um local de leitura, consulta, pesquisa, estudo individual ou em grupo.

8.2.1 Espaços físicos

O atual layout da Biblioteca da UNIBALSAS, totalizando 635 m², divididos em:

- a) Área reservada ao acervo bibliográfico: 194 m²
- b) Sala da bibliotecária: 10 m²
- c) Recepção: 10 m²
- d) Baias para estudo individual (10 baias): 38 m²
- e) Área de estudos: 240 m²
- f) Ambiente de leitura: 25 m²
- g) Sala de estudo em Grupo (5 salas): 97 m²
- h) Reprografia: 21 m²

A Biblioteca da UNIBALSAS conta com um amplo espaço para leitura e estudos. Estão disponíveis 5 salas de estudos em grupos, totalizando 97 metros quadrados de área, 10 baias para estudo individual, totalizando 38 metros quadrados de área, 12 computadores com acesso ao acervo e à Internet, 19 mesas para estudos distribuídas em uma área de 240 metros quadrados. Todo o ambiente é climatizado e há acesso à Internet sem fio em toda a Biblioteca. Como indica as Figuras 12 e 13, a seguir.

Figura 12 – Atendimento e controle para acesso ao acervo

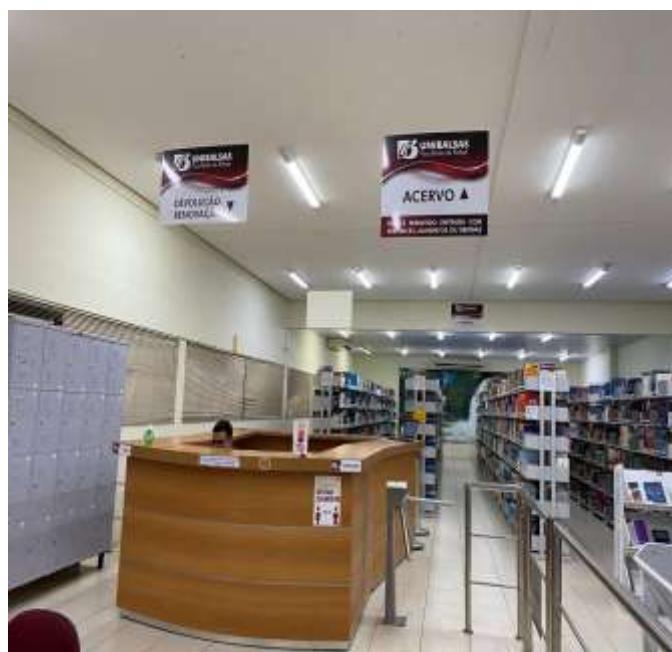


Figura 13 – Espaços com mesas de leitura e computadores para pesquisa



8.2.2 Acervo Geral

O acervo da Biblioteca da UNIBALSAS é aberto ao público e conta com aproximadamente 22.000 exemplares entre livros, revistas, jornais, CDs, DVDs e monografias. A biblioteca conta com, aproximadamente, 3.254 títulos e 22.000 exemplares. Conta também com 113 assinaturas (entre impressas e digitais).

A UNIBALSAS também possui convênio com a Biblioteca Virtual da Pearson e com a Minha Biblioteca.

A Biblioteca Virtual da Pearson, possui mais de 12.000 obras em formato digital, os quais são automaticamente atualizados na medida em que novas edições das obras são lançadas. Possuindo, inclusive, ferramentas que possibilitam uma maior acessibilidade ao material digital para portadores de necessidades visuais.

Outra possibilidade de biblioteca virtual é a Minha Biblioteca, com cerca de 11.000 títulos, é uma biblioteca digital formada pelas cinco principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Atlas, Grupo A, Grupo GEN, Manole e Saraiva. Através dela, os discentes têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações das áreas de Ciências da Saúde e Direito.

8.2.3 Funcionamento e serviços oferecidos

O horário de funcionamento da Biblioteca da UNIBALSAS é de segunda à sexta-feira, das 13h30min às 22:50h. Acervo Digital disponível 24 horas, com acesso online.

O funcionamento da Biblioteca é regido por regulamento próprio, disponível para consulta nas próprias dependências da biblioteca. Nele constam as informações e os procedimentos necessários para fazer o uso conveniente e correto dela.

O acesso ao acervo é aberto, oportunizando consulta livre às obras. O empréstimo domiciliar é de até 3 exemplares e é assegurado por 7 dias ao discente de graduação e funcionários, enquanto os docentes são garantidos o empréstimo de até 1 semestre com direito a empréstimo de 20 títulos.

Os serviços oferecidos pela biblioteca são:

- a) empréstimo local e domiciliar (para usuários internos), em regime de livre acesso ao acervo;
- b) acesso à bibliotecas virtuais 24 horas;
- c) consulta on-line nas bases de dados do acervo;
- d) acesso à internet;
- e) comunicação de publicações recém-chegadas nos expositores existentes na biblioteca;
- f) orientação na pesquisa bibliográfica;
- g) divulgação, por meio de murais, de informações técnico-científicas, culturais e educacionais;
- h) serviço de reprografia;

- i) visitas monitoradas no início de cada período letivo com o intuito de treinar os usuários para utilizar todos os recursos oferecidos pela Biblioteca.

8.2.4 Políticas de atualização e expansão do acervo

A Política de Aquisição e Conservação do Acervo tem a finalidade de estabelecer critérios e responsabilidades para a atualização, conservação e o descarte do acervo da Biblioteca da UNIBALSAS, bem como, garantir um acervo nos padrões qualitativos e quantitativos exigidos pelo MEC no âmbito do SINAES. A Bibliotecária é a responsável pela execução da Política de Aquisição e Conservação do Acervo da Biblioteca, ouvidas as Coordenações de Cursos e sob a supervisão das Direções Acadêmica e Administrativa,

A Política para Aquisição e Conservação do Acervo da Biblioteca da UNIBALSAS e de seus futuros polos de apoio presencial foi aprovada pela Resolução COP nº 12/2009, de 11 de dezembro de 2009 e encontra-se devidamente descrita, em formato digital, no site da UNIBALSAS.

8.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

8.3.1 Espaços físicos de informática

Os laboratórios de informática e demais estruturas tecnológicas da UNIBALSAS são gerenciadas pelo Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI) com apoio de empresa terceirizada no suporte técnico de hardware e redes. As políticas de práticas e normas de segurança estão descritas no Regulamento do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e dos Laboratórios de Informática.

A UNIBALSAS possui 3 laboratórios de informática, com 90,0 m² e 25 computadores em cada. Além destes, também estão disponíveis mais 12 computadores na biblioteca da IES e 3 salas de inovação, áreas de conexão chamadas de Open Space, além de computadores disponíveis na casa do Direito, na sala de tutoria, na central de atendimento, na Agência de Inovação e em outros espaços do campus. Todos os computadores possuem acesso à Internet.

Os laboratórios de informática são abertos para utilização nos horários definidos para o seu uso. As reservas para utilização dos laboratórios são realizadas

no início de cada semestre letivo, quando é definido o calendário para o semestre. Nos horários vagos os professores/alunos podem fazer novas reservas e obter o acesso normalmente, mediante aviso prévio através de chamado junto ao suporte (GLPI).

Em relação ao acompanhamento e avaliação dos espaços de informática pela comunidade acadêmica, ocorre por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

8.3.2 Equipamentos de informática

A UNIBALSAS disponibiliza à comunidade acadêmica os seguintes espaços físicos de informática com seus respectivos equipamentos:

- 1) LABORATÓRIO I – BLOCO B: 21 Computadores: Processador Intel® CoreTM i7 CPU 3.60GHz , 8GB RAM, Windows 10 Educacional 64Bits, 120GB SSD (Armazenamento)
- 2) LABORATÓRIO II – BLOCO B: 22 Computadores: Processador Intel® CoreTM i7 CPU 3.60GHz , 8GB RAM, Windows 10 Educacional 64Bits, 500GB HD Sata (Armazenamento)
- 3) LABORATÓRIO III – BLOCO B: 19 Computadores: Intel® CoreTM i7 CPU 3.40GHz, 8GB RAM, Windows 10 Educacional 64Bits, 500GB HD Sata (Armazenamento)
- 4) LABORATÓRIO IV – HARDWARE /REDES – BLOCO C: 15 Computadores: Intel® Pentil ® 4 CPU 3.00GHz, Windows 7 32bits , 4GB RAM , 250HD Sata (Armazenamento). 1 Rack de rede: Rack Parede 19 5U X 470mm Rede Lan Utp ProtectM Preto
- 5) BIBLIOTECA: 7 Computadores: Intel® Pentium D.GPU 2.80 GHz, Windows 7 PRO 64bits , 4GB RAM , 75GB. 10 Tablets para leitura e pesquisa, de consulta local.
- 6) LABORATÓRIO ANATOMORFOLOGIA – BLOCO SAÚDE: 10 Computadores: Intel® i5 7200U GPU 2.50 GHz 2.71 GHz, 8GB RAM, Sistema 64 bits, Armazenamento 1000 GB.
- 7) CASA DO DIREITO: 6 Computadores: - Intel pentium 4 3ghz Windows 7 ,4 GB Ram, HD 80 GB

- 8) SALA DE TUTORIA - EAD: 3 computadores: - Intel® i3-700 intel Graphics 630, Windows 10 Educacional , 8G RAM , 240 SSD (armazenamento).
- 9) SALA DE INOVAÇÃO – BLOCO C: 4 computadores All inOne - Intel® i5 7200U GPU 2.50 GHz 2.71 GHz, 8GB.
- 10)SALA DE SERVIDORES: 3 - Servidores Físicos - Intel® Xeon X5660 @ 2.80 GHz , 30 GB RAM Windows. Server 2012 R2 Standard. 14 – Servidores Virtualizados. – ProxMox – Linux Debian.

8.3.3 Softwares

A UNIBALSAS utiliza o sistema RM TOTVS para controle acadêmico, financeiro, biblioteca, departamento de pessoal, fiscal e relacionamento ao cliente, interligado ao Portal do Aluno e Portal do Professor. O sistema RM TOTVS possibilita gerenciar e otimizar as rotinas de gestão acadêmica da Unibalsas unificando todos os módulos para gestão de qualidade de seus serviços. Os Coordenadores têm acesso ao Sistema RM TOTVS, que fornece vários cubos e relatórios diferenciados, possibilitando a gestão do percurso acadêmico dos seus estudantes, bem como a análise curricular, indicadores de desempenho por curso e aluno, acompanhamento do acadêmico e do professor, dentre outras informações gerenciais.

A UNIBALSAS também possui o aplicativo EDUCONNECT que possibilita que o acadêmico tenha acesso a informações referentes à comunicação institucional, serviços acadêmicos e financeiros, solicitações de requerimentos e pagamento via app. No que se refere ao seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a IES conta com a UBVirtual, configurado e parametrizado com as plataformas Moodle e Telescope, que disponibiliza recursos síncronos e assíncronos para o processo de ensino e aprendizagem.

A UNIBALSAS iniciou a implantação da Secretaria Digital / Diploma Digital com parceria da empresa Totvs e Debarry, com a solução docXpress, um gerenciador eletrônico de documentos, possuindo componentes que fornecem meios de gerenciar, localizar, armazenar, autenticar e compartilhar documentos e informações da IES.

A UNIBALSAS disponibiliza acesso a todo o portfólio de aplicativos da Microsoft e da Google destinados a estudantes e professores dos cursos. Este recurso é fornecido através do convênio da IES com a Microsoft (Dreams Park) e Google For Education. Entre os aplicativos disponibilizados estão os Sistemas operacionais da

M.S., ambientes de desenvolvimento, teste de softwares e demais recursos do convênio Microsoft Imagine Premium, bem como, todos os apps da plataforma Google.

A UNIBALSAS possui e utiliza os softwares descritos na Tabela 11, disponíveis em seus principais laboratórios.

Tabela 11 – Softwares utilizados nos espaços de informática

LABORATÓRIO I	LABORATÓRIO II	LABORATÓRIO III
NetBeans IDE8.2 Astah Community Adobe Reader XI Genymotion Shell Processing Portugol Studio Python 3.6(32bits) Oracle VM Virtual box BrModelo. Robocode DosVox Dev-C++ NVDA Sublime Text 3 StarUML. Eclipse Java Oxygen Agente HelpDesk Milvus pgAdmin4 Prolog Android Studio Android Studio Microsoft Office Google Chrome Visual Studio Code Mozilla Firefox GitHub Desktop Bitnami for Xampp Conc. B. Oracle Database 11g Express Edition. Power BI Bizagi Modeler Mbrola Tools Free word list generator Unlocker MPC-HC	NetBeans IDE8.2 Astah Community Adobe Reader XI Adobe Ilustrador Adobe Photoshop Adobe Creative cloud Adobe after Effects CC Oracle VM Virtual box BrModelo. Git Hub DosVox Dev-C++ Genymotion Sublime Text 3 Modelio Open Source Eclipse Java Oxygen Visual Studio Code pgAdmin4 Prolog Android Studio Portugol Studio Mbrola Tools Google Chrome K-Lite Codec Pack Oracle Database 11g L&H TTS 3000	ITR 2018 Astah Community Dbeaver Genymotion Shell Firebird Portugol Studio Python 3.6(32bits) Oracle VM Virtual box BrModelo. LAV Filters DosVox Dev-C++ Libre office Sublime Text 3 Mbrola Tools Power BI Agente HelpDesk Milvus pgAdmin4 Postger SQL Android Studio Android Studio Microsoft Office Google Chrome Visual Studio Code Mozilla Firefox Team Viwer Bitnami for Xampp Conc. B. Oracle Database 11g Express Edition. Unlocker EFD ICMS IPI DCTF Mensal JB Softwares SQL Power Architec
LABORATÓRIOS DA SAÚDE	BIBLIOTECA	LABORATÓRIO IV
Milvus Dosvox Lav Filters Mbrola Tools Libre Office Firefox MPC-HC NVDA	Milvus Dosvox Lav Filters Mbrola Tools Office 2010 Firefox MPC-HC NVDA	Arduíno Adobe Reader XI MUI SoundMAX Microsoft Office Enterprise WinRar 5.21 (32bits) Drive Booster 6

Unlocker Winrar Atlas 3D Dental Simulator	Unlocker Winrar	
--	--------------------	--

A IES ainda conta com as seguintes empresas prestadoras de serviços da área de tecnologias, conforme descrito na Tabela 12.

Tabela 12 – Softwares utilizados nos espaços de informática

EMPRESA	TIPO	CONTRATO	VALIDADE
ASA Cloud	Mensalidade	Monitoramento Rede	Mensal
AppMake	Mensalidade	Administrador Site	Mensal
Solo Network	Licença	Microsoft	-
Comtele	Recarga /Plano	SMS Comtele CRM	Recarga
Gfarias	Mensalidade	Hospedagem UBVirtual	Mensal
Google	Mensalidade	Hospedagem Site - e-mail	Mensal
Cosmobolts	Mensalidade	Plataforma de comunicação Whatzap	Mensal
Nuvem Mestra	Mensalidade	Ambiente Virtual	Mensal
Pearson	Licença	Biblioteca Virtual	Anual
Projuris	Mensalidade	Sistema Projuris	Mensal
Rubeus	Mensalidade	CRM Captação e retenção Alunos	Mensal
Vimeo	Mensalidade	Gerenciador de Vídeos	Mensal
Saraiva	Licença	Biblioteca virtual	Anual
Solo network	Licença	Adobe	09/2022
Zoom	Licença	21 Salas Virtuais	08/2022
Totvs	Licença e mensalidade	ERP Totvs - Produtos	Mensal
Vimeo	Anual	Gerenciador de Vídeos	08/2022
Uni informática	Mensalidade	Suporte Infraestrutura	Mensal
E-Kite	Mensalidade	Gestão de Marketing	Mensal

8.3.4 Ambiente virtual de aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (UBVirtual) da UNIBALSAS faz uso da plataforma Moodle na versão 3.7, como também da plataforma telescope LMS - Nuvem Mestra, onde são disponibilizadas as unidades curriculares digitais e para que aconteça uma melhor dinâmica no desenvolvimento das atividades, são implementadas regras e condições para o avanço e conclusão das atividades.

Cada unidade temática da Unidade Curricular digital é pensada de forma personalizada, a fim de promover a autonomia do aluno na construção do conhecimento com foco no desenvolvimento das habilidades e competências com o uso de novas tecnologias e interação mediada pelo computador.

O caminho que o aluno percorre neste ambiente é orientado por uma trilha de aprendizagem dinâmica e flexível, e passa pelos objetos essenciais trabalhados pelo professor, que são subdivididos em pelo menos um material didático, um interativo, exemplificação do conceito estudado em variados formatos multimidiáticos e uma atividade para testar os conhecimentos, em formatos mais interativos (fórum, desafios, games, pesquisas orientadas). Além dos objetos essenciais de aprendizagem, também são trabalhados os objetos complementares, que permitem aos alunos escolherem sua trilha de aprendizagem de acordo com seus interesses.

A equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância (NED) acompanha todo o processo educacional e tem papel fundamental para sugerir, orientar, avaliar e supervisionar as ações metodológicas e didáticas diferenciadas, utilizando diferentes recursos educacionais, sobretudo os tecnológicos, permitindo a interação e a participação efetiva do aluno em seu processo de aprendizagem de forma mais dinâmica e participativa.

O processo de interação de todos os envolvidos (alunos, tutores, professores, equipe técnica), se dá ao longo de cada unidade curricular digital por meio de e-mails, mensagens, fóruns, chat, quadro de avisos, encontros via webconferência, contato de whatsapp, como forma de aproximação e alinhamento na execução das ações didático-pedagógica. A UBVirtual é integrada ao Sistema Gerencial da IES, dinamizando os processos relacionados ao controle e lançamento das notas e inscrições dos alunos. Com os recursos implementados, dispõe-se de uma maior eficiência nos resultados dos processos, que são facilmente percebidos por todos os envolvidos, tanto os alunos como também os professores, tutores e equipe técnica.

Os layouts utilizados proporcionam uma excelente experiência na usabilidade do aluno, com recursos muito bem distribuídos e de fácil localização.

O fato do Telescope LMS possuir uma versão para dispositivos móveis, facilitando o acesso aos materiais de forma responsiva, é considerado um recurso inovador. O estudante pode baixar na appstore e playstore, o aplicativo Meu Educonnect, responsável pelo acompanhamento acadêmico, e o aplicativo Unibalsas app, para ter acesso aos materiais da aula, disponibilizados pelos professores, e realizar atividades avaliativas. A interface é responsiva, adequando-se a todos os tipos de dispositivos móveis.

A UB Virtual é integrada ao Sistema Gerencial da IES, dinamizando os processos relacionados ao controle e lançamento das notas e inscrições dos alunos. Com os recursos implementados dispõe-se de uma maior eficiência nos resultados dos processos, que são facilmente percebidos por todos os envolvidos, tanto os alunos como também os gestores. São realizadas avaliações contínuas das atividades realizadas no ambiente virtual e os resultados são efetivamente utilizados para ações de melhoria contínua.

8.3.5 Internet e rede lógica

A UNIBALSAS possui acesso à internet em todos *Campus*, com 31 wi-fi alocados nos blocos, abrangendo o campus em um todo. A IES dispõe de um link dedicado de 70M, provedor local Brasil NET. As Vlans proporcionam acesso Administrativo, docente e discente de forma diferenciada no campus.

O acesso à rede nas dependências do campus da IES é personalizado de acordo com o público obedecendo às necessidades de cada um. Os meios de acesso são controlados por dispositivo: Os professores são habilitados na rede “Professores UB” onde o acesso é controlado através do endereço MAC dos dispositivos. Os estudantes da Instituição acessam a rede “Alunos UB”, sendo esta rede restrita aos portais do estudante e a plataforma UB Virtual, além disso, a IES oferece a rede “INOVA” para os casos onde é necessária a liberação de acesso em situações especiais, assim como a liberação do acesso à internet em sala de aula que ocorre mediante a solicitação do professor da disciplina.

O acesso à internet nos laboratórios de informática é controlado por regras e diretivas de acesso, utilizando-se para este controle o NXFilter, onde são definidos os

acessos e restrições para sites e aplicativos. Havendo necessidade para acesso em sites e aplicativos específicos, que não constam na lista de aplicativos de origem, o professor deve solicitar a instalação através de chamado junto ao suporte. Além dos portais do estudante, do professor e da UB Virtual que podem ser acessados via web browser, a IES disponibiliza também um aplicativo para acesso através de dispositivos móveis (Unibalsas Meu Educonnect), que é disponibilizado gratuitamente para download no Google.

8.3.6 Segurança da informação e plano de contingência

As solicitações ao suporte ou manutenção, tais como liberação de acessos à internet, solicitação de reparos em salas, permissões de acesso aos sistemas de gestão educacional (ERP) são realizadas através do sistema de abertura de chamados (GLPI). Nele o usuário descreve a necessidade de sua solicitação e dá encaminhamento à equipe de suporte de T.I. O acompanhamento destes chamados é realizado através do portal que a própria ferramenta disponibiliza bem como no painel de chamados do NTI, permitindo o acompanhamento, em tempo real, do andamento do mesmo.

A UNIBALSAS possui link de internet dedicado de 70 megabits full e conta também com um link de backup de 30 megabits full para situações onde ocorrer indisponibilidade do link principal.

A infraestrutura computacional no tocante aos servidores da instituição possui recurso de virtualização, isto permite que várias instâncias possam ser utilizadas no mesmo equipamento. Imagens destes servidores são feitas e mantidas para que em caso de dano físico, outra máquina virtual possa ser montada instantaneamente. Este recurso permite inclusive que a IES crie ambientes de homologação, testes de atualização entre outras eventuais necessidades conforme previsto no framework ITIL V3.

A mesma funcionalidade de deploy (implementação) é usada na infraestrutura de redes, através das VLAN's. Estas redes podem ser copiadas para novos dispositivos (Switches) em instalações futuras, garantindo que a mesma configuração de rede esteja ao alcance de todo o campus.

As solicitações de suporte junto ao NTI são regidas por regulamento específico, nele são apresentadas as condições gerais de utilização dos computadores dos laboratórios, acessos a internet e afins.

A infraestrutura de energia elétrica está configurada para utilização da energia da CIA de energia (Equatorial Energia). No caso da falta de energia no campus, a mesma pode ser gerada pela própria IES através de um grupo gerador com capacidade de 620 KVa. Este equipamento possui um recurso para acionamento automático, ou seja, é acionado no momento de qualquer falta de energia da CIA de energia. Encontra-se em fase de desenvolvimento um projeto para captação de energia solar a ser instalado no estacionamento do campus o qual será capaz de suprir as demandas por energia elétrica de toda a IES. Imagina-se que o retorno do investimento realizado neste projeto acontecerá em 10 anos.

Para segurança dos dispositivos conectados à rede elétrica em eventuais faltas de energia da CIA, a IES possui um nobreak com capacidade de 50KVa, este equipamento garante que os equipamentos conectados à rede de energia não sofram nenhum tipo de dano no momento do chaveamento (troca de rede da CIA x Grupo Gerador), esta alteração, portanto não é perceptível. Equipamentos como Servidores, possuem nobreak individual com capacidade de 3KVa, como fonte alternativa e segurança.

A infraestrutura de rede é projetada para expansão, e devido a sua configuração lógica, é possível ampliar seu alcance apenas adicionando novos equipamentos, utilizando-se o recurso de VLANs, estas redes virtuais podem ser copiadas para os novos equipamentos, garantindo seu funcionamento instantâneo.

8.3.7 Políticas de atualização e expansão dos recursos tecnológicos

A infraestrutura de laboratórios e rede de comunicação permite expansão de acordo com as necessidades, isto é, caso haja demanda a estrutura pode ser ampliada e/ou atualizada. A infraestrutura de laboratórios é atualizada através de aquisição de novos equipamentos e/ou upgrade nos componentes dos computadores (memória, disco, etc.). A infraestrutura de redes pode ser ampliada também de acordo com a necessidade, incluindo-se novos pontos de acesso. As redes são virtuais (VLAN's) que podem ser replicadas nos novos equipamentos adquiridos. A comunicação entre as switches (racks) é feita através de fibra óptica

(monomodo/10GB), e o sinal de internet é distribuído em todo campus da fIES através de vários pontos de acesso (Wi-fi / 31 equipamentos). A expansão da infraestrutura de redes e de comunicação é feita de acordo com a demanda e está adaptada para ampliação.

Em caso de construção de novos edifícios no campus será possível disponibilizar toda a infraestrutura de comunicação que já existe na situação atual. Quanto ao plano de expansão do ERP TOTVS utilizado na instituição.

A UNIBALSAS possui um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) que pode ser definido como um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade por um determinado período. No caso da UNIBALSAS, o PDTI também apresenta as estratégias definidas pela administração superior que nortearão os investimentos em Tecnologia da Informação (TI) e as atividades do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) visando ao cumprimento das metas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Com isso, o PDTI também contempla os aspectos do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI). O PDTI está disponível como anexo do PDI.

8.4 LABORATÓRIOS E AMBIENTES PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS

A UNIBALSAS possui uma série de laboratórios e espaços voltados para a realização de atividades práticas em seus cursos de graduação nas mais diversas áreas. Alguns são de uso geral, tais como os 3 laboratórios de informática existentes na IES, contendo 25 computadores cada. Outros são de usos mais específicos para determinados cursos, tais como os laboratórios da área da saúde.

Abaixo são elencados os principais laboratórios e espaços disponíveis para atividades práticas disponíveis na IES.

Laboratórios de Informática e Tecnologias: conforme já relatado, a UNIBALSAS conta com 3 laboratórios de informática, com 25 computadores cada, atualizados e conectados à internet, bem como, 1 laboratório de Hardware e Redes com diversos equipamentos específicos para as áreas de Hardware e de Redes de Computadores.

Estúdios de Rádio, Fotografia e TV: O Estúdio de TV permite aos alunos terem a experiência em roteirização, produção, direção, iluminação, cenário, captura de

imagem e técnicas de câmeras. O Estúdio foi desenvolvido de modo a permitir uma ampla gama de usos, com cenário de bancada, fundo para chroma key portátil e possibilidades para cenários cinematográficos diversos. O Estúdio conta ainda com uma ilha de edição integrada que permite tanto o monitoramento e edição no momento de produção quanto no laboratório multimídia especializado. O Estúdio de TV foi preparado com revestimento acústico, sendo o teto forrado por lã de vidro isover prisma preto e paredes revestidas com espuma de absorção poliuretano auto extingüível. Equipamentos disponíveis: 2 câmeras Panasonic AG-AC8PB, 2 teleprompters Linepro LCD 18.5", dois microfones lapela Shure, cenário em bancada e um chroma key, com iluminação de Led apropriada, e uma ilha de edição de última geração, uma mesa de som e outros equipamentos de estúdio. O Estúdio de Fotografia é desenvolvido para os alunos terem a experiência em produção, direção, iluminação, compreensão do processo de construção da imagem, cenário, execução de produção de fotografias em estúdio, manipulação de câmeras digitais e suas funções e o uso de acessórios. O Estúdio é equipado com câmeras e lentes variadas, possuindo ainda rebatedores, flashes, softboxes, cenários diversos.

Laboratórios de agronegócio: Os cursos de agrárias contam com uma área experimental específica, são 180m² exclusivos para as atividades práticas de experimento, permitindo a prática de algumas atividades no campo que impactam na agronomia. O curso de Agronomia possui convênio com a Fazenda Canto do Maravilha, 23km de Balsas, que possui ampla estrutura e que possibilitará o desenvolvimento de aulas práticas, estágios e experimentos para os acadêmicos do curso. O *Laboratório de Agronegócio* é uma sala de aula desenvolvida para aplicação de tecnologias no agronegócio como técnicas de nutrição de plantas, estudo de morfologia das plantas e entomologia dos insetos, além disso classificação de sementes e nutrição animal. Há ainda os laboratórios multifuncionais. O *Laboratório Multifuncional I* é composto por equipamentos de microscopia utilizados nas áreas de morfologia e anatomia de plantas, animais, microrganismos, componentes eletrônicos e outros. Já o *Laboratório Multifuncional II*, mais focado na área da química, é um espaço de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, onde são realizados procedimentos e experimentos químicos, físicos, bioquímicos e físico-químicos com preparação e aferição de soluções, dentre outros.

- *Laboratórios da área da Saúde:* A UNIBALSAS possui diversos laboratórios e clínicas escola na área da saúde. Como exemplo, podemos citar: (1) *Laboratórios*

Multifuncional I e II, que contam com estrutura de bancadas, microscópios e materiais específicos e o armazenamento de vidrarias e químicos. (2) *Laboratório de Anatomofisiologia* contém bancadas, computadores e microscópios, modelos e maquetes anatômicas, lâminas celulares e demais materiais específicos. (3) *Pré-Clínica de Radiologia*, que é composta por salas de Raio-x e de interpretação. (4) *Laboratório de Pré-clínicas Odontológica* é um espaço com bancadas, pias e torneiras, equipado com cadeiras odontológicas, seringas tríplices, refletores e manequins simuladores odontológicos. (5) *Space Maker de Estética I, Space Maker de Estética 2*, espaços de prática que trabalham conhecimentos específicos de estética capilar, estética corporal, estética facial e maquiagem, massoterapia, estética em intervenções médicas, cosmetologia corporal e eletroestética. (6) *Clínica de Psicologia* contém uma estrutura móvel que permite o espaço ser utilizado para as práticas de Avaliação Psicológica (uso de testes), Dinâmicas de grupo e para reuniões com os discentes. Conta com 1 recepção específica, 5 salas de atendimento e 1 sala de espelho.

- *Agência de Inovação e Empreendedorismo*: é considerada um laboratório de formação específica, utilizado transdisciplinarmente pelos diversos cursos da IES. Conta com uma estrutura física diferenciada e moderna, que incentiva o desenvolvimento de iniciativas e ações inovadoras, possibilitando novas metodologias de desenvolvimento de projetos e de interações entre acadêmicos, empresas e comunidade. Por meio da parceria com o SEBRAE, constitui-se um HUB de geração de conhecimento e tecnologia, utilizando uma metodologia similar à utilizada pelo projeto SebraeLab, com inserção nacional.

- *Casa do Direito*: laboratório específico, constituído pelo Núcleo de Prática Jurídica exclusivo para o curso, que se divide em 3 dimensões: *Laboratório de Atividades Simuladas, Escritório de Prática Jurídica e Centro Judiciário de Soluções Alternativas de Conflitos e Cidadania de Balsas*. Trata-se um escritório modelo voltado à atividades de assistência judiciária gratuita, envolvendo acadêmicos do curso de direito e a população de Balsas e região.

- *Laboratórios de Pedagogia*: O curso de Pedagogia da UNIBALSAS conta com um espaço amplo destinado a Brinquedoteca, estruturado com recursos didático-pedagógicos que desenvolvem a ludicidade, cognição, motricidade e sócio-afetividade.

Existem 4 salas preparadas para atividades com o uso de metodologias ativas, direcionadas para a prática ou para a resolução de problemas propostos pelos professores. São chamadas de *Sala de Inovação* e possuem um layout e equipamentos tecnológicos próprios para que tais atividades possam ser executadas.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Manutenção e Suprimentos como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Controle de Chamados para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção.

Todos os laboratórios e espaços de prática acima citados possuem regulamento específico, aprovado pelo Conselho Superior, e possuem recursos tecnológicos diferenciados dentro de suas áreas específicas.

Toda solicitação de apoio, reparos, liberações e bloqueios de internet é realizada através de chamados junto ao suporte, utilizando para isto a ferramenta GLPI que permite ao usuário descrever sua solicitação, estabelecer prazos e acompanhar a solicitação.

Outra forma de acompanhamento e avaliação dos laboratórios pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela CPA, no processo de autoavaliação.

9. ACESSIBILIDADE

A UNIBALSAS, busca garantir a todos que adentram ao seu campus, condições de respeito e afeto humano. Nesse sentido, por meio do Programa de Inclusão e Acessibilidade se visa articular, fomentar e consolidar uma política de acessibilidade e inclusão, promovendo a adequação frente às barreiras pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas, informação e comunicação, a fim de promover a acessibilidade e permanência dos estudantes, docentes, colaboradores e comunidade externa.

9.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ACESSIBILIDADE

A UNIBALSAS, interpreta acessibilidade como condição de possibilidade para a transposição das barreiras para a efetiva participação de pessoas nos vários âmbitos da vida social.

A acessibilidade é entendida como condição acessível aos lugares, às pessoas, à comunicação e aos serviços. É a possibilidade de interagir com o ambiente de forma segura, com o máximo de autonomia possível, mesmo que as pessoas tenham singularidades acentuadas.

Ainda nesse contexto, a UNIBALSAS, sinaliza sobre a educação inclusiva, que é definida como: o atendimento educacional especializado a estudantes com necessidades educacionais especiais.

Constituem-se objetivos da Política de Acessibilidade:

- a) Conscientizar que a diversidade não se opõe ao de igualdade, pois a igualdade busca respeitar as diversidades;
- b) Sensibilizar sobre a acessibilidade atitudinal, a qual pressupõe um contexto social livre de preconceitos e discriminações;
- c) Propor flexibilização e adequação para o currículo acadêmico quanto às características dos estudantes nos diferentes níveis de diferenças;
- d) Contribuir para o efetivo equilíbrio de direitos e responsabilidades entre as pessoas, respeitando as diversidades;
- e) Acompanhar e promover a concepção e adequação de objetos, edificações, ambientes e espaços acadêmicos que contemplem a diversidade humana.

Pensar em inclusão e acessibilidade é assumir o papel de constante atenção às mais diversas necessidades que os sujeitos tenham ou possam vir a ter. Assim, a UNIBALSAS, volta o seu olhar para alguns pilares que são considerados bases para propor um espaço de vivência e ensino acessível e inclusivo.

Para isso, o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) busca por meio da constante observação propor ações que envolvem: a acessibilidade arquitetônica; acessibilidade atitudinal; acessibilidade pedagógica; acessibilidade nas comunicações.

Conforme preconiza o artigo 9º do Programa de Inclusão e Acessibilidade, caberá ao CIA, no âmbito da acessibilidade arquitetônica, em conformidade com o Decreto nº 5.296/2004, a Lei nº 13.146/2015 e a ABNT 9050/2015:

I. Propor adaptação do ambiente acadêmico, oferecendo rota de interligação acessível, permitindo o livre acesso e circulação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida por todos os prédios da instituição;

- II. Reservar vagas no estacionamento da instituição para veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com necessidades especiais;
- III. Propor adaptação do mobiliário urbano para que disponha de superfície acessível para atendimento às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- IV. Propor adaptação em sanitários e seus equipamentos acessórios, de maneira que possam ser utilizados por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- V. Indicar a necessidade de diferentes formas de sinalização (visual, tátil e sonora), facilitando a orientação da pessoa com deficiência;
- VI. Reservar e sinalizar assentos preferenciais para pessoas com necessidades especiais.

Conforme estabelece o artigo 10º do Programa de Inclusão e Acessibilidade, caberá ao CIA, no âmbito da acessibilidade atitudinal:

- I. Propiciar atendimento prioritário do deficiente e de pessoas com mobilidade reduzida, em conformidade com o art. 6º, do Decreto nº 5.296/2000;
- II. Capacitar docentes e corpo técnico-administrativo para melhor comunicação e práticas inclusivas para pessoas com necessidades especiais e diversidades;
- III. Acompanhar o tratamento a ser dispensado aos estudantes, docentes e colaboradores com deficiência e diversidades, com o objetivo de minimizando suas necessidades e coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, recomendando eventual aplicação de sanções pelo descumprimento dessas normas.

Conforme determina o artigo 11º do Programa de Inclusão e Acessibilidade, caberá ao CIA, no âmbito da acessibilidade pedagógica:

- I. Quando solicitado e/ou necessário, acompanhar os estudantes com necessidades especiais, oferecendo atendimento educacional especializado;
- II. Analisar a necessidade de adaptação do processo seletivo, de avaliações e de material didático, enviando parecer à diretoria geral;
- III. Orientar docentes e coordenadores de curso na condução de aulas e na adoção da flexibilização na realização e correção de provas para as pessoas diferentes;

IV. Propor plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braille e de fitas sonoras para uso didático, quando solicitado;

V. Proporcionar intérprete e tradutor de libras ao deficiente auditivo, quando solicitado.

Conforme preconiza o artigo 12º do Programa de Inclusão e Acessibilidade, caberá ao CIA, no âmbito da acessibilidade nas comunicações:

I. Possibilitar o acesso aos meios de comunicação disponíveis na instituição, sendo livre a manifestação do pensamento, desde que respeitada a política interna de comunicação e normas institucionais;

II. Propor e solicitar ajudas técnicas ou equipamentos e programas de tecnologias assistivas, quando necessário e solicitado.

9.2 SETOR DE APOIO E INCLUSÃO

Para acompanhamento da inclusão e acessibilidade no âmbito da UNIBALSAS, uma equipe multidisciplinar planeja e desenvolve ações que buscam promover espaços acessíveis e o constante olhar humano para as mais diversas realidades dos seus estudantes, professores, colaboradores e comunidade externa que faz uso dos serviços da Instituição. Os membros que fazem parte do Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) são definidos em portaria da Diretoria Geral e possui as seguintes atribuições:

I. Propor e desenvolver ações afirmativas para superação de barreiras que inviabilizam a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, das comunicações, digitais e pedagógicas no âmbito da UNIBALSAS;

II. Promover e estimular ações que garantam o acesso e permanência de pessoas com deficiência no ensino superior;

III. Estudar a legislação pertinente à acessibilidade, aplicável à instituição de ensino superior;

IV. Registrar e divulgar as ações e políticas desenvolvidas pelo CIA;

V. Avaliar e encaminhar parecer à direção geral da UNIBALSAS sobre a necessidade de implementação de espaços ou recursos multifuncionais (ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado – Decreto 7611/2011).

Após estudo e entendimento das atuais legislações que promovem a inclusão e acessibilidade, os membros do Comitê analisam a Instituição no tocante aos ambientes de infraestrutura física, ações pedagógicas, urbanísticas, informação e comunicação, e propõem ações, divididas por áreas e sugerindo que sejam cumpridas em curto, médio e longo prazo.

9.3 ACESSIBILIDADE DISPONÍVEL

A UNIBALSAS prevê em seu Programa de Inclusão e Acessibilidade e já oferece:

- a) Acesso pela catraca eletrônica, para pessoas com deficiência;
- b) Duas cadeiras de rodas, sendo distribuídas na Central de Atendimento e Casa do Direito;
- c) Identificação no estacionamento para idosos, deficientes e gestantes;
- d) Rampa de acesso do estacionamento ao hall de entrada;
- e) Contratação de colaboradores com deficiência;
- f) Aquisição de cadeiras para canhoto;
- g) Guichê de atendimento preferencial na Central de Atendimento;
- h) Elevador, para acesso às salas da direção e coworking;
- i) Fraldário nos banheiros femininos dos Blocos A, C, D e E;
- j) Sala de amamentação e fraldário no Bloco A;
- k) Sanitário familiar, localizado na Central de Atendimento;
- l) Piso tátil nas áreas comuns;
- m) Placas de sinalização em braille;
- n) destinação de atendimentos prioritários em todos os locais de guichês de atendimentos.

Para além das instalações físicas, a UNIBALSAS, em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (UB Virtual) possui ferramentas de acessibilidade que facilitam o processo de comunicação, eliminando barreiras e aumentando ao máximo a participação, autonomia e inclusão social de pessoas com deficiência.

Possui integração com o recurso VLibras, que trata-se de uma ferramenta de código aberto desenvolvida pelo governo federal, que dispõe de recursos para a tradução automática da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Também possui integração com o recurso UserWay, que é uma ferramenta que proporciona uma melhor experiência às pessoas com deficiência ou com dificuldades de aprendizagem, dispondo de funcionalidades voltadas ao tratamento de contrastes e ajustes visuais, de maneira que o usuário consiga ter uma melhor experiência no acesso ao recursos e funcionalidades disponíveis na UB Virtual.

10. DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

10.1 ABERTURA DE NOVOS CURSOS PARA O PERÍODO 2022 A 2026

10.1.1 Graduação presencial

Tabela 13 – Novos cursos de Graduação Presencial

Grau	Denominação	Área	Vagas	CHT	Integra-lização (anos)	Turno	Ano de oferta
BAC	PSICOLOGIA	Saúde	120	4000	5	M/N	2022
CST	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Saúde	60	1600	2	N	2022
BAC	ODONTOLOGIA	Saúde	60	4000	5	M/N	2022
BAC	AGRONOMIA	Agrárias	80	3600	4/5	M/N	2023
BAC	MEDICINA VETERINÁRIA	Agrárias	80	4000	4/5	M/N	2023
BAC	ENFERMAGEM	Saúde	60	4000	5	M/N	2023
CST	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Politécnica	80	2000	3	N	2024
BAC	ARQUITETURA E URBANISMO	Politécnica	80	3600	5	N	2024
BAC	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Politécnica	80	3600	5	N	2024

BAC	ENGENHARIA CIVIL	Politécnica	80	3600	5	N	2024
BAC	FISIOTERAPIA	Saúde	60	4000	5	N	2025
BAC	BIOMEDICINA	Saúde	60	3200	4	N	2025
BAC	MEDICINA	Saúde	40	8400	6	I	2026

Legenda:

- > Grau: Bacharelado (BAC); Licenciatura (LIC); ou Curso Superior de Tecnologia (CST);
- > Denominação do Curso: fazer a descrição do curso;
- > Área: área de conhecimento do curso;
- > Vagas: é o número total anual de vagas do curso;
- > CHT: é a carga horária total do curso;
- > Integralização: é o tempo mínimo, em anos, para integralização do curso;
- > TURNO: é o turno previsto para realização do curso = Matutino (M), Vespertino (V), Noturno (N), Integral (I);
- > ANO: é o ano pretendido para abertura do curso.

10.1.2 Graduação a distância

Tabela 14 – Novos cursos de Graduação a Distância (EaD)

Grau	Denominação	Área	Vaga s	CHT	Integra-liz ação (anos)	Turno	Ano de oferta
BAC	DIREITO	Direito	300	4000	5	Não se Aplica (EaD)	
CST	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Gestão e Negócios	300	1600	2	Não se Aplica (EaD)	2023
CST	GESTÃO FINANCEIRA	Gestão e Negócios	300	1600	2	Não se Aplica (EaD)	2023
CST	MARKETING	Gestão e Negócios	300	1600	2	Não se Aplica (EaD)	2023
CST	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Politécnica	300	2000	3	Não se Aplica (EaD)	2024
CST	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Politécnica	300	2000	3	Não se Aplica (EaD)	2024

CST	DESIGN GRÁFICO	Politécnica	300	1600	2	Não se Aplica (EaD)	2025
CST	LOGÍSTICA	Gestão e Negócios	300	1600	2	Não se Aplica (EaD)	2026
BAC	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Politécnica	300	3600	5	Não se Aplica (EaD)	2026

Legenda:

- > Grau: Bacharelado (BAC); Licenciatura (LIC); ou Curso Superior de Tecnologia (CST);
- > Denominação do Curso: fazer a descrição do curso;
- > Área: área de conhecimento do curso;
- > Vagas: é o número total anual de vagas do curso;
- > CHT: é a carga horária total do curso;
- > Integralização: é o tempo mínimo, em anos, para integralização do curso;
- > TURNO: é o turno previsto para realização do curso = Matutino (M), Vespertino (V), Noturno (N), Integral (I), Não se Aplica (EaD);
- > ANO: é o ano pretendido para abertura do curso.

10.1.3 Pós-graduação lato sensu presencial

Tabela 15 – Novos cursos de Pós-graduação Lato Sensu Presencial

Grau	Modalida de	Denominação do Curso	Área	Vagas	Carga Horária	Ano de oferta
ESP	PRES	Direito Civil e Processual Civil	Direito	50	420	2022
ESP	PRES	Direito Empresarial	Direito	50	420	2022
ESP	PRES	Docência na Educação a Distância e Tecnologias Educacionais	Educação e Humanidades	50	420	2022
ESP	PRES	MBA em Gestão de Negócios e Empreendedorismo	Gestão e Negócios	50	420	2022
ESP	PRES	Gestão Jurídica de Conflitos	Direito	50	420	2023
ESP	PRES	Direito do Trabalho e Previdenciário	Direito	50	420	2023
ESP	PRES	Direito Penal e Processual Penal	Direito	50	420	2023
ESP	PRES	Educação e Metodologias Ativas de Aprendizagem	Educação e Humanidades	50	420	2023
ESP	PRES	MBA em Administração Escolar	Educação e Humanidades	50	420	2023

ESP	PRES	Gestão Estratégica de Pessoas	Gestão e Negócios	50	420	2023
ESP	PRES	MBA em Empreendedorismo Digital	Gestão e Negócios	50	420	2023
ESP	PRES	Sistemas para Internet e Dispositivos Móveis	Politécnica (Informática)	50	420	2023
ESP	PRES	Gestão de Saúde Pública	Saúde (Multidisciplinar)	50	420	2023
ESP	PRES	Gestão do Agronegócio	Ciências Agrárias (Multidisciplinar)	50	420	2024
ESP	PRES	Direito Financeiro e Tributário	Direito	50	420	2024
ESP	PRES	MBA em Finanças e Controladoria	Gestão e Negócios	50	420	2024
ESP	PRES	Gestão e Governança da Tecnologia da Informação	Politécnica (Informática)	50	420	2024
ESP	PRES	Estética Corporal e Facial	Saúde (Estética)	100	420	2024
ESP	PRES	Diagnose e Controle de Doenças em Culturas Agrícolas	Ciências Agrárias (Agronomia)	50	420	2025
ESP	PRES	Manejo e Conservação dos Solos em Ciências Agrárias	Ciências Agrárias (Agronomia)	50	420	2025
ESP	PRES	Clínica Médica de Pequenos Animais	Ciências Agrárias (Veterinária)	50	420	2025
ESP	PRES	MBA em Marketing e Gestão de Vendas	Gestão e Negócios	50	420	2025
ESP	PRES	MBA em Auditoria Contábil	Gestão e Negócios	50	420	2025
ESP	PRES	Redes de Computadores	Politécnica (Informática)	50	420	2025
ESP	PRES	Enfermagem em Urgência e Emergência	Saúde (Enfermagem)	50	420	2025
ESP	PRES	Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia	Saúde (Enfermagem)	50	420	2025
ESP	PRES	Psicologia Organizacional	Saúde (Psicologia)	50	420	2025
ESP	PRES	Projeto Arquitetônico e Conforto Ambiental	Politécnica (Arquitetura)	50	420	2026
ESP	PRES	Gestão de Projetos e Obras em Construção Civil	Politécnica (Eng. Civil)	50	420	2026

ESP	PRES	Bovinocultura Leiteira	Ciências Agrárias (Veterinária)	50	420	2026
ESP	PRES	Cirurgias de Pequenos Animais	Ciências Agrárias (Veterinária)	50	420	2026
ESP	PRES	Defesa Cibernética e Segurança de Dados	Politécnica (Informática)	50	420	2026
ESP	PRES	Enfermagem em Terapia Intensiva	Saúde (Enfermagem)	50	420	2026
ESP	PRES	Enfermagem em Centro-Cirúrgico	Saúde (Enfermagem)	50	420	2026
ESP	PRES	Psicologia Clínica em Terapia Cognitivo-Comportamental	Saúde (Psicologia)	50	600	2026

Legenda:

- > Grau: Especialização *Lato Sensu* (ESP);
- > Modalidade: Presencial (PRES); ou Ensino a Distância (EAD);
- > Denominação do Curso: fazer a descrição do curso;
- > Área: área de conhecimento do curso;
- > Vagas: é o número total anual de vagas do curso;
- > CHT: é a carga horária total do curso;
- > ANO: é o ano pretendido para abertura do curso.

10.1.4 Pós-graduação lato sensu a distância

Tabela 16 – Novos cursos de Pós-graduação Lato Sensu a Distância (EaD)

Grau	Modalidade	Denominação do Curso	Área	Vagas	Carga Horária	Ano de oferta
ESP	EaD	Direito Civil e Processual Civil	Direito	100	420	2022
ESP	EaD	Direito Empresarial	Direito	100	420	2022
ESP	EaD	Docência na Educação a Distância e Tecnologias Educacionais	Educação e Humanidades	100	420	2022
ESP	EaD	MBA em Gestão de Negócios e Empreendedorismo	Gestão e Negócios	100	420	2022
ESP	EaD	Gestão Jurídica de Conflitos	Direito	100	420	2023
ESP	EaD	Direito do Trabalho e Previdenciário	Direito	100	420	2023
ESP	EaD	Direito Penal e Processual Penal	Direito	100	420	2023
ESP	EaD	Educação e Metodologias Ativas de Aprendizagem	Educação e Humanidades	100	420	2023

ESP	EaD	MBA em Administração Escolar	Educação e Humanidades	100	420	2023
ESP	EaD	Gestão Estratégica de Pessoas	Gestão e Negócios	100	420	2023
ESP	EaD	MBA em Empreendedorismo Digital	Gestão e Negócios	100	420	2023
ESP	EaD	Sistemas para Internet e Dispositivos Móveis	Politécnica (Informática)	100	420	2023
ESP	EaD	Gestão de Saúde Pública	Saúde (Multidisciplinar)	100	420	2023
ESP	EaD	Gestão do Agronegócio	Ciências Agrárias (Multidisciplinar)	100	420	2024
ESP	EaD	Direito Financeiro e Tributário	Direito	100	420	2024
ESP	EaD	MBA em Finanças e Controladoria	Gestão e Negócios	100	420	2024
ESP	EaD	Gestão e Governança da Tecnologia da Informação	Politécnica (Informática)	100	420	2024
ESP	EaD	MBA em Marketing e Gestão de Vendas	Gestão e Negócios	100	420	2025
ESP	EaD	MBA em Auditoria Contábil	Gestão e Negócios	100	420	2025
ESP	EaD	Psicologia Organizacional	Saúde (Psicologia)	100	420	2025
ESP	EaD	Defesa Cibernética e Segurança de Dados	Politécnica (Informática)	100	420	2026

Legenda:

- > Grau: Especialização *Lato Sensu* (ESP);
- > Modalidade: Presencial (PRES); ou Ensino a Distância (EAD);
- > Denominação do Curso: fazer a descrição do curso;
- > Área: área de conhecimento do curso;
- > Vagas: é o número total anual de vagas do curso;
- > CHT: é a carga horária total do curso;
- > ANO: é o ano pretendido para abertura do curso.

10.1.5 Polos

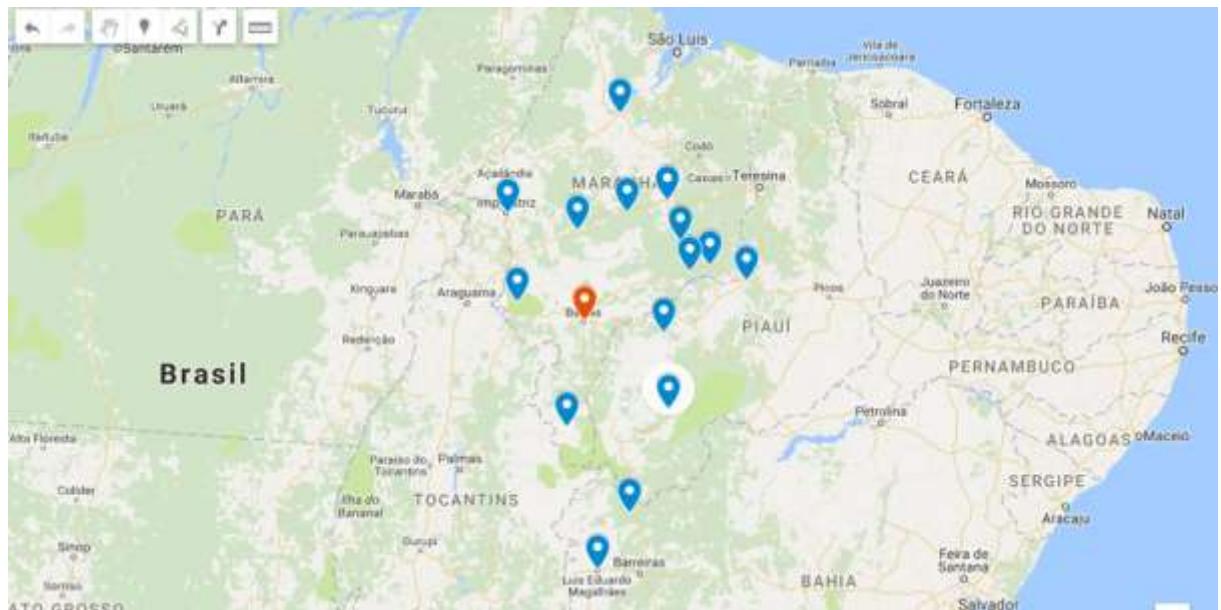
A implantação de Polos de suporte presencial aos cursos EaD da UNIBALSAS acontecerá de forma gradual. As cidades contempladas e a previsão do período de implantação dos polos estão sendo ilustradas a seguir.

Tabela 17 – Programação de implantação de Polos a Distância (EaD)

Cidade	UF	População	Nº de Matrículas no ensino médio	Distância da Sede (Unibalsas)	Ano de implantação
Alto Parnaíba	MA	10.956	440	302	2022
Barra do Corda	MA	86.151	4.079	357	2022
Bom Jesus	PI	24.327	1.069	422	2024
Campos Lindos	TO	9.408	430	120	2023
Carolina	MA	23.866	999	209	2022
Colinas	MA	40.268	1.781	357	2022
Colinas do Tocantins	TO	33.981	1.097	360	2023
Floriano	PI	58.803	2.039	410	2024
Formosa do Rio Preto	BA	25.372	1.223	530	2025
Grajaú	MA	67.626	3.799	242	2022
Imperatriz	MA	252.123	10.700	391	2022
Luís Eduardo Magalhães	BA	79.162	2.605	933	2025
Pastos Bons	MA	18.999	739	264	2022
Presidente Dutra	MA	46.680	547	449	2022
Santa Inês	MA	83.238	4.620	597	2022
São João dos Patos	MA	25.371	948	311	2022
Uruçuí	PI	21.011	723	318	2024

Fonte: IBGE (2015)

Figura 14 – Mapa com a localização das cidades onde os Polos serão implantados



Fonte: Google Maps

10.1.6 Cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial

Tabela 18 – Programação de abertura de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Presencial

Área	Tipo	Modalidade	Denominação do Curso	Vagas	CHT	Integralização (anos)	Turno	Ano
Ambiente e Saúde	TEC-SUB	PRES	Técnico em Enfermagem	100	1600	2	INT	2023
Ambiente e Saúde	TEC-SUB	PRES	Técnico em Podologia	100	1400	1,5	INT	2023
Gestão e Negócios	TEC-SUB	PRES	Técnico em Recursos Humanos	100	800	1	INT	2023
Informação e Comunicação	TEC-SUB	PRES	Técnico em Redes de Computadores	100	1000	1,5	INT	2023
Recursos Naturais	TEC-SUB	PRES	Técnico em Agronegócio	100	1200	1,5	INT	2023
Ambiente e Saúde	TEC-SUB	PRES	Técnico em Radiologia	100	1600	2	INT	2024

Ambiente e Saúde	TEC-SUB	PRES	Técnico em Saúde Bucal	100	1600	2	INT	2024
Controle e Processos Industriais	TEC-SUB	PRES	Técnico em Manutenção Automotiva	100	1400	1,5	INT	2024
Controle e Processos Industriais	TEC-SUB	PRES	Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas	100	1400	1,5	INT	2024
Recursos Naturais	TEC-SUB	PRES	Técnico em Agricultura	100	1200	1,5	INT	2024
Segurança	TEC-SUB	PRES	Técnico em Segurança do Trabalho	100	1600	2	INT	2024
Ambiente e Saúde	TEC-SUB	PRES	Técnico em Análises Clínicas	100	1400	1,5	INT	2025
Ambiente e Saúde	TEC-CON	PRES	Técnico em Enfermagem	100	1600	2	INT	2025
Ambiente e Saúde	TEC-SUB	PRES	Técnico em Farmácia	100	1400	1,5	INT	2025
Recursos Naturais	TEC-CON	PRES	Técnico em Agronegócio	100	1200	1,5	INT	2025
Recursos Naturais	TEC-SUB	PRES	Técnico em Zootecnia	100	1200	1,5	INT	2025
Controle e Processos Industriais	TEC-CON	PRES	Técnico em Manutenção Automotiva	100	1400	1,5	INT	2026

Legenda:

- > Tipo utilizar: Técnico Subsequente (TEC-SUB); Técnico Concomitante (TEC-CON)
- > Modalidade utilizar: Presencial (PRES); ou Ensino a Distância (EAD)
- > Denominação do Curso: fazer a descrição do curso
- > Vagas: é o número total anual de vagas do curso
- > CHT: é a carga horária total do curso
- > Integralização: é o tempo mínimo, em anos, para integralização do curso
- > TURNO: é o turno previsto para realização do curso = Matutino (M), Vespertino (V), Noturno (N), Integral (I), Intensivo – sexta + sábado (INT) e Não se Aplica (EaD)
- > ANO: é o ano pretendido para abertura do curso.

10.2 METAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

As metas preconizadas no PDI para o período 2016 a 2021 foram na sua maioria concretizadas, sendo que para o período de 2022 a 2026 preconizamos a continuidade e o aperfeiçoamento de várias atividades já implementadas além de outras decorrentes da transformação da Faculdade em Centro Universitário.

Com o início do processo de implantação do Centro Universitário a UNIBALSAS está passando por um período de organização geral, tanto no que diz respeito aos recursos físicos, humanos, financeiros e materiais, o que levou a sua Diretoria a envolver-se de forma bastante profunda em algumas questões consideradas como metas pertinentes para qualificação da UNIBALSAS.

A seguir relacionamos as principais metas institucionais previstas para o intervalo 2022 a 2026:

2022:

- Credenciar a UNIBALSAS como Centro Universitário de Balsas (UNIBALSAS).
- Fortalecer os cursos de Graduação modalidade presencial existentes, com a readequação contínua dos PPCs para promover a inserção imediata do egresso no mercado de trabalho.
- Iniciar as aulas dos novos cursos presenciais autorizados: Estética e Cosmética, Psicologia e Odontologia.
- Solicitar a autorização dos cursos presenciais: Agronomia, Medicina Veterinária e Enfermagem.
- Solicitar a autorização dos cursos EAD: Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira e Marketing.
- Implantar os laboratórios de base para Ciências Agrárias.
- Implantar novos cursos próprios de Pós-Graduação Lato Sensu modalidade presencial.
- Firmar parceria para oferta de curso de Pós-graduação Lato Sensu na modalidade híbrida e EaD.
- Atualizar as políticas de qualificação dos colaboradores e Plano de Carreira, Cargos e Salários para docentes e técnico-administrativos.

- Desenvolver capacitações internas dos docentes para ampliar a oferta da extensão e projetos de iniciação científica.
- Revisar e organizar todas as normativas internas – resoluções, portarias e instruções normativas – devido ao credenciamento como Centro Universitário e as mudanças de Estatuto e Regimento Geral.
- Atualizar o Projeto de Autoavaliação para o Ciclo 2021 a 2023, documento elaborado pela CPA.
- Criar a Comissão do PDI para revisão e ampliação considerando a transformação em Centro Universitário.
- Elaborar um Balanço Social analisando a evolução dos últimos 3 anos.
- Revisar o Programa de Acompanhamento dos Egressos e política de incentivos para educação continuada na UNIBALSAS.
- Implantar melhorias no Site e na Intranet visando o Centro Universitário e a gestão interna dos projetos de extensão.
- Estimular as produções científicas dos discentes e docentes por meio de grupos de estudos e pesquisa, realização de eventos científicos internos e participação em eventos externos.
- Ampliar e fortalecer as parcerias e convênios com empresas, visando a cooperação tecnológica, realização de estágios e empregabilidade do corpo discente.
- Implantar os Polos: Alto Parnaíba (MA), Barra do Corda (MA), Carolina (MA), Colinas (MA), Grajaú (MA), Imperatriz (MA), Pastos Bons (MA), Presidente Dutra (MA), Santa Inês (MA), São João dos Patos (MA).
- Solicitar a autorização dos cursos técnicos de nível médio: Técnico em Enfermagem, Técnico em Podologia, Técnico em Recursos Humanos, Técnico em Redes de Computadores, Técnico em Agronegócio.

2023:

- Fortalecer as publicações científicas na UNIBALSAS e a sua revista científica.
- Ampliar as parcerias com a rede hospitalar de Balsas/MA e região, UBS e UPAs para atendimento das práticas em saúde – Odontologia, Psicologia e Enfermagem.
- Reconhecer o curso de Estética e Cosmética.

- Solicitar a autorização dos cursos presenciais: Enfermagem, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
- Solicitar a autorização dos cursos EAD: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão da Tecnologia da Informação.
- Viabilizar convênio para oferta de Minter na área de Ciências da Saúde e Ciências Agrárias.
- Implantar Parque de Empreendedorismo e Inovação em Negócios.
- Implantar os Polos: Campos Lindos (TO), Colinas do Tocantins (TO).
- Solicitar a autorização dos cursos técnicos de nível médio: Técnico em Radiologia, Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Manutenção Automotiva, Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas, Técnico em Agricultura, Técnico em Segurança do Trabalho.

2024:

- Implantar os laboratórios avançados para Ciências Agrárias e Veterinária.
- Ampliar o parque tecnológico de TI para comportar as novas demandas dos cursos.
- Solicitar a autorização dos cursos presenciais: Fisioterapia e Biomedicina.
- Solicitar a autorização do curso EAD: Design Gráfico.
- Realizar a expansão da infraestrutura de salas de aula e laboratórios (fase 1) para atender a expansão da graduação.
- Implantar os Polos: Bom Jesus (PI), Floriano (PI), Uruçuí (PI).
- Solicitar a autorização dos cursos técnicos de nível médio: Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Enfermagem (Concomitante em parceria), Técnico em Farmácia, Técnico em Agronegócio (Concomitante em parceria), Técnico em Zootecnia.

2025:

- Solicitar a autorização do curso: Medicina.
- Solicitar a autorização dos cursos EAD: Logística e Engenharia de Produção.
- Reconhecer os cursos de Odontologia e Psicologia.
- Implantação das clínicas de Odontologia e Psicologia.

- Implantar o Projeto de Autoavaliação para o Ciclo 2024 a 2026, documento elaborado pela CPA.
- Ampliar a infraestrutura física da Biblioteca.
- Implantar os Polos: Luís Eduardo Magalhães (BA).
- Solicitar a autorização dos cursos técnicos de nível médio: Técnico em Manutenção Automotiva (Concomitante em parceria).

2026:

- Implantar a Clínica e Hospital Veterinário.
- Viabilizar convênio para oferta de Dinter para as Áreas de Ciências da Saúde e Ciências Agrárias.
- Realizar a expansão da infraestrutura de salas de aula e laboratórios (Fase 2) para atender a expansão da graduação.

11. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira é fundamental em qualquer organização, pois possibilita a sobrevivência bem como o crescimento da organização na medida em que disponibiliza os recursos financeiros necessários à operacionalização do planejamento e ações definidas. A sustentabilidade financeira torna-se visível quando a organização por meio do planejamento das ações futuras demonstra no orçamento os reflexos do que foi planejado.

A UNIBALSAS, mantida pela Unibalsas Educacional Ltda, o planejamento das ações e os programas de expansão previstos são representados no orçamento, visando à verificação da viabilidade financeira e consequentemente a sustentabilidade financeira.

Os recursos financeiros da UNIBALSAS são provenientes de mensalidades pagas pelos estudantes de graduação, pós-graduação e extensão, da remuneração por serviços prestados, taxas referentes à prestação de serviços acadêmicos e receitas eventuais e de investimentos por parte da Mantenedora.

Para que os recursos econômicos arrecadados sejam suficientes para sua sustentabilidade financeira, a UNIBALSAS tem como política elaborar e tornar viável o planejamento financeiro. Assim, a gestão econômico-financeira da Instituição é

orientada pelo orçamento anual elaborado entre os meses de setembro e novembro do ano que antecede sua execução.

A UNIBALSAS tem total controle de suas despesas e receitas, que são organizadas anualmente pelo orçamento e é acompanhada mensalmente pelos gestores. O processo de aquisição e pagamento é sistematizado e controlado pelos órgãos internos da Mantida e da Mantenedora. Todo o processo é informatizado e descrito nos instrumentos de controle de gestão.

A estratégia de gestão da UNIBALSAS segue a diretriz de sua Mantenedora que é “combinar qualidade nos serviços educacionais com viabilidade econômica e financeira”. Para os próximos cinco anos, a estratégia será a de reforçar a integração entre atividades fins e meio para que possam, pela ação colegiada, alcançar grande eficiência e eficácia no desenvolvimento de seus serviços educacionais.

Para tanto, a UNIBALSAS relaciona um conjunto de premissas que devem ser seguidas por todos os setores envolvidos, de modo direto, na condução da instituição, a saber:

- a) Gerar aumento na eficiência e ter cuidado especial, no uso de todos os recursos disponíveis;
- b) Efetuar o gerenciamento adequado das perdas de receita, oriundas principalmente da inadimplência;
- c) Criar mecanismos que integrem os gestores acadêmicos aos assuntos financeiros;
- d) Atentar para a distribuição correta de recursos entre as diferentes atividades;
- e) Agir na identificação de novas oportunidades e incentivos para a captação de receitas;
- f) Planejar de maneira que haja orçamento para novos programas e cursos;
- g) Organizar o setor acadêmico e o setor financeiro, para que haja equilíbrio entre os dois setores;
- h) Analisar o orçamento operacional da empresa para detectar gastos excessivos não previstos em orçamento;
- i) Gerir a previsão orçamentária, buscando o sucesso a médio e longo prazo;

O sucesso da UNIBALSAS, quer em seu crescimento, quer nos resultados das avaliações externas realizadas em seus cursos, respalda o adequado planejamento orçamentário e financeiro implementado.

Bibliografia

BALZAN, N.C. e DIAS SOBRINHO, J. (Orgs.). **Avaliação Institucional, teorias e experiências**. São Paulo, SP: Cortez, 1998.

BOTH, IVO. **A questão da avaliação institucional**. Ponta Grossa: VEPG, 1992.

DIAS SOBRINHO. J. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

DIAS SOBRINHO. J. ; RISTOFF, I. (Orgs.). **Avaliação democrática, para uma universidade cidadã**. Florianópolis: Insular, 2002.

SINAES – **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira*. 2 ed., ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

ABREU, R. P (2006). **Image:Maranhao_MesoMicroMunicip.svg**. Disponível em:https://pt.wikipedia.org/wiki/Balsas#/media/Ficheiro:Maranhao_Municip_Balsas.svg. Acesso em 14/04/2022.

ABREU, R. P (2006). **Image: Map locator of Maranhão's Sul Maranhense mesoregion**. Disponível em:
https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Maranhao_Meso_SulMaranhense.svg. Acesso em 14/04/2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades- Censo 2010**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/balsas/panorama>. Acesso em: 11 mai 2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades- Produto Interno Bruto dos Municípios 2019**. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/balsas/pesquisa/38/47001?tipo=ranking>. Acesso em: 11 mai 2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades- Censo Escolar (2020)**. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/balsas/panorama>. Acesso em: 11 mai 2021.